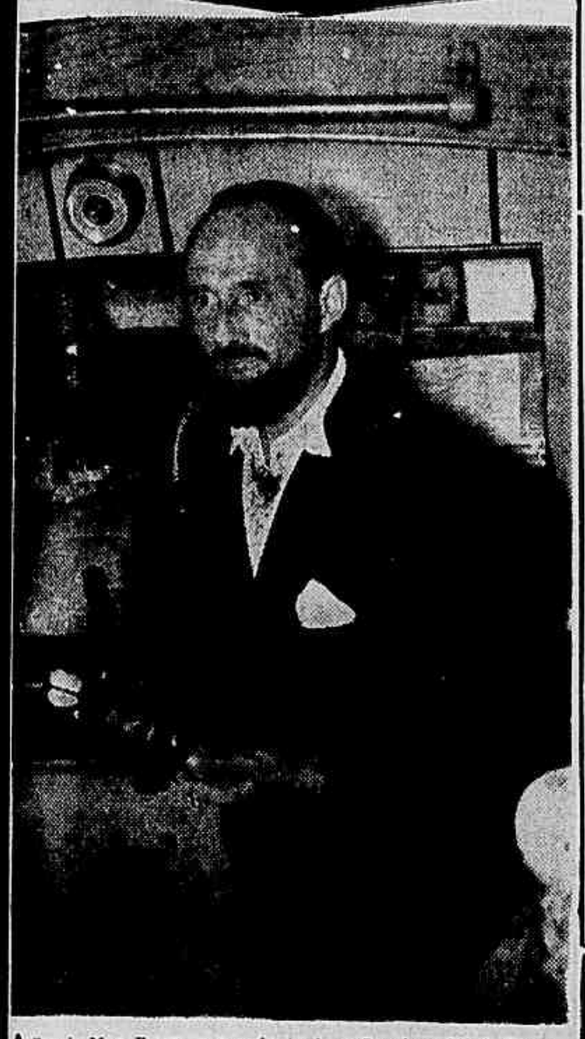
POSSIVEL REVOGAÇÃO DA INSTRUÇÃO 124 NA REUNIÃO DE HOJE DA SUMOC

(LEIA NA SEGUNDA PAGINA)

DE PARIS AO RIO, EM 195 DIAS

Quatro Vidas ao Sabor Das Ondas



Frank Mac Ewen, comandante do "Penelope-Elle". Filma sua viagem e escreverá um livro a respeito da mesma

Ancorado na Guanabara o "Penelope-Elle" — Aventureiros Dos Mais Destemidos — As Peripécias da Viagem — O Havaí Brasileiro — Um Irlandês, o Comandante, Dois Franceses e um Português, a Tripulação — Itinerário (Rep. de Jorge de Miranda Jordão e Fotografias de Luís Santos — Leia na 4.ª Pág. Dêste Caderno

A bordo do "Penelope-Elle", já ancorado no Yacht Clube do Rio de Janeiro, a tripulação destemida e aventureira recebe a linda Suzy Meubeguin e o repórter de ULTIMA HORA, em seu primeiro contato com o Rio de Janeiro

RESPOSTA DO DELEGADO À MÃE QUE FOI RECLAMAR A TROCA DO FILHO

DENÚNCIA

"Fique Com a Criança ou Será Acusada de Infiel"

DUAS TROCAS, ENVOLVENDO QUATRO PAIS E QUATRO FILHOS, NUM SO MES, PODEM AFASTAR AS MÃES DAS MATERNIDADES — OS COMOVENTES DRAMAS DAS MAES COM OS FILHOS TROCADOS — OS VIZINHOS FALAM... — A CRIANCA REJEITADA — POR HOMERO PAIVA — FOTOS DE LUIZ SANTOS — LEIA TEXTO NA QUINTA PAGINA

PETRÓLEO: UM "TEST" QUE DECIDIRÁ O RUMO DO FUTURO GOVÊRNO!

A Deliberada Confusão: Nacionalismo Xenofobo e Defesa Dos Legítimos Interêsses Nacionais — "Um Povo Que Renuncia a Gestão de Seus Bens Não Pode Pregar Sua Capacidade Politica" — Um Lembrete — (Leia "Coluna de ULTIMA HORA", na 4.ª Página Dêste Caderno)

TIRAGEM: 88.020 ★ ANO V — Rio de Janeiro, 30 de Dezembro de 1955 — N. 1.390

Ultima Hora — 2 CRUZEIROS

Diretor Responsável PAULO SILVEIRA — Fundador SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente F. BOCAYUVA CUNHA

PEDE CONSELHO DE JUSTIFICAÇÃO O CORONEL ACUSADO PELO GEN. GÓIS

Serão Ouvidas Altas Patentes do Exército, Inclusive o Marechal Dutra — Também Plinio Salgado Deverá Depor (Na Pg. 2)

D. Ana Polidoro exibe para o repórter o filho branco, cuja legitima paternidade a Policia e a Maternidade se recusam a estabelecer

DESTRUIÇÃO COMPLETA — Sempre se alastrando, o fogo que começou na parte dos fundos atingia a essa altura a fachada principal do prédio

No berçário da Maternidade-Escola, o ginecologista Egidio Tancredo mostra ao repórter a braçadeira identificadora que um pequerrucho tem no braço

Um Médico Aponte Soluções Mais Verbos Para as Maternidades do Estado

"Mãe Tem Sexto Sentido: Jamais Desconhece o Filho Verdadeiro!"

Raros os Casos de Troca — "Basta de Tanto Espalhafato", Exclama D. Madalena Chaves — O Que se Faz e o Que Não se Faz em Nossas Maternidades — Alarmados os Médicos e as Mães — (LEIA NA 5.ª PÁG. DÊSTE CADERNO)

Zero Hora

ABERTURA DO COMÉRCIO ÀS 12 HORAS NO DIA 2

A Presidência da Associação Comercial emitiu a seguinte nota: "A Associação Comercial do Rio de Janeiro, fiel ao espírito de camaradagem que preside as relações entre empregados e empregadores, dirige um apêlo ao comércio em geral, no sentido de só reabrir as suas portas, no próximo dia 2 de janeiro, depois do meio-dia, possibilitando assim aos empregados maior tempo para o descanso das festividades de Ano Novo".

☆

DECLARADOS HOJE DUZENTOS GUARDAS-MARINHAS

Realizou-se na manhã de hoje, na Escola Naval, a cerimônia de declaração de 200 guardas-marinhas que constituem a turma "Almirante Ari dos Santos Rangel".

Estiveram presentes altas autoridades civis e militares especialmente convidadas pela direção da Escola.

Os novos guardas-marinhas em abril vindouro deverão embarcar no "Almirante Saldanha" para cruzeiro de instrução.

☆

JANGADA "SARA KUBITSCHEK"

MACEIÓ, 30 — Encontra-se nesta Capital a jangada "Dona Sara Kubitschek" que vai do Recife ao Rio, a fim de homenagear o Sr. Juscelino Kubitschek e apresentar-lhe um memorial contendo as reivindicações da classe. A jangada tem uma tripulação de cinco pescadores.

☆

RECONHECIDO O DIVÓRCIO PELO S.T.F.

O Supremo Tribunal Federal homologou, em sessão de ontem, a decisão das autoridades judiciárias alemãs que haviam concedido o divórcio de Paulo Oscar Schmidt que, casado na Alemanha, residia há alguns anos no Brasil.

A Familia Real Bate às Portas da Justiça, Pleiteando

Devolução do Palácio Guanabara Aos Herdeiros da Princesa Isabel

Distribuida a Ação, na Tarde de Ontem, Para a 1.ª Vara de Fazenda Pública — (Leia na 3.ª Página Dêste Caderno)

Marijô Proclama:

VICTOR COSTA, O HOMEM DO RÁDIO, EM 55!

(Leia em "Onda & Ondas", na 2.ª Página do 2.º Caderno)

NA GRANDE FOGUEIRA QUE REDUZIU A ESCOMBROS A FABRICA PALERMO

Cinco Andares Ruíram no Inferno de Chamas

Diversos Prédios Atingidos no Sinistro Que Ainda Lavra na Rua do Riachuelo — Desabamentos Sucessivos — Desaparecidos Por Horas Dois Bombeiros — Declarações do Vigia — Guarnições de Todos os Postos da Cidade — Agua só da Chuva e Dos Carros-Pipa — Declarações do Coronel Sousa Aguiar — (Leia na 6.º Página Dêste Caderno)

Urbano (Comendo à Larga) Adverte: "Quem Pensar em Mulher, Fracassa..."

Como come o faquir! Depois de passar cento e dez dias de jejum e mais oito na casa de saúde, Urbano "mete os peitos" num vastíssimo vatapá

Urbano ao lado do seu médico, dr. Heraldo Costa, agradece tôda a assistência que teve

Fora da Urna, o Faquir Vai Passar Fome de Verdade!...

Com o Feijão Tão Caro Não há Quem Aguente — Saiu da Urna Com os Bolsos Vazios — O Carioca Não se Interessa Pelos Colegas Que Ficam Sem Comer — A Renda Seria Boa, Mas Para um Glutão — Em Caracas, Seu Maior Êxito — Recuperação, Dentro de Oito Dias, no Instituto Dr. Lucena — *(Leia na 9.ª Pág. Dêste Caderno)*

SENSACIONALISMO CRIMINOSO EM TÔRNO DO CASO DOS FILHOS TROCADOS

As Mães do Brasil Não Podem Ser Vítimas de Campanhas de Terror!

ULTIMA HORA tem se abstido, propositadamente, de apresentar com sensacionalismo o caso da troca de crianças, ocorrida na Maternidade do Hospital Fernandes Filgueiras, que tão rumorosa repercussão alcançou na imprensa e na opinião pública. No momento oportuno, fizemos a denúncia; e, em seguida, ouvimos sôbre o assunto a palavra autorizada de médicos e cientistas, encarregados de resolver a difícil questão, que, além dos aspectos puramente científicos, envolve outros de ordem sentimental e afetiva, mas sobretudo emocionais, da mais relevante importância.

A celeuma levantada em tôrno do caso, se de um lado pode ter influído nos responsáveis pela Maternidade — forçando-os a providências imediatas e enérgicas, não só no que diz respeito a precisar a legítima paternidade das crianças mas principalmente em evitar que futuros casos possam ocorrer —, de outro lado criou um drama dos mais sérios para as milhares de gestantes de todo o país, justificadamente apreensivas, quando não aterrorizadas, com a perspectiva de levar para casa uma criança que não seja sua.

Êste é o problema que hoje voltamos a abordar, e sôbre êle ouvimos os depoimentos mais categorizados e isentos. É preciso que se ponha um paradeiro nessa onda de sensacionalismo que tão grande mal-estar vem provocando nas famílias brasileiras. Mas é preciso, por outro lado, que se evite, que se condene com tôda a veemência, casos como êste, que hoje voltamos à denunciar, do casal Álvaro e Ana Polidoro, que vem encontrando sistemática resistência por parte dos responsáveis pela Maternidade de São Cristóvão em proceder a averiguações e exames cabais que desmintam ou confirmem definitivamente sua convicção de que o filho que têm em casa — branco, de pais prêtos — não é o seu. E esta repulsa se estende ao delegado ao qual foi feita a denúncia, e que, por criminoso comodismo, chegou a insinuar a existência de um amante na vida do jovem casal, ameaçando a mulher com essa revelação para mais fàcilmente encerrar o caso.

Contra êsse sensacionalismo imoderado e essa displicência criminosa é que nos insurgimos. Em ambos os casos, é preciso que providências severas sejam adotadas, e de pronto. As mães do Brasil não podem ficar sujeitas aos efeitos de uma publicidade escandalosa ou de omissões que constituem verdadeiro crime, e que podem arrastar ao descrédito a organização das maternidades no país inteiro.

RESENHA DOS JORNAIS

SEXTA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 1955

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

HISTÓRIAS

O nosso amigo Rafael Corrêa de Oliveira, reaparece hoje no "Diário de Notícias" em tom irônico. Escreve sôbre "os conspiradores"...

Confessa que, nos últimos trinta anos, só não participou de três conspirações: a de 35, a de 37 e a de 38. Estava fora do país, mas, se aqui estivesse colocar-se-ia em contraposição. Agora, porém, quando o Nereu diz que há conspiração no ar, êle se assusta. E se assusta, assevera êle, exatamente por não estar nesta...

Não acreditamos na autenticidade das confissões. O homem, sobretudo, o homem político, não se livra fàcilmente do hábito da máscara! E' dual! Contudo, o Rafael conta histórias e o leitor deve gostar de histórias... Vamos vêr:

"Agora, porém, no meio dessas complicações todas, — narra Rafael — forma-se uma conspiração e ninguém nos diz nada nem nos convida para os entendimentos, as combinações e "ligações" tradicionais. E' incrível! E, sem dúvida, a decadência que nos abate e relega ao marginalismo das atividades perigosas e românticas. E' a velhice que já não inspira confiança nem mesmo aos amigos mais queridos como êsse admirável Hugo Ramos, cuja vivacidade política e conhecimentos jurídicos foram de tanto préstimo ao articulista nas horas amargas dos últimos dez anos."

Realmente, o Hugo Ramos, amigo dos gaúchos, dando-se muito bem com os mineiros, adorando os paraibanos, entrosando-se às mil maravilhas com as minorias dos outros Estados, no período 1929-30, era um quadro precioso da conspiração liberal... Depois, não sabemos!... Mas, o Rafael afirma com certo carinho pelo detalhe:

"Ainda há sessenta dias precisamente o honrado notário nos transmitia, pelo telefone, os seus bons avisos que aproveitávamos galhardamente. E, hoje, êle sabe que há uma conspiração em marcha e não nos previne para que tomemos posição, em tempo útil, pró ou contra. Ah! como é contraditória a alma do homem nas suas debilidades ou nas suas virtudes heróicas!"

Dizendo-se à margem das combinações, Rafael procura nos fazer crer que está velho...

"As portas da idade provecta sentimos e compreendemos que essas conspirações nada resolvem. E, por isso mesmo, agradecemos ao nosso velho amigo Hugo Ramos o esquecimento em que nos deixou desta vez, sem telefonada nem aviso.

A propósito de conspiração estamos agora com a letra da marchinha de 1928:

"Não quero saber mais dela...
Não quero saber mais dela..."

Êste nosso amigo Rafael tem manhas!... Afirma-nos o Hugo Ramos que êle escreveu êsse artigo num certo apartamento da Praia do Flamengo, número 224...

"TRIBUNE" E TRIBUNA

O "Diário Carioca" rebate, hoje, o artigo do "Herald Tribune", de Nova York, sôbre a significação da combinação Juscelino-Jango. Coisa inútil!

O comentário do "Herald Tribune" evidentemente não corresponde à realidade brasileira... Mas, corresponde cem por cento ao que escrevia sôbre a "realidade brasileira" o Asa Negra na "Tribuna da Imprensa"! O que deixa claro ter o Asa, ao sair do Brasil, uma tarefa específica: articular no estrangeiro, a conspiração que se iria processar, como acaba o Nereu de expor, dentro do nosso país.

Mas, é como diz o "Diário Carioca":

"Em nenhum sentido, nem o explícito, invocado pelo jornal de Nova York, nem no implícito, o Brasil se assemelha à Guatemala. Fique disso certo o "New York Herald Tribune".

O. M.

Pela Vitória Das Bienais na Justiça

Em assembléia, presidida pelo Sr. Adelmo Monteiro de Barros, reuniram-se ontem, os funcionários da Associação do IAPETC, que discutiram problemas vinculados à vitória, obtida por aquela entidade, no Judiciário, pela qual foi assegurado ao quadro de servidores efetivos do Instituto o direito à percepção de aumentos bienais, a semelhança do que ocorre com o pessoal do I.A.P.I.

O patrono do mandado de segurança vitorioso na Justiça, o Advogado Heróclres Pessoa, prestou esclarecimentos em tôrno dos aspectos jurídicos da medida judicial.

Em seguida, o Presidente da Associação, o Sr. Hugo Braule Pinto fêz um histórico das providências que tomou em relação àquela reivindicação dos seus colegas.

Para o dia 2 de janeiro foi marcada a continuação dos trabalhos da assembléia, que teve de prorrogar a reunião em virtude do adiantado da hora.

Os Prêmios do Espetacular Concurso KIBON

Lançado há alguns dias, está despertando vivo interêsse em tôda a cidade, o monumental concurso patrocinado pelos fabricantes dos produtos Kibon.

Êste concurso, feito para os consumidores dos deliciosos sorvetes tão afamados pelas suas excelentes qualidades de pureza e de sabor, está fadado a alcançar o mais retumbante sucesso pela sua simplicidade e pelo elevado valor dos prêmios que serão distribuídos.

5 automóveis Volkswagen, 5 aparelhos de TV RCA Victor de 21 polegadas, 10 rádios RCA Victor e 30 bicicletas, num total de 50 prêmios, serão em futuro próximo entregues aos contemplados, e todos poderão se candidatar aos mesmos, trocando nas carrocinhas e revendedores as embalagens dos produtos Kibon por cupons numerados, dentro das bases do concurso que estão sendo amplamente divulgadas.

Na foto que estampamos acima, a exposição dos Prêmios do concurso, que a Cia. Harleson Ind. e Com. Kibon, fabricantes dos produtos Kibon, realizou na Galeria dos Empregados do Comércio, lado da Rua Gonçalves Dias.

Imobiliária Cívia S. A.

AVISO

A IMOBILIÁRIA CIVIA S. A. avisa aos seus clientes e demais interessados que, em virtude do encerramento do balanço, sua CAIXA não funcionará no próximo dia 2 de janeiro.

A DIRETORIA

Urbano ao repórter: Agora sim, a fome vai ser negra...

Urbano (Comendo à Larga) Adverte: Quem Pensar em Mulher Fracassa...

Fora da Urna o Faquir Vai Passar Fome de Verdade!...

Com o Feijão Tão Caro Não há Quem Agüente — Saiu de Urna Com os Bolsos Vazios — O Carioca Não se Interessa Pelos Colegas Que Ficam Sem Comer — A Renda Seria Boa, Mas Para um Glutão — Em Caracas, Seu Maior Êxito — Recuperação, Dentro de Oito Dias, no Instituto Dr. Lucena — De Malas Prontas Para os Estados Unidos

Vestindo um tropical cinza-claro, sapatos de duas côres e ainda completando essa elegância de Verão com uma pérola indiana na gravata, ali estava, à nossa frente, o faquir Urbano, que durante cento e dez dias ficou sem comer, na urna lacrada e vigiada pela polícia.

— Mas, o senhor é mesmo aquêle?

Urbano deu um sorriso, tirou uma fumaça do seu cigarro americano e acrescentou:

— Ate prova em contrário...

Outras pessoas estavam próximo, no amplo salão de ginástica do Instituto Cirúrgico Dr. Lucena, esperando como nós a prova curiosa: vêr o faquir comer!...

Urbano respondeu ainda a outras perguntas do repórter e depois o convidou para um aperitivo. Abrindo êle mesmo a garrafa, toma uma "brasa" dupla, declarando que não dispensa, de quando em vez, uma cachaça — "da boa, que seja pura e sêca". E engoliu, rápido, outra "lapoada"...

VAI PASSAR FOME...

Sem turbante e sem cobras, bem escanhoado, com seu traje civil de cidadão mineiro de Patrocínio de Muriaé, Urbano mostra-se apreensivo:

— Estou vendo que agora é que vou passar fome e pagando caro!

Dentro da urna jejuou de graça. Visitado por sessenta mil pessoas, deduzindo percentagens e despesas várias, nada, ou quase nada recebeu.

— Aqui fora, porém, com o feijão a vinte e tantos cruzeiros, arroz a quinze e mais, carne sêca no câmbio negro e a verde horrivelmente congelada, só há um jeito: continuar como faquir à maneira dêsses tantos outros que se jogam pelos trens repletos, pelos balaústres já racionados desta cidade "maravilhosa" de S. Sebastião do Rio de Janeiro.

O SEGREDO DA FOME

Se a coisa fôr feita a ponta de lápis, chegaremos à conclusão de que Urbano passou mais tempo colocando a bôca fora de função. Já aos dezessete anos fazia a primeira prova e daí por diante viajou pelo mundo inteiro, até chegar a Caracas, onde passou trinta e cinco dias.

— Lá tive a maior emoção da minha vida: — seis mil pessoas por dia me visitavam, ajoelhando-se diante da urna!

Assim, continuou Urbano, recordando sua maior emoção:

— E ganhei 52 mil dólares!

— O carioca, membro de uma verdadeira coletividade de logues, não se emociona com quem passa fome. Afinal de contas, um faquir não passa de um colega mais ou menos pretensioso. O que a essa altura dos acontecimentos faria juntar gente que nem formiga, seria ver alguém de garfo e faca a comer galinha ao môlho pardo, arroz de forno, bacalhau à portuguesa, coisa que só se vê em capa de revista.

ONDE O FRACASSO APARECE

Urbano já se pendurou em uma cruz; estêve enterrado vivo, com um jôgo de futebol por cima, e revela ao repórter o segrêdo do seu êxito:

— Sou logue. Sigo a filosofia hindu e destaco o que nela se chama Prana, que quer dizer fôrça vital. Reduzo a respiração ao mínimo, para evitar o desgaste de energias.

E adverte:

— Outra coisa: — se pensar em mulher, tudo vai por água abaixo!... Antes, durante e depois, mais ou menos uns quinze dias. Ainda me acho nesse regime...

O ALMÔÇO

Ao lado de Urbano, surge, então, o Dr. Lucena, que, sem cobrar qualquer dinheiro, o recuperou também num tempo recorde: oito dias. O diretor do Instituto diz que nunca viu coisa igual. Dá explicações científicas e chama o médico assistente do faquir, Dr. Heraldo Costa, que informa:

— Nunca duvidei que Urbano chegasse aos cento e dez dias. Tem uma resistência fenomenal e além de tudo, excepcional fôrça de vontade.

Médicos, enfermeiras, jornalistas são chamados para o almôço. Urbano, ao lado do repórter tomou mais outro aperitivo — o quarto! — e sentou-se à cabeceira. E entrou firme num vatapá bem apimentado, galinha assada, macarrão ao milho, arroz e farofa. Uma cerveja gelada acompanha o almôço.

VAI EMBARCAR

Há a outra parte de Urbano, que continua sem comer. E sua espôsa, que também pretende bater o recorde.

— Assim que ela conseguir, vamos para Curitiba e depois, vou para os Estados Unidos completar uma prova mundial.

Já estávamos de saída, quando veio a sobremesa. Urbano não a dispensou e foi até ao cafezinho.

— Como vê, essa história de comer às vêzes até que é boa...

Amaro da Silveira

Causou grande pesar nos meios sociais e econômicos desta capital o falecimento, ontem, nesta capital, do Sr. Amaro da Silveira.

O pranteado extinto era pessoa grandemente estimada pelas suas qualidades de espírito e de coração, sendo casado com Dona Justa Isabel Barbosa da Silveira, com quem deixa prole.

O morto era Diretor-Presidente da Companhia Brania de Petróleo S. A. e chefe da firma Amaro da Silveira & Cia., possuía elevado conceito nos meios comerciais e industriais do Brasil.

O seu sepultamento realizou-se hoje às 12 horas, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério de São João Batista.

O Superintendente de Transportes, Sôbre a Compra de Veículos Para a Prefeitura:

"Não Era Possível Vencer os Prazos Que Tôda a Concorrência Acarreta"

A propósito de uma notícia divulgada em nossa edição de anteontem, sôbre a compra de veículos pela Prefeitura, com dispensa da concorrência pública, o Sr. Sérgio Drumond Gonçalves, Superintendente de Transportes da Prefeitura, num encontro com o repórter de ULTIMA HORA, no Palácio Guanabara, prestou os esclarecimentos que constituem esta reportagem.

Começou o dirigente da STP afirmando que há real necessidade de aumento da frota dos veículos municipais, existindo verba no Orçamento de 55 que permitiam aquela providência. Esclareceu que tendo assumido a direção da Superintendência de Transportes no dia 9 do corrente era-lhe de todo impossível realizar uma concorrência pública, no último mês do ano, dados os prazos que tôda a concorrência acarreta. Por isso, informou, que propôs a compra através de uma comissão de Preços e que o Prefeito Sá Lessa aprovou, amparado na alínea "a" do art. 246, do Regulamento do Código de Contabilidade Pública, dispositivo êsse que, segundo ocentuou, se aplica, justamente, ao caso de falta de tempos para concorrência. Frizou a necessidade dêsses carros, como sejam caminhões de lixo, pipas para o Departamento de Águas e para a Limpeza Urbana, Jeeps para a Fiscalização e Ambulâncias para os hospitais. Declarou também, que serão instalados Postos Dentários volantes, para atender às crianças de escolas distantes, que não possuam gabinetes dentários e que êsses postos se apresentarão com todo o equipamento necessário, inclusive aparelhagem de Raio X.

Depois de insistir em que essas compras serão realizadas com tôdas as formalidades legais, inclusive o indispensável registro pelo Tribunal de Contas, o Sr. Drumond informou que os preços oferecidos para os Jeeps, são inferiores em 1.800 cruzeiros por unidade, aos vencedores em concorrência pública, na Secretaria de Agricultura há 5 dias. Após referir-se à necessidade de renovação da frota de veículos da Prefeitura porque na mesma se verificam baixas normais ou acidentais, no decorrer do ano, o Superintendente de Transportes terminou as suas declarações, dizendo que nessas tomadas de preços foram vencedoras 5 firmas das mais credenciadas no mercado de automóveis do Distrito Federal.

CIGARROS

Louvre

MAÇO Cr$ 560

O Inquérito Contra o Procurador da República Ademar Vidal

Recebemos da Comissão do Inquérito epigrafado a seguinte nota:

"Honrados com a confiança do Exmo. Sr. Dr. Plínio de Freitas Travassos, digno Procurador-Geral da República, para apurar, em comissão, graves faltas imputadas, em denúncia dirigida ao Exmo. Sr. Ministro da Justiça, ao Procurador da República, Dr. Ademar Vidal, procedemos a rigorosa investigação, empregando nossos melhores esforços, durante dois meses, e apresentamos nosso relatório, na forma da lei.

O eminente Sr. Dr. Procurador-Geral, apreciando as provas colhidas e as conclusões do relatório, resolveu, por despacho publicado no "Diário da Justiça", de 24-11-955, mandar arquivar o inquérito, absolvendo, assim, o indiciado. Até aí, nenhum reparo a fazer, dos que todos cumpriram seus deveres de acôrdo com os imperativos da própria consciência.

Acontece, porém, que o Procurador Vidal, na euforia natural causada pela absolvição, julgou-se autorizado a escrever uma carta à Comissão, criticando sua atuação e empregando expressões desprimorosas, incompatíveis com a dignidade do seu alto cargo no Ministério Público e inconciliáveis com seus protestos de respeito e admiração aos membros da Comissão, reiterados, com entusiasmo, durante o inquérito.

Mais ainda — o Procurador Vidal escreveu cartas aos jornais, transcrevendo trechos da que dirigiu à Comissão, e, omitindo, na publicação a parte injuriosa, escreveu:

"A Comissão presidida pelo Dr. André de Faria Pereira e composta dos Drs. Caio Tácito e Alcino Salazar, proclamou a completa e absoluta improcedência dos fatos a mim atribuídos".

Aquela injúria gratuita, contrastando com essa falsa afirmação, forçou a Comissão a solicitar ao ilustre Sr. Dr. Procurador-Geral a publicação integral do seu relatório, ora feita no "Diário da Justiça" de 27 do corrente.

Essa a resposta que os membros da Comissão julgam merecer a carta do Procurador Vidal: leiam e julguem.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1955

A COMISSÃO:

Desembargador André de Faria Pereira

Dr. Caio Tácito

Dr. Alcino de Paula Salazar".

O Promotor Quer Saber do Tribunal de Contas

Como se Faz a Prestação de Contas do Impôsto Sindical

Requerimento Encaminhado ao Juiz da 16.ª Vara Criminal — Complica-se a Situação Dos Srs. Gilberto Crockat de Sá, Ari Campista e Mário Topaze

O promotor Newton Vasconcellos, em exercício na 16.ª Vara Criminal, requereu ontem, ao Juiz dessa Vara, fosse enviado um ofício ao Tribunal de Contas da União, solicitando diversas informações, a respeito do impôsto sindical. Tal pedido foi feito nos autos do processo que ali respondem os srs. Gilberto Crockat de Sá, Ary Campista e Mário Topaze, denunciados como peculatários. São êles acusados de haver desviado importância superior a um milhão e quinhentos mil cruzeiros do Fundo Sindical, a título de financiar a campanha em pról do salário mínimo de Cr$ 2.400,00.

Nem tôdas as indagações, acreditamos, poderão ser respondidas pelo Tribunal de Contas. Entretanto, pela natureza das mesmas, as respostas, quaisquer que forem, deixarão bem mal os denunciados, os quais, dificilmente, poderão livrar-se da imputação que lhes é feita.

Recebidas as informações, dando-se por satisfeito, o promotor terá vista dos autos para as suas alegações finais. Falará, em seguida a defesa, após o que o Juiz dará a sua sentença.

Possível a Revogação da Instrução 124 da Reunião de Hoje da SUMOC

Segundo declaração prestada à ULTIMA HORA pelo Sr. Inar Dias de Figueiredo, diretor-executivo da SUMOC, hoje à tarde deverá estar reunido aquêle órgão para reexaminar a Instrução 124. Como se sabe, êsse ato veio ferir em cheio o sistema bancário particular, ao elevar as taxas de redesconto de promissórias de 6% para 8% e 10%. Oficialmente a ajiotagem, porque seria impossível aos bancos operar naquelas condições, forçando-se à cobrança ilegal de juros extorsivos, a Instrução 124 foi recebida com a repulsa unânime do comércio e da indústria. Releva notar a posição frontalmente contrária à mesma, tomada pelo Sindicato dos Bancos desta capital, fazendo sentir que a restrição do crédito em tais condições representaria também, para as classes produtoras, um golpe profundo. Espera-se agora, porém, que êsse ato da SUMOC seja revogado, uma vez que, conforme salientaram as autoridades monetárias, já se vem processando normalmente o retôrno das últimas emissões de papel-moéda feitas pelo govêrno — e que foi o motivo invocado para elevar as taxas de redesconto. Também será examinada na reunião de hoje uma solicitação da Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças (ANMVAP) para a instituição de leilões especiais para importação de peças para automóveis, com ágios de Cr$ 80,00.

VAI ESTUDAR ESQUISTOSSOMOSE

Em avião da Braniff, seguiu para os Estados Unidos, como bolsista do Conselho Nacional de Pesquisas, a Srta. Arlette De Bona, biologista, que vai realizar estudos especializados de helmintologia, inclusive o aperfeiçoamento do combate à Esquistossomose, na Universidade da Califórnia, em Berkeley, sob a direção do Prof. Morris A. Stuart. Desde 1952, a biologista Arlette De Bona é bolsista do Conselho Nacional de Pesquisas.

SAPS

Coleta de preços para fornecimento de carne

Comunica-se aos interessados que o SAPS receberá proposta para fornecimento de carne de acôrdo com as condições abaixo estipuladas, devendo ser as mesmas apresentadas até o dia DOIS DE JANEIRO DE 1956 às DEZESSEIS horas no Largo de São Francisco n. 34 salas n.ºs 1.703 - 1.704 e 1.705, entregues ao Presidente da Comissão de Coleta de Preços.

I — DAS CONDIÇÕES DO FORNECIMENTO

a) **Carne fresca ou refrigerada (não congelada)**

b) **De primeira sem osso, compreendendo os seguintes pesos: patinho, lagarto, alcatra, chã de dentro, chã de fora, filet sem aba on 67% de carne de primeira sem osso compreendendo os pesos acima referidos e 33% de carne de segunda sem osso.**

c) **Fornecimento mínimo diário de 3.500 kg e máximo de 5.000 kg exceto nos domingos e feriados.**

d) **A carne deverá ser colocada nos diversos restaurantes do SAPS até às 7 hs. da manhã, correndo o transporte por conta do fornecedor.**

e) **O fornecimento vigorará a partir da data de assinatura do contrato até o dia 29 de fevereiro do ano de 1956.**

f) **O pagamento será feito, quinzenalmente, em conta vinculada aberta especialmente para o fornecimento de que trata a presente coleta, no Banco do Brasil.**

II — DA IDONEIDADE DA FIRMA PROPONENTE

A firma proponente deverá fazer prova:

a) **de idoneidade financeira;**

b) **de existência legal.**

O fornecedor deverá apresentar o preço unitário da carne com a especificação do produto além de submeter-se expressamente às "Condições do fornecimento" e fazer as provas de identidade acima previstas sob pena de não ser levada em consideração a sua proposta.

Não serão admitidas propostas de retalhistas ou intermediários.

Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1955

Reynaldi Cunha
Presidente

Bastidores do Momento

MINISTÉRIO JUSCELINO: SOMENTE DEPOIS DO DIA 25 DE JANEIRO

Por *Medeiros Lima*, Exclusivo de ULTIMA HORA

Uma das consequências imediatas do encontro Juscelino-Jango foi a série de especulações surgidas na imprensa em tôrno da escolha dos futuros Ministros a serem indicados pelo PTB. A maioria dessas especulações, no entanto carece de fundamento. Noticiou-se, por exemplo, que Roberto Silveira, indicado para a Pasta do Trabalho, teria sofrido imediatamente o veto de Amaral Peixoto. Falando a êsse respeito, o presidente do PSD classificou de "falsa" a informação. E a propósito declarou-nos que as conversações em tôrno da composição do futuro govêrno estão sendo postas ainda em têrmos muito gerais, não tendo mesmo o presidente eleito se fixado em tôrno de nomes. Quanto ao caso específico de Roberto Silveira disse que jamais tomaria a iniciativa absurda de vetar seu nome. "Trata-se — acrescentou — de um velho amigo, a quem me ligam laços de amizade, e que serviu com a maior dedicação ao meu govêrno no Estado do Rio, como Secretário do Interior e Justiça".

Essas declarações de Amaral Peixoto foram confirmadas na manhã de hoje por um dos porta-vozes mais autorizados de Juscelino Kubitschek, o qual, se mostrou surpreendido com as últimas notícias atribuindo-lhe preferências quanto a nomes na escolha de seu futuro Ministério.

— Posso assegurar — acrescentou a referida personalidade — que tôdas essas informações, divulgadas com o tom de veracidade, não passam de balão de ensaio.

Por outro lado, fonte merecedora de absoluto crédito dizia-nos, ontem, que dificilmente Juscelino manifestaria qualquer preferência sôbre êste ou aquêle nome para figurar em seu govêrno antes de seu regresso dos Estados Unidos da América e da Europa. Possivelmente aproveitaria sua viagem para meditar melhor sôbre o assunto e fugir ao assédio de muitos políticos e grupos que o vêm pressionando.

Juscelino, como se sabe, embarcará com destino a Nova York, primeira etapa de sua viagem, nos primeiros dias de janeiro, estando de regresso a 22 do mesmo mês. Espera não levar mais de dezoito dias ausente do País. Mas logo após o regresso e seu pensamento reunir a imprensa e divulgar oficialmente o seu primeiro Ministério. Isto deve ocorrer no dia 25, data marcada para a diplomação. A propósito, podemos informar que não é exata a notícia de que êle pretenda embarcar antes de proclamado Presidente da República. Êste ato de rotina do Superior Tribunal Eleitoral deve ocorrer logo nos primeiros dias de janeiro.

Pela manhã de hoje Juscelino marcou uma entrevista coletiva com os parlamentares na residência de Amaral Peixoto. Não se espera coisa alguma de especial dêsse encontro, que terá caráter de pura cordialidade entre o Presidente eleito e os representantes da maioria nas duas casas do Congresso.

ATACARAM A SENHORA E LEVARAM AS JÓIAS

Audaciosa façanha de dois larápios. Penetraram num rico palacete situado na Praça Saenz Peña, 170, e, depois de amordaçarem a dona da casa, roubaram numerosas joias, avaliadas em 120 mil cruzeiros.

Isso aconteceu na tarde de anteontem, portanto, plena luz do dia. O proprietário da referida residência, o médico major do Exército e professor catedrático da cadeira de Biologia do Colégio Pedro II, Lafaiete Rodrigues Pereira, encontra-se no quintal, tratando da horta. Foi nessa ocasião que os larápios penetraram no palacete de navalha em punho e subjugaram d. Eleonora. Amedrontada, a mulher não gritou. Enquanto um dêles a mantinha sob a ameaça da navalha o outro, munido com um instrumento idêntico, retalhava um lençol, reduzindo-o a tiras, com as quais amordaçaram e manietaram a dona da casa. Em seguida sentaram-na à uma cadeira, onde ela permaneceu também com ospés atados. Depois disso, rapidamente dirigiram-se ao compartimento do casal e dali retiraram tôdas as joias que encontraram, fugindo.

Quando o professor voltou de seus afazeres chamou pela espôsa e estranhou que não obtivesse resposta, percorrendo os outros cômodos, deparou com a mesma naquela situação, verificando imediatamente que se tratava de um assalto.

Saiu dali e foi apresentar queixa na delegacia do 16.º distrito policial que iniciaram as diligências para capturar os ladrões.

PEDE CONSELHO DE JUSTIFICAÇÃO O CORONEL ACUSADO PELO GEN. GÓIS

Possivelmente ainda hoje, ao que estamos informados, o Coronel Olímpio Mourão Filho entrará com um requerimento solicitando ao General Teixeira Lott, Ministro da Guerra, um Conselho de Justificação para apurar, perante o Exército, os fatos narrados pelo General Góis Monteiro no livro de Lourival Coutinho "O General Góis depõe".

O Coronel Mourão Filho é citado pelo General Góis como tendo sido a pessoa que datilografou uma cópia do plano Cohen, a qual chegou às mãos do Presidente Vargas.

Como testemunha o antigo Ministro da Guerra cita o General Caiado de Castro.

No Conselho de Justificação deverão ser ouvidas as mais altas patentes do Exército, inclusive o Marechal Dutra, bem como o Sr. Plínio Salgado.

YES...

Você deve aprender Inglês!

Matricule-se no Curso Intensivo ainda hoje

do Instituto Brasil-Estados Unidos. Êste curso será iniciado no dia 2 de janeiro. Inscrições a partir de 19 do corrente.

Sede:
Rua Senador Vergueiro, 103 - Tel.: 25-4189

Copacabana:
Rua Sá Ferreira, 24 - Tel.: 47-7062

Centro:
Rua México, 90-10.º andar Tel.: 22-6013

Tijuca:
Rua Engenheiro Adel, 37 Tel.: 34-9680

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

LUIZ ALÍPIO Informa na hora H.

UM PROBLEMA QUE AGITA TAMBÉM A INGLATERRA

Ainda que muitas vêzes, por cortesia, evitem tocar no assunto, não são poucos os ianques que voltam da Grã-Bretanha convencidos de que, em alguns dos melhores círculos de Londres, os homossexuais são tão comuns e quase tão populares quanto o pecado.

Assim começa a esplêndida revista norte-americana "Time", num dos seus tópicos do número de 26 de dezembro, sôbre os problemas do homossexualismo na Inglaterra. E continua, para dizer que há pouco, o próprio Parlamento pediu à Associação Britânica de Medicina que nomeasse uma comissão de doze médicos e psiquiatras a fim de superir modificações às leis que tratam do homossexualismo. Na semana passada, o "British Medical Journal" publicou um sumário do relatório da comissão. Foi uma coisa chocante.

Os casos de ofensas homossexuais registrados pela polícia, — diz o relatório — aumentaram mais de oito vêzes desde 1930. "Se os casos não registrados aumentam na mesma proporção", comenta a comissão, "a situação é devéras inquietante". A fria estimativa da junta: os homossexuais ativos da Grã-Bretanha constituem entre 2 e 3% do total da população adulta masculina — ou cêrca de 500.000 homens.

Se o parlamento quiser tornar mais tolerantes as leis, de modo a permitir relações homossexuais entre adultos aquiescentes (como os semanários intelectuais vêm urgindo), a comissão não terá objeções a fazer, logo que tais ligações, sejam conduzidas em segrêdo. Em geral, a comissão recomendou que os homossexuais devem ser vigiados apenas, (1) para proteger os jovens da sedução, (2) e quando perturbarem a ordem pública — por exemplo, quando procuram publicamente fregueses, importunando-os, ou quando se "exibem" em lugar público.

Mas um problema social de diferente teor, adiantou a comissão, é a suspeitada tendência de "os homossexuais colocarem sua lealdade de uns para com outros, acima de sua lealdade para com a instituição ou o govêrno a que servem, e, da parte de homossexuais em posições de autoridade, de dar tratamento preferencial aos homossexuais ou de requerer a sujeição homossexual como necessária à promoção". A êsse respeito, "a existência de homossexuais praticantes na Igreja, no Parlamento, entre o funcionalismo civil, nas Fôrças Armadas (...) constitui um problema especial". Esta observação produziu um silêncio atônito em tôda a Grã-Bretanha.

A comissão encontrou algumas vagas notas de consôlo: (1) "A incidência das práticas homossexuais, provàvelmente, não é suficientemente alta para que tenha um efeito realmente apreciável no casamento e na natalidade"; (2) o relatório Kinsey estimou que 10% da população adulta masculina dos Estados Unidos da América "são exclusivamente homossexuais, durante pelo menos três anos de sua vida adulta. Acredita a comissão que, se um estudo fôsse aqui realizado, a incidência revelada seria bem menor que a dos Estados Unidos da América".

BARATA À FRENTE DE EPILOGO

O Senador Barata acaba de receber o mapa da apuração oficial (TRE), segundo o qual êle se acha, na corrida para Governador do Pará, com trinta votos na frente do Sr. Epílogo de Campos. E ainda vão ser renovadas nada menos de 49 urnas, nas quais o candidato Barata tem 14.700 votos, sendo de 70% a votação do adversário. A eleição suplementar na primeira quinzena de fevereiro.

A MISERÁVEL "EPAVE"

Alguém viu boiando na costa de Alagoas a carcaça de uma embarcação. Os flocionistas não perderam tempo e logo puseram-se a imaginar o que podia ser aquilo. Tinha de ser algo de estranho, de raro de exótico, de romântico, de... patriótico. Se fôsse um submarino do Eixo, daqueles engenhos de mergulho que haviam pôsto a pique o "Araraquara" e outros mercantes brasileiros?

Ótimo. Um submarino alemão. Um submarino italiano.

Resolvido o assunto, começaram as organizações de enviaturas e caravanas ao local, os debates como e onde recolher os destroços e os folhetins na imprensa com evocações dados e "revelações" acêrca das atividades do célebre submarino. Fêz-se inclusive o rol das façanhas do "bicho", incluindo-se algumas que ornam a memória do seu comandante, mas que não foram praticadas.

E o "filme" ia correndo entre a curiosidade e os palpites e as remembranças do público quando certo sujeito, da Ordem de São Tomé resolveu cometer uma diligência que a ninguém ocorrera: chegar perto dos destroços e cutucá-los. Efeito da diligência: os restos marítimos pertencem a um velho cargueiro naufragado há um quarto de século.

Apenas uma "epave" miserável.

Miscelânea

Foi criado, junto à embaixada portuguesa no Rio de Janeiro, o lugar de Conselheiro Cultural.

• • •

Deverá chegar hoje ao Rio, procedente de Lisboa (pela Panair), o nosso Ladislau Oliveira de Abreu (Lalau).

• • •

A artista brasileira Renata Fronzi, tenciona levar para o Brasil, um grupo de artistas portuguêses quando terminar os contratos que a prende em Lisboa. Nesse sentido, Renata Fronzi, convidou já a atriz Rita Nobre.

• • •

Foi nomeado Chefe da Divisão de Material de Itamarati, o diplomata Fernando Ramos de Alencar, que acaba de chegar de Roma onde exercia funções de Conselheiro na Embaixada do Brasil junto ao Quirinal.

• • •

Hoje à tarde, na Livraria São José (Livreiro Carlos Ribeiro), Elsie Lessa autografará exemplares do seu livro de crônicas "Armazém da lua", que a partir de hoje poderá ser encontrado em tôdas as livrarias.

• • •

O Sr. Tobias Bitter, encarregado de negócios da Costa Rica junto ao Govêrno brasileiro, deixa hoje o Rio de Janeiro, pelo Braniff, com destino a San José.

MARAVALHO CONVIDADO

O Capitão Maravalho Narciso Belo foi convidado, dado o seu profundo conhecimento da região amazônica, para assistente técnico da Superintendência da Valorização Econômica da Amazônia. O superintendente dessa organização, Sr. Waldir Buld, já oficiou a respeito ao Presidente Nereu Ramos e ao Ministro Alves Sêco.

Hoje, dia 30, ao sensacional duelo entre os jóqueis Juan Marchant e Emigdio Castillo, que estão empatados na luta pela liderança da estatística (vitórias na Gávea no ano de 1955), que será decidida amanhã quando da última reunião dêste ano no Hipódromo Brasileiro.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

PARABENS A JANGO

Nunca uma pessoa se abraçará com tanta emoção, por ter errado, como eu me abraçarei se o Jango continuar acontecendo com o ritmo em que está acontecendo. E só para contrariar, parece que êle confirmará a minha surprêsa: Há anos, os govêrnos vêm aplicando tôdas as atenções apenas ao Ministério do Trabalho, como fôco e solução do complexo problema político-social, como se o operário e o empregado da cidade fôssem a unidade exclusiva do equilíbrio político-econômico do país. Inadvertidamente separaram o trabalhador rural do homem da cidade e êsse fracionamento causou fundos desequilíbrios e aumentou crises. Todo o cuidado ao operário e todo o desprêzo ao trabalhador do campo não poderia evidenciar consequências boas e promissoras para a vida da Nação. O Ministério da Agricultura, tem, há muitos e muitos anos, a mesma finalidade do Departamento de Turismo da Municipalidade: apenas figurar na lista dos ministérios. Num país imenso, onde urgente se faz plantar, produzir e estimular os bens e as dádivas do solo, o Ministério da Agricultura, teve, sempre, de ano para ano, as suas verbas diminuídas, os seus programas cortados e a assistência imprescindível ao homem do campo, inteiramente abstraída da realidade. Ao trabalhador da terra, tôdas as facilidades e direitos foram negados e até mesmo diante do espetáculo doloroso e deprimente do êxodo rural, os govêrnos não tiveram nenhuma afição nem deram esforços para prender o homem do campo às suas regiões, onde as suas valiosas atividades redundariam em benefício à própria coletividade. Cuidar com exagêro político do operário e do empregado das cidades, sempre foi o ponto fixo do govêrno. Para as mentalidades preguiçosas e limitadas, todo o problema social, tôda a paz e o progresso da Nação, todo o desenvolvimento e o equilíbrio da nossa democracia se resumia em manobrar desta ou daquela forma, o Ministério do Trabalho. Não é necessário ser muito esperto para verificar o êrro dessa visão unilateral. A crise social que na sua amplitude dominam e absorve as nossas preocupações, prende as suas raízes também no abandono em que deixaram o trabalhador rural. A questão sofreu até hoje uma orientação pervertida e falseada. Cumpre aos governantes reedificar e reordenar o trabalhador do campo com o operário da cidade numa harmonia e numa concepção integral e coerente entre êstes dois elementos indesligáveis. O trabalho em qualquer setor em que se desenvolve é um valor humano incontestável. Não é justo que o operário da cidade fique amparado e atendido como objeto direto da paz social, enquanto o mesmo homem do campo, tão valioso na sua atividade, é atirado ao esquecimento, lhe são negados todos os recursos elementares para a sua sobrevivência e os meios de cooperação no conjunto do país. A idéia de Jango em prestar atenção ao trabalhador rural me parece bem acertada, bem humana alem de ser uma política de grande envergadura. Dando ao Ministério da Agricultura a mesma atenção que até agora tem recebido o do Trabalho, e unificar um programa trabalhista, é promover a justiça com igualdade de direitos aquêles outros brasileiros, que labutam na terra e que dão ao Brasil os mesmos benefícios que os construtores de arranha-céus, os empregados nas fábricas e os que se exaurem nos trabalhos da estiva. Certamente, Jango encontrará sérias dificuldades para o seu avanço político, em quase todo o território brasileiro, onde o pessedismo domina as áreas rurais mas, sem luta, e sem sacrifício nada resta no tempo como idéia. As reivindicações trabalhistas tantas vêzes clamadas por Getúlio Vargas não podem ficar enquistadas apenas num setor. Jango desenvolvendo uma política trabalhista rural irá reaviver e consolidar principios até hoje negados às populações do campo. Fala-se em reforma agrária. E' urgente e mesmo inevitável mas, para que ela se transforme numa medida de equilíbrio e que se processe dentro da maior equidade, tranquilidade e com resultados positivos, é necessário que antes se esboce um movimento de preparação política partidária, na qual estarão firmes e ativos todos os fundamentos trabalhistas. O ponto básico para o hasteamento do Brasil é a modificação do clima de trabalho do homem do interior. E' necessária uma legislação que vá além da produção em condições patronais e tenha em conta o sentido humano e estimulador em seu conteúdo. Já vem de longe a necessidade de modificar a vida do trabalhador do campo com diretivas amplas num plano da economia agrária, atendendo às circunstâncias especiais de cada região e movida constantemente pelo propósito de criar, para a população rural, meios que lhe proporcione uma humana elevação do nível de vida com fazendas, escolas, instituições de previdência social, adoção de medidas de assistência nos seus variados ramos, para que o agricultor possa desenvolver a sua produção e cooperar livremente sem a coação dos intermediários. No abandono cruel em que foi relegado o homem do campo, nenhum regime, nenhum programa de partido, nenhum esfôrço de aglutinação de boa-vontade medrará em nenhum govêrno, a favor do país. Nesta linha de atenção ao problema do trabalhador rural, o Jango terá a minha simpatia e o meu aplauso. Ser trabalhista não é apenas estar filiado ao partido. E' pugnar, é lutar pelo direito e bem-estar de todos os operários do Brasil, sejam êles das fábricas, das indústrias ou aquêles que lavram terra em todos os mais obscuros rincões dêste imenso território. Por enquanto, o Jango está indo bem. Mas tenho tanto mêdo que, de repente, êle comece a acontecer mal!...

Com o Juiz Aguiar Dias a Sorte do Maior Filme Nacional

"Rio, 40 Graus" Poderá Ser Liberado a Qualquer Momento

Distribuido, Ontem, Para a 1.ª Vara da Fazenda Pública o Mandado de Segurança — Exibido o Filme, à Noite, Para o Ilustre Magistrado — Presente, Também, o Juiz Alcino Pinto Falcão — Hipóteses Viáveis

Voltando ao exercício da Vara, de onde é titular — a Primeira de Fazenda Pública, — o ilustre Juiz José de Aguiar Dias tem para julgar o mais discutido mandado de segurança dêste último quartel de ano. Trata-se do impetrado pelo produtor cinematográfico Nelson Pereira dos Santos, a fim de ver liberado o seu não menos discutido filme "Rio, 40 Graus".

E, como aconteceu, até aqui, com todos os magistrados aos quais foi apresentada a questão, ao Juiz Aguiar Dias, ontem mesmo foi exibido o filme. Presente à sessão especial estêve também, o Juiz Alcino Pinto Falcão.

Finda a exibição, os dois magistrados foram cercados pelos demais assistentes, entre os quais se destacavam os Advogados Vitor Nunes Leal e Evandro Lins e Silva, signatários do mandado. Estabeleceu-se uma verdadeira sabatina, procurando todos inteirar os Juízes, em particular, ao Dr. Aguiar Dias, de pormenores técnicos extra-autos. Com a serenidade, que lhe é peculiar, o culto magistrado a tudo ouviu, aqui e ali, exigindo mais do interlocutor, a fim de melhor inteirar-se da exposição.

Perguntado pela reportagem para quando esperava julgar o feito, o ilustre Juiz revelou nada poder adiantar. E isto por que, nem sequer havia compulsado, ainda, os autos. A distribuição era de ontem, à tarde.

HIPÓTESES

Tendo visto o filme, embora oficiosamente, o Juiz poderá, examinados os autos, desde que para isto se julgue convencido, conceder, imediatamente, a medida liminar, requerida pelos impetrantes.

Qualquer que seja a solução do caso, acredita-se, esta não tardará. Além do Juiz do feito enfileirar-se no rôl dos mais eficiente do nosso Foro, o próprio processo apresenta-se em condições de uma decisão não demorada. As informações já constam dos autos, o parecer do Procurador pode ser dispensado, porquanto já existe um pronunciamento do Ministério Público, o anexado, quando da tramitação do processo pelo Tribunal de Justiça.

Ademais, há a considerar-se que, no tocante ao mérito, os desembargadores da 5.ª Câmara Cível igualmente, já se pronunciaram, pois ao se reconhecerem incompetentes para julgar o mandado, declararam nada ver, no filme, que impedisse a sua exibição. Frisaram mesmo que defeririam a segurança, em caso de poder entrar no mérito.

Escândalo na Eleição de 'Miss' França

Escolhida entre 21 concorrentes, "Miss" Côte D'Azur foi eleita "Miss" França numa solenidade promovida para êste fim em Nice. As três damas de honra da graciosa soberana foram "Miss" Lorena, "Miss" Tours e "Miss" Paris.

Maryse Fabre, "Miss" França de 1956, é loura, de 1,68 de altura, 90 centímetros de busto, 55 centímetros de cintura e 91 centímetros de quadris.

Terminada a eleição contestada pelo público, o diretor do Palácio do Mediterrâneo, onde se realizou a escolha, declarou à imprensa: "Foi um escândalo. Ninguém votou. Nem o público, como tinha sido anunciado, nem mesmo o júri... Peço ao público minhas desculpas pela comédia que se desenrolou diante dêle".

mais de 4% do dinheiro
em circulação está depositado no
BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S. A.
Av. Presidente Vargas, 509
21 AGÊNCIAS METROPOLITANAS

CIGARROS
Fio de Ouro
MAÇO Cr.$4,20

DE PASSAGEM PELO RIO O PRESIDENTE BERRES

CONTATOS FRATERNAIS COM OS PAÍSES DO CONTINENTES

Avião Militar Americano — Numerosas Pessoas a Saudaram no Galeão — Pequena Comitiva Presidencial — Coroada de êxito a Viagem Aos Estados Unidos — Declarações à Reportagem de ULTIMA HORA, no Aeroporto Internacional

Retornando da viagem oficial que realizou aos Estados Unidos, passou ontem pelo Rio, a bordo de um Super-Constellation da Fôrça Aérea Norte-Americana, prefixo MATS-8609, o presidente do Conselho do Uruguai, Sr. Luiz Ibanez Batlle Berres.

Recepção

Foi recebido no Galeão, pelo Chefe da Missão Uruguaia no Brasil, sr. Ruiz Laramendy, pelo Chefe do Cerimonial do Catete, sr. Freitas Rêgo, representante do Presidente Nereu Ramos, pelo Chefe do Cerimonial do Itamaraty, ministro Carlos Eiras, pelo instrodutor diplomático do Ministério das Relações Exteriores, sr. Fernando Berenguer, e por vários membros das missões militares uruguaias sediadas em nossa Capital, e o pessoal da Embaixada.

Comitiva

Integravam a delegação presidencial uruguaia, a sra. Matilde Ibanez Batlle Berres, espôsa do presidente do Uruguai, seu filho Jorge Batlle Berres e o Chefe da Casa Militar da Presidência, Coronel Eduardo Musio, o embaixador do Uruguai na Bolívia, sr. Lacarte Muró e a secretária particular D. Ester Picó.

Com a Reportagem

Apesar de denotar abatimento motivado pela indisposição que o manteve internado em um hospital nos Estados Unidos, o sr. Batlle Berres recebeu a reportagem, no Galeão, com um sorriso nos lábios. E declarou:

— "A viagem aos Estados Unidos foi verdadeiramente maravilhosa, e coroada de êxito, pois os laços de amizade que estreitavam Uruguai e Estados Unidos foram mais apertados. Não fomos atrás de negócios, ou acôrdos, mas apenas de manter contátos fraternais com os amigos do continente americano."

Viagem ao Brasil

O repórter indaga do sr. Batlle Berres sôbre a possibilidade de uma viagem do Presidente do Uruguai ao Brasil, ao que responde o nosso entrevistado:

— "Teria muito prazer em repetir a viagem que já fiz aqui em 1948, e na qual deixei muitos amigos. O Brasil é considerado no Uruguai como um dos melhores irmãos dêste continente."

E, após permanecer no Galeão por mais de uma hora, o avião militar americano levantou vôo rumo a Montevidéu.

Agora, mais do que nunca, vale a pena subir ao 1º andar de Santa Branca para comprar tecidos finos com grande economia!
SANTA BRANCA
1º andar
Ouvidor, 127

DECIDIU, ONTEM, O TRIB. DE CONTAS:

O PREFEITO NÃO PODERÁ ABRIR O CRÉDITO DA GASOLINA

Necessidade do Envio Urgente, ao Tribunal, do Orçamento de 1956, Totalmente Sancionado Pelo Prefeito Sá Lessa

Homologando, em reunião de ontem, o parecer do Ministro Pedro Firmeza, o Tribunal de Contas da Prefeitura decidiu pela desaprovação de ato do Prefeito, que abrisse crédito extraordinário para compra de gazolina, destinada às viaturas da Municipalidade. Esse crédito consta de uma Mensagem enviada à Câmara Municipal pelo Prefeito anterior, matéria essa que o Legislativo não votou. Daí a perspectiva de um dilema nos seguintes têrmos: "calamidade pública, com a paralização dos carros de lixo e das ambulâncias dos hospitais ou convocação extraordinária da Câmara, o que redundaria em um ônus para os cofres municipais de 5 milhões de cruzeiros, isso em cifras modestas, conforme acentuamos em reportagem anteroir.

Contudo, ao que colhemos em fontes ligadas ao Tribunal de Contas, o impasse poderá ser superado, desde que o executivo envie, o quanto antes, o Orçamento de 1956, para o devido registro. Acreditam essas fontes que o Tribunal registre a Lei de Meios em bloco, em tempo recorde. O envio do Orçamento não constitui um problema, uma vez que o Prefeito Sá Lessa o sancionou integralmente, podendo ser feito nà semana entrante. Dessa forma, a Prefeitura terá dotações para gasolina.

CONVERSA do dia

FLAGRANTES BRASILEIROS

Marques Rebêlo

O Conselho Nacional de Estatística fêz publicar um pequeno volume com uma série de comunicados que distribuiu à imprensa em 1955. Mas nossa imprensa neste glorioso ano estêve tão empenhada em assuntos transcendentes que tais comunicados foram sufocados no meio da prepotente matéria política, de maneira que a publicação se justifica plenamente. E eis-me folheando êste livro pequenino e dramático, de que ontem já dei, numa conversa a respeito de florestas, um ar da sua dramaticidade.

Algumas vêzes, porém, o livrinho tem páginas cômicas. Por exemplo, a respeito dos diplomados nos cursos superiores. Conta-nos que em 238 escolas de nível superior, das 283 que funcionaram no Brasil, (atente-se no tempo do verbo) foram diplomados 10.684 alunos no ano de 1952. As maiores turmas saíram das escolas de medicina, com a média de 101 alunos, seguindo-se os cursos de filosofia, ciências e letras com 88 alunos; saúde pública com 85; direito com 74; engenharia com 70; jornalismo com 65; odontologia com 49; educação física e desportos com 36; música e canto com 35 e arquitetura com 30.

Por essas cotas fica compreendido que em nosso país, para cada 1.000 habitantes, apenas 0,20 tem curso superior, isto é, um aluno diplomado para cada 5.000 habitantes — o que é uma vergonha. Nos Estados Unidos a proporção é de 14 por 1.000 habitantes. No Canadá e na Argentina é de quase 5. Na França e na Itália de pouco mais de 3. E a página cômica do livrinho sublinha que o nosso querido Brasil ocupa posição muito discreta, se comparado com alguns outros países.

Todos nós sabemos que formar em curso superior no Brasil, já é um luxo. Nossos vice-presidentes costumam até se formar honoris-causa, que é assim como comprar uma gravata bonita para ir à missa com a namorada.

atire a primeira
Escreve ELOY DUTRA
Pedro

A PSICOSE DO "EU"

Joracy Camargo certa vez me chamou a atenção para a psicose do "eu" que invadiu a mente de certos cronistas da cidade. Evidentemente essa emoção de auto deslumbramento que trabalha a alma dos narcisos hodiernos tem sua origem na estreiteza de suas vistas em relação ao aspecto panorâmico da Vida. Há coisas realmente de espantar. Abrimos o jornal e lemos estupefactos os escritos do cronista X: "O plantador de bolotas conta lorotas. Eu vi, eu sou, eu fiz, eu fui, eu serei, eu aconteci na festa da senhorita Kibon". A festa geralmente não é descrita. Seus fins tornam-se desconhecidos, seus encantos diluem-se na psicose do "eu" do narcísico escrevinhador. Mas no dia seguinte lá vem êle, eufórico e estranho, descrever que "meu pijama é azul, azul, azul. As nuvens passam e o meu pijama continua azul". Êle ama o pijama, no fim de contas. O pijama azul é talvez a única coisa que lhe suporta o narcisismo contundente. Êle dorme com o pijama e beija o pijama, creio eu, na falta dessa outra coisa que se chama mulher. As vêzes, porém, o cronista superego descreve a sua incomparável maneira de dizer, e alia a prosa ao verso. Na página do jornal vê-se impresso então: "Minhocas, minhocas, minhocas, no petit-comité da D. Marocas". E à idéia de minhocas lá vem o pijama azul que continua azul no meio das minhocas da D. Marocas. Em certos meios êles exercem a supremacia remota de um profeta bíblico, que ensina do alto de inacessível montanha. E nessa mistura hábil de jornalismo e canalhismo, o autodeslumbrado dá-se ares de doutor em artes, e descreve: "No espetáculo de solfejos, solfejos, solfejos, "papai" ganhou beijos, beijos, beijos". E todo o espetáculo se resume nos milhões, nos "grilhões" de beijos que o "papai" ganhou da artista famosa. No fim de contas, os componentes da alta, média ou baixa sociedade assemelham-se às obscuras moléculas de vapor, existentes com a exclusiva finalidade de compor a estrutura solar do impressionante mancebo que escrevinha, escrevinna, escrevinha... E do alto da sua espantosa egolatria êsses psicóticos do "eu" ainda se acham lesados pelo Destino. Normalmente êles pensam que só deveriam se alimentar de empadas de rosas e os acepipes das suas mesas nunca poderiam estar abaixo do famoso bolo chato e redondo, o "catilus" ornatus", que satisfazia as fibrilhas estomacais de Pompeu. Os cronistas do superego abusam impudentemente da sensibilidade coletiva. Amam-se demais, vêem nas suas expressões intelectuais traços de nímia beleza, adoram o próprio cheiro, o próprio pijama, os próprios calos. Fazem a apologia do "eu" de forma incrível, procurando desenterrá-lo das densas camadas de cabotinismo e ridículo que lhes caracteriza as atitudes. São chatos, são chatos, são chatos. Ou melhor, como diria o velho Camilo, são de rôpia e chibança...

COLUNA DE Ultima Hora

O FUTURO GOVÊRNO E O PENSAMENTO NACIONALISTA

A maneira mais comum de combater-se o nacionalismo é confundi-lo com chauvinismo ou xenofobia.

Apresenta-se a posição nacionalista como aquela que se opõe a tudo quanto do estrangeiro vem — o capital, a técnica, a imigração — como aquela que pleiteia a nacionalização pura e simples de empresas alienígenas, ou que supõe ser possível ao Brasil viver independente da colaboração financeira, econômica e técnica dos países adiantados.

Esta maneira de interpretar o nacionalismo exprime, entretanto, apenas um esfôrço para deformá-lo. Na verdade, o nacionalismo em países como a Índia, a China, o Brasil, para só citar os maiores países subdesenvolvidos do mundo, significa tão sòmente uma posição política na base da qual êsses países formulam o pensamento organizador de sua economia e de seu desenvolvimento segundo avaliação independente de seus próprios interêsses.

Aos países subdesenvolvidos acontece uma coisa fatal. Êles trabalham e produzem como complementos de economias industrializadas estrangeiras. São países econômicamente alienados.

Consiste a alienação econômica no fato de êsses países se comportarem comercial, financeira, agrícola e industrialmente como peças de imensa máquina produtora, cujas instalações básicas se acham, todavia, fora dos seus respectivos territórios. Êles não dominam essas máquinas. São por elas dominados.

As relações entre países subdesenvolvidos, ou econômicamente alienados, e países desenvolvidos, ou econômicamente autônomos, não são de interdependência, porém de subordinação. É o capital estrangeiro que dita o sentido e o ritmo do desenvolvimento nos países subdesenvolvidos. Não é apenas questão de mera exploração comercial. É questão de ditar ao País subdesenvolvido tôda sua política comercial e financeira: o que êle deve produzir, e a quem deve vender.

A alienação econômica não se limita, porém, à matéria do comércio, das finanças, da indústria. Ela estende suas consequências ao plano cultural. Os financistas, os economistas, os sociólogos, os políticos dos países subdesenvolvidos acham naturalmente facilidades muito maiores em pensar segundo os figurinos, as idéias e os interêsses dos países econômicamente autônomos do que em pensar a realidade nacional com a viva consciência de seus problemas e soluções específicas.

Dêsse modo, concebem o progresso do Brasil e suas respectivas tarefas e prioridades na conformidade daquilo que os fornecedores estrangeiros de capital e de técnica conjeturam e propõem. Esquecem-se de que êsses capitais e essa técnica estão, como é explicável, a serviço de estruturas estrangeiras de produção, a cujos interêsses, a cuja visão do nosso progresso, a cujo sentimento de nossas prioridades teríamos de nos subordinar.

O que a posição nacionalista reclama é a compreensão recíproca dos interêsses. Que o capital estrangeiro, funcionando com tôdas as garantias e vantagens, se comporte dentro de planos e objetivos por nós formulados.

É o que tipicamente acontece com o petróleo. Os entreguistas são, em sua maioria, pessoas honestas, porém culturalmente alienadas. Não concebem como pode o Brasil produzir petróleo fora do esquema colonizador dos trustes, fora do esquema das concessões. Essa alienação cultural e política é tanto mais grave quanto significa um pessimismo atroz em nossa capacidade, uma falta de confiança total no esfôrço criador de trabalho do nosso povo. O povo brasileiro é incapaz, logo entreguemos o petróleo, logo entreguemos ao capital estrangeiro o contrôle da exploração das riquezas básicas do País.

A atitude do futuro govêrno do Sr. Juscelino Kubitschek em face do pensamento nacionalista influirá decisivamente na caracterização popular ou reacionária dêsse govêrno.

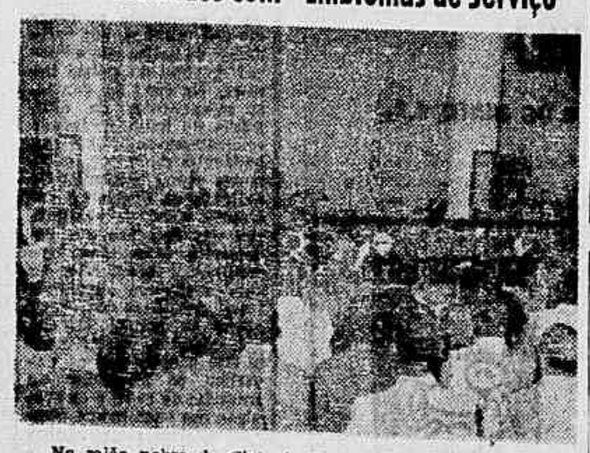
A inspiração política do nacionalismo não pede ao govêrno senão que pense e formule os têrmos e as etapas do desenvolvimento nacional, segundo a urgência e a necessidade que possuimos de criar indústrias de base, que permitam ao trabalho brasileiro contar, dentro do próprio País, com os elementos e as condições indispensáveis para organizar-se, libertar-se e expandir-se.

Muito consciente está o pensamento nacionalista de que capitais e técnica estrangeiros são-lhe absolutamente indispensáveis. Não é, de modo algum, a oposição ao capital e à técnica estrangeira que caracteriza o nacionalismo. É, isto sim, o sentimento do nosso próprio destino e o conhecimento de nossas próprias realidades, de onde tiramos a fôrça política e os objetivos do planejamento para a construção de uma sociedade mais desenvolvida, mais rica, mais independente.

Não tenha o Sr. Juscelino Kubitschek mêdo ao nacionalismo. Repila a imagem do nacionalismo que lhe apresentarem os alienados culturais e políticos dêste País, ou aquêles que parasitam os investimentos estrangeiros em nossa terra.

Lembre-se o futuro presidente das palavras oraculares de Alberto Tôrres: "Um povo que renuncia à gestão de seus bens para confiá-la a mãos estrangeiras, que desiste da capacidade econômica e social não pode pregar sinceramente a capacidade política. A liberdade não se divide. Despir-se da parte da liberdade que interessa ao trabalho, à energia e à fôrça produtora, ao zêlo e estima pelo patrimônio, ao interêsse pela conservação e pela melhor exploração da terra que pertence aos pais e deve pertencer aos filhos, e pretender conservar a liberdade política, importa fazer-se parasita na própria terra, comprar o ócio à custa da miséria da prole".

Funcionários da Atlantic Refining Company of Brazil Premiados Com "Emblemas de Serviço"



No salão nobre do Club de Engenharia, realizou-se a cerimônia de entrega dos "Emblemas de Serviço" a 297 funcionários da Atlantic Refining Company of Brazil.

Estiveram presentes à solenidade, além de numerosos funcionários da companhia e suas famílias, o representante do sr. Ministro do Trabalho e os presidentes do IAPETEC, da Federação e do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Petrolíferas.

Nessa festa, que veio homenagear os mais antigos servidores da Atlantic Refining Company of Brazil, foram premiados com os distintivos especiais funcionários cujo tempo de trabalho varia entre 10 e 35 anos. Os emblemas tiveram a sua confecção de acôrdo com o grau dêsses períodos. E no mais longo, o de 35 anos, encontravam-se justamente os srs. C. W. Navo e G. T. Borton, Vice-Presidente e Controlador Geral, respectivamente, da Atlantic Refining Company of Brazil. Os 11 funcionários com 30 anos de serviço fizeram a entrega dos emblemas aos seus demais colegas. Após a cerimônia, foi servido um "cock-tail" aos presentes.

Dessa forma, num cordial encontro dos seus principais servidores — independentemente das categorias ou funções que exercem — a Atlantic Refining Company of Brazil comemorou não apenas uma etapa de suas atividades, mas o democrático e leal espírito que as dirige.

Na foto acima, um flagrante da cerimônia.

Câmara Dos Deputados

ALKIMIN ESTÁ FAZENDO FALTA

Decididamente, o Sr. José Maria de Alkimin está fazendo falta.

Durante oito meses seguidos, ininterruptos — desde o célebre discurso do Sr. Café Filho, em 27 de janeiro, até o final dos acontecimentos em 22 de novembro — o Deputado Alkimin travou uma das mais árduas e difíceis batalhas parlamentares de que há memória neste país. Enfrentando uma oposição aguerrida, impiedosa, disposta a tudo, inclusive a pôr sua cultura e inteligência a serviço de causas ilegítimas, senão indignas — como a do processo Brandi e a da usurpação do poder — o Sr. Alkimin, diàriamente, na primeira linha do combate, expondo-se a tôdas as consequências, acabou dando um "baile" completo em seus adversários.

Ainda estão na lembrança geral as grandes batalhas da cédula oficial, da maioria absoluta, do candidato único (escolhido pela UDN, já se sabe), da exploração em tôrno do apoio comunista, da declaração de bens dos candidatos, e tantos e tantos outros recursos a que se agarrou a oposição para não perder o Govêrno.

A todos êsses embates compareceu o Sr. J. M. Alkimin com o vigor de argumentos, cuja honestidade pôs em destaque, pelo confronto, os propósitos falsos e hipócritas da UDN.

De tal forma se houve o líder pessedista que, ao fim da "guerra", acabou com a designação de "general civil" da vitória. E seus inimigos íntimos, dentro do próprio PSD, (cujo despeito passou a ser proporcional aos referidos sucessos), começaram a espalhar, assim como quem se faz de inocente:

— E'... o Juscelino deve a vitória ao Alkimin.

Era a intriga com o futuro Presidente da República.

Pois bem: depois de tudo quanto aqui ficou assinalado, o Sr. Alkimin adoece em Belo Horizonte. Pronto. Na primeira oportunidade em que a maioria tem de enfrentar a oposição, "se arrebenta tôda".

Foi um constrangimento o que se passou, ontem, na Comissão de Justiça, com a votação da prrogação do estado de sítio. Constrangimento para os representantes do P.S.D. e do P.T.B. que se viram na contingência de assistir ao "show" dos Deputados Oscar Corrêa e Adauto Cardoso, respondendo a medo, porque, no fundo, reconheciam que os opositores tinham alguma razão.

A prorrogação do sítio envolve uma série de questões jurídicas da maior relevância, às quais não se confundem com as da decretação simples. Depois, é a primeira vez que o instituto é aplicado na vigência da Constituição de 46, e, no particular, as outras Cartas Magnas têm pouca valia, por isso que são numerosas e profundas as alterações atuais. Tanto assim que o próprio Sr. Ulisses Guimarães (que estêve sempre ao lado do Sr. Alkimin na sinceridade da argumentação) chegou a reconhecer que havia choque entre alguns dispositivos constitucionais, embora não se estivesse ali para apreciar as claudicações, mas para cumprir a Constituição, certa ou errada.

Diante dessas circunstâncias, o que a Comissão de Justiça ia fazer era criar a verdadeira interpretação constitucional sôbre a prorrogação do estado de sítio. Não se compreendia, pois, fôsse o relator obrigado a dar um parecer oral — solução que aberra contra tôda a tradição do órgão especializado da Câmara, sendo talvez esta a primeira vez que o fato ocorre, e com violação flagrante do Regimento.

— Nenhuma culpa cabe ao ilustre relator, Deputado Nogueira da Gama — fêz questão de acentuar o Sr. Oscar Corrêa. De fato, o representante mineiro somente anteontem, à noite, recebeu o projeto; foi para casa, estudou-o até altas horas da madrugada; não havia como apresentar o parecer escrito às 9 horas da manhã de ontem.

Isso era claro e justo, e a própria minoria reconheceu. Mas, o que não se podia deixar de reconhecer também é que não seria, no caso do sítio, que se fôsse "revolucionar" a Comissão de Justiça, com pareceres orais.

Depois, pergunta-se: — a quem aproveita o êrro? Conforme se tornou indiscutível, dentro da "urgência" indispensável ao projeto, nada impedia a impressão do parecer.

Foi, portanto, um luxo de opressão perfeitamente dispensável da maioria, de que se valeu bem a oposição e pelo que concluímos: está fazendo muita falta o Sr. Alkimin.

AS EMENDAS DA RECLASSIFICAÇÃO

O outro assunto de interêsse geral da sessão de ontem, foi o parecer do Deputado Pereira da Silva ao Plano de Classificação de Cargos do Funcionalismo Civil.

Conforme se recorda, o Sr. Pereira da Silva tinha anunciado que ia reunir, num bloco só tôda a matéria compreendida pelas cento e tantas emendas oferecidas ao projeto, na subcomissão de Finanças.

E isso foi feito: "Com sacrifício — acentuou o deputado; podia ter ido para Caxambu ou para a praia tomar banho de mar, mas passei êsses dias todos de férias parlamentares, sentado, com os rins doentes, estudando cada uma das emendas".

A Comissão mostrou-se sensibilizada com o esfôrço do representante amazonense, mas, discretamente, concluiu que tinha sido em vão todo aquêle dispendio de energias.

De fato: esqueceu-se o Sr. Pereira da Silva que não podia apreciar em bloco as emendas, porque se tratava de destaques. Ora, é da própria natureza do destaque a apreciação em separado: estava, portanto, impossibilitada a Comissão de votar em conjunto o que tinha de votar isoladamente.

Assim, o "bloco" transformou-se em "cordão isolado", e as emendas vieram vindo uma de cada vez. Resultado: no fim da sessão, tinham sido votadas 4 das 100 e tantas emendas.

INFORMAÇÃO DE CAPANEMA

No plenário, o líder Gustavo Capanema revelou que a reunião de ontem entre o Presidente Nereu Ramos e os três ministros militares limitou-se à apreciação de alguns aspectos da censura.

Ficou extinta a prova de página para a censura nos jornais.

Rebelião na Bancada do PTB de Pernambuco

RECIFE, 29 — Uma verdadeira rebelião irrompeu no PTB pernambucano, envolvendo a quase totalidade da bancada trabalhista na Assembléia estadual, com adesão de quase todos os deputados federais, contra os atos da Comissão de Reestruturação expulsando parlamentares e adotando outras medidas que vinham prejudicando seriamente os interêsses do Partido neste Estado. A rebelião, que se desenvolvia surdamente, veio a público com uma nota oficial de responsabilidade assinada pelos deputados J. Gomes de Sá, Paulo Viana de Queiroz, Clodomir Morais, Venezlano Vital, Alfredo Leite e Jorge Coelho e que causou a mais viva repercussão prevendo-se, inclusive, em face dos seus têrmos, uma reviravolta completa na alta direção trabalhista com a destituição da C.R.

A nota distribuída à imprensa está redigida nos seguintes termos:

"A Bancada Estadual do Partido Trabalhista Brasileiro, com assento à Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco, pela sua maioria absoluta, diante dos comentários, artigos e entrevistas publicados nos jornais da Capital pernambucana, sôbre a situação interna do PTB e particularmente sôbre a própria Bancada, achou por bem tornar públicos os seguintes esclarecimentos:

1.º) — O objetivo fundamental dos componentes da Bancada do PTB é resguardar, sobretudo, a unidade partidária e proporcionar a legenda que traz a bandeira do inesquecível ex-Presidente Getúlio Vargas, e desenvolvimento que merece um partido de orientação popular, ligado às massas, como é o Partido Trabalhista, pensamento êste que, sem dúvida, deverá ser o denominador comum de todos os responsáveis pelos destinos da agremiação no Estado.

2.º) — Tendo em vista a expulsão de 3 membros integrantes de sua representação política, na Assembléia Legislativa, a maioria de seus membros, se dirigiu ao presidente da Comissão de Reestruturação, solicitando sua interferência no sentido de proporcionar um reexame do assunto, com a participação de um representante das bancadas à Câmara Estadual e à Câmara Municipal de Vereadores do Recife, inclusive reconhecendo o direito de defesa aos deputados atingidos pela expulsão, na forma estatutária. Tendo sido esta proposta aceita pela Comissão de Reestruturação, a bancada estadual aguarda solução que venha fortalecer a legenda do Partido Trabalhista, até o fim do corrente mês.

3.º) — Os membros da bancada proclamam a sua obediência aos Estatutos do PTB e bem assim aos seus órgãos dirigentes, desejando, outrossim, ser ouvida a considerada nas deliberações que interessem à agremiação trabalhista e, sobretudo aquelas que especialmente lhe digam respeito, como representação política que é e legítima intérprete dos anseios das classes trabalhadoras e defensora da carta-testamento do grande Presidente Getúlio Vargas.

Recife, em 21 de dezembro de 1955".

O Ministro Edmundo Barbosa da Silva

Responde a ULTIMA HORA:

Em 1955 Pesou Para Nosso Lado a Balança do Comércio Externo

Nossas Exportações Deverão Atingir, no Ano Que Finda, Entre um Bilhão e 300 Milhões e um Bilhão e 400 Milhões de Dólares — A Reforma Cambial e Maior Flexibilidade Nas Transações — Sistema Multilateral de Pagamentos — Acordos Com a Argentina, o Chile e os Estados Unidos — Presta Seu Depoimento a ULTIMA HORA o Chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamarati

Com sua autoridade de chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamarati (órgão que é o ponto-chave do Brasil em nossas relações com o exterior), o Ministro Edmundo Barbosa da Silva presta hoje seu depoimento dando um balanço nos principais acontecimentos de 1955. Muito diplomàticamente, excusou-se êle a qualquer referência, do ponto de vista político, que implicasse em crítica a êste ou aquele fato ocorrido no atual govêrno ou sob a administração do Sr. Café Filho. Apesar disso, sabendo-se que nem tudo foram rosas no govêrno Café Filho não se pode deixar de recomendar o depoimento do Ministro Barbosa da Silva, como simples mostra do que poderemos fazer em 1956.

"Êste ano de 1955 apresentou vários acontecimentos importante no setor do comércio externo — declarou à ULTIMA HORA o Ministro Edmundo Barbosa da Silva, Chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamarati.

— A modificação introduzida na política cafeeira em fins de 1956 começou a dar seus frutos no ano corrente e tivemos uma exportação de café mais alentada — acrescentou. — A impressão que tenho é de que as vendas de café ao exterior, neste ano, de muito se aproximaram das de 1953. Tivemos que sacrificar um pouco os preços para empreender a reconquista de nossa posição nos grandes mercados consumidores de café, mas parece-nos que nesse sentido já avançamos algo".

"Por outro lado, a flexibilidade introduzida em nossa política cambial, permitindo melhor adaptação da taxa de câmbio às exigências da exportação permitiu incentivar-se o escoamento de outros produtos, de sorte que, segundo estimativas recentes, a exportação brasileira em tôdas as moedas deverá atingir em 1955 de 1,3 bilhões a 1,4 bilhões de dólares.

Embora ainda enfrentemos algumas dificuldades para o bom escoamento de um produto ou outro, como o algodão por exemplo, já se deu um grande passo para a frente, permitindo evitar a formação dos já tradicionais "gravosos".

SISTEMA MULTILATERAL DE PAGAMENTOS

Ainda dentro do princípio geral de libertar o comércio externo do país das péias constituídas pelos contrôles rígidos, acompanhando, assim, as tendências internacionais de volta à liberdade cambial e à liberalização das trocas, foi adotado o sistema multilateral de pagamentos com a Alemanha, Inglaterra, Holanda e União Belgo-Luxemburguesa — acentuou, mais adiante o Ministro.

— *Esse sistema, que elimina a faixa bilateral no comércio entre o Brasil e os quatro países e, com ela as discriminações, permite ao Brasil utilizar mais amplamente e de forma melhor suas rendas de exportação. As divisas que obtivermos com a venda para cada um daqueles países serão aplicadas no mercado de qualquer dêles. Aumentou, assim para o Brasil a flexibilidade no emprêgo de seus recursos cambiais. Beneficia-se ademais a economia nacional da maior concorrência em nosso mercado que por fôrça do sistema multilateral se terá de verificar entre aquêles quatro grandes fornecedores.*

A REFORMA CAMBIAL

Importante foi, também, a alteração da legislação sôbre câmbio, com o advento da lei 2410, que abriu ao Executivo a possibilidade de tornar ainda mais flexível o regime cambial — disse mais. Previa a citada lei a adoção de câmbio livre, estabelecendo para as importações a cobrança de sobretaxas fixas segundo as diversas categorias de essencialidade. Foi com base nesse dispositivo legal que o Ministro Whitaker mandou elaborar o projeto de reforma do sistema cambial ora em estudos por parte do Conselho Nacional de Economia.

A Lei 2410 já foi um marco ponderável de uma nova orientação. A reforma cambial, uma vez aprovada, contribuirá sem dúvida para mais ampla liberalização do intercâmbio com o exterior, assegurando a indispensável maleabilidade da taxa de câmbio para a exportação. Com a transformação em política dêsses princípios, estariam eliminados os leilões de câmbio para a importação e as exportações receberiam o estímulo da taxa livremente formada no mercado.

ACÔRDO COM A ARGENTINA

— Quero registrar a crescente preocupação nas esferas oficiais em diversificar os mercados externos do país, movimento que nos levou à ampliação das trocas com alguns países cujo comércio com o Brasil se processava em níveis insignificantes.

— E' justo acentuar ainda como acontecimento relevante, em 1955, o acôrdo de comércio formado com a Argentina, que assegura ao Brasil, por três anos, fornecimentos de trigo a preços periodicamente revistos, mantendo ativo o mercado platino para alguns de nossos produtos. Os entendimentos recentemente efetuados em Buenos Aires e no Rio de Janeiro com as autoridades argentinas, à luz do Acôrdo permitiram outrossim assegurar maiores facilidades às nossas exportações, em base das modificações introduzidas no sistema de importação do país amigo.

ACÔRDO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

— Com o Chile foram estabelecidos contatos para o incremento das trocas, delas resultando já alguns benefícios para a exportação brasileira destinada àquele país. Foram lançadas as bases para negociações amplas com o Chile, previstas para fevereiro de 1956. Poderia citar, igualmente, o acôrdo firmado com os Estados Unidos para aquisição de trigo, em grão e farinha, e para a compra de banha, de milho e fumo capeiro. Peça importante, êsse acôrdo que garante ao país o fornecimento de 500.000 toneladas de trigo a preços convenientes, para pagamento em moeda nacional pelo prazo de 40 anos, a juros módicos. Sem prejuízo para a produção nacional de trigo e sem prejudicar os tradicionais fornecedores do Brasil, o acôrdo com os Estados Unidos é também um avanço para maior e mais íntima colaboração econômica com os Estados Unidos. Grande parte da importância em cruzeiros — 75% — será depositada no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico para aplicação em projetos úteis à expansão econômica do país.

ENTENDIMENTOS INTERNACIONAIS

... ainda o Brasil entendimentos internacionais, para a solução de problemas que afligem vários produtos brasileiros de exportação como o café, a banana etc. No caso do café, além das conversações com autoridades colombianas, conseguimos que o Conselho Interamericano Econômico e Social criasse um comitê especial para estudar a economia internacional do produto, oferecendo sugestões para um movimento coletivo no sentido de aliviar as pressões existentes. Quanto à banana, produto que vai ganhando importância cada vez maior nas exportações brasileiras e de vários países latino-americanos, também recorreu-se ao Conselho Interamericano para estudos e recomendações.

MAIS CAPITAIS ESTRANGEIROS

Finalmente procurou-se entabolar negociações com países de economia madura, para assegurar maior fluxo de capitais — públicos e privados — ao nosso país. Essa preocupação se tem ligado não só à necessidade de fortalecer a receita cambial do Brasil, mas também aos anseios gerais de desenvolvimento.

E o Chefe do Dept. Econômico e Consular do Itamarati concluí:

— Além disso, no setor econômico tivemos também acontecimentos relevantes, tais como a reunião do GATT, a da FAO, a do ECOSOC e a Conferência de Genebra sôbre energia atômica.

Êsse conjunto de ocorrências fizeram de 1955 um ano ativo e promissor no que concerne ao comércio externo do Brasil. Espero que em 1956 o ritmo de atividade se acelere nêsse importante setor."

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS
TRATAMENTOS
OPERAÇÕES
3as 5as SÁBADOS 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL. 22-0707 · 37-1512

DE PARIS AO RIO EM 195 DIAS:

QUATRO VIDAS AO SABOR DAS ONDAS

Ancorado na Guanabara o "Penelope-Elle" — Aventureiros Dos Mais Destemidos — As Peripécias da Viagem — O Hawaí Brasileiro — Um Irlandês, o Comandante, 2 Franceses e 1 Português, a Tripulação — Itinerário

Rep. de JORGE DE MIRANDA JORDÃO
Fotografias de LUÍS SANTOS

Pierre Jallois, de 20 anos, sempre sonhou com viagens como essa. Sua função a bordo do "Penelope-Elle" é concertar velas rasgadas, cordéis, etc.

Quatro aventureiros, dos mais destemidos, aportaram na madrugada de ontem ao Rio de Janeiro, velejando de Paris até nossa capital a bordo de um barco de apenas onze metros de comprimento e que desloca quatorze toneladas. São êles, o irlandês Franc Mac Ewen, comandante do "Penelope-Elle", (êste o nome da embarcação), Pierre Jallois e Denis Sacco Albanese, ambos franceses e o português Daniel Nobre da Costa. Em contato com a reportagem de ULTIMA HORA, êles contaram sua aventura.

Descendo o Sena

No dia 15 de junho de 1955, um pequeno barco, o "Penelope-Elle", desatracava da Ponte Alexandre, em pleno coração de Paris, no Rio Sena. Acompanhou a correnteza daquela caudal, fazendo-se ao largo, mansamente, na desembocadura do Sena, no Havre.

Em alto mar, tomou o rumo de Falmouth na Inglaterra, onde ancoraram por alguns dias. Dali rumaram para os Açores, atingindo a Ilha de São Miguel.

Pesca Primitiva de Baleias

Naquela ilha, assistiram os aventureiros à pesca da baleia, mas da forma primitiva: seis sujeitos remam numa baleeira, enquanto um sétimo maneja o arpão. Fisgado o mamífero, estabelece-se aquela correria louca da baleia, sempre segura pelos pescadores que a acompanham até seu cansaço. Os tripulantes do "Penelope-Elle", documentaram o fato.

Primeiro Incidente

A folhinha assinalava o dia 22 de setembro, quando o "Penelope-Elle" encontrava-se a caminho da Ilha de Cabo Verde. Até então a viagem transcorrera calma, quando surgiu o primeiro incidente, de ordem puramente náutico. O vento soprava de uma maneira assustadoramente forte, ameaçando virar a embarcação, bem como grandes vagalhões davam a impressão de quebrar o barco. A tormenta durou três dias.

SÃO MIGUEL E ILHA BRAVA

Prosseguiu o "Penelope-Elle" seu caminho, rumando para as ilhas de São Miguel e Brava.

Aproximava-se a linha do Equador, e sua tripulação previa maus momentos, tão habituais naquele trecho, o que infelizmente viera a se confirmar.

Inexplicàvelmente, seus efeitos começaram a ser sentidos antes do tempo, pois muito acima daquela "linha", a calmaria chegou. O barco, parado durante três dias, começou em seguida a se mover, ao mesmo tempo que o mar se encapelava, e a borrasca caiu, durante outros três dias. E nesta situação, por 10 dias, o "Penelope-Elle" viu-se em apuros.

Impossível Desembarcar

Rumou em seguida o barco aventureiro para os Rochedos de São Pedro e São Paulo. Lá chegando, todavia, não pôde a tripulação desembarcar pois as pedras estavam cobertas por pássaros, que, mesmo à aproximação dos intrusos não se moviam.

Naquela região, 3 tubarões foram pescados pelos tripulantes do "Penelope-Elle".

O Hawaí Brasileiro

Os Abrolhos foram a próxima parada do barco de Mac Ewen. São ilhas totalmente virgens e selvagens, com um mínimo de população e que em muito se assemelham ao Nawal: palmeiras, cocos, etc..

Cidade Maravilhosa

E, finalmente, ontem, depois de uma viagem de 195 dias pelo Atlântico, chegou o "Penelope-Elle" à Guanabara. Chegou desapercebido, em relação ao feito realizado. Somente a reportagem de ULTIMA HORA descobriu a entrada dos aventureiros na nossa Baía.

A Tripulação

O comandante do barco, o irlandês Frank Mac Ewen, foi encarregado cultural de Belas Artes para o Conselho Britânico, durante dez anos em Paris. Sempre o desejo de aventuras marítimas lhe invadiam a idéia. Foi nomeado no ano passado diretor de um museu em Salisbury na África do Sul. Resolveu, então, ao invés de tomar um avião e lá chegar em dois dias, empreender esta viagem de quase duzentos. Ao mesmo tempo que mantém um contrato com a televisão francesa para filmar a viagem, escreverá um livro científico baseado em observações feitas durante a mesma. E' o navegador de bordo. Conta 35 anos.

Pierre Jallois, francês e celibatário como o comandante, tem 26 anos. É um jovem sem compromissos de espécie alguma, e que sempre foi maluco por viagens dêste gênero. Incorporou-se à tripulação respondendo a um anúncio colocado pelo comandante Mac Ewen numa revista marítima. É o encarregado, a bordo, da reparação nas velas, nos cordéis etc.

O português Daniel Nobre da Costa mora em Cabo Verde. Quando da passagem do "Penelope-Elle" por aquela ilha, Daniel, que é marinheiro, passando assim maior parte do tempo à beira do cais, indagou dos ocupantes do barco se a êles interessava ancorar em outro pôrto que, não aquêle, pois seria mais fácil a compra de provisões. Profundo conhecedor do local, Daniel dirigiu a embarcação até o Pôrto de Fajandágua e aceitou o convite para se incorporar à tripulação do barco. Tem 26 anos, é casado e tem três filhos.

E não podíamos deixar de citar entre os tripulantes a figura de "Chico", um macaquinho que alegra com suas traquinices a viagem dos aventureiros.

Tudo Previsto

Na conversa mantida com o repórter, a tripulação afirmou que esta viagem não é tão aventurosa como a primeira vista pode parecer, pois tôdas as rotas foram previamente estudadas e todos os planos concebidos. Assim é que, a bordo, existe um aparelho de salvamento consistindo numa balsa que, ao menor contato com a água do mar, incha-se, encontrando-se um pequeno rádio de emergência, vitaminas e alimentos para 6 pessoas durante dez dias. Possuem êles também a bordo, foguetes luminosos, balões especiais para destilar a água do mar transformando-a em potável, mapas, sextantes, bússolas, etc.

Após velejar durante muito tempo, a tripulação do "Penelope-Elle" recebe e retribui os cumprimentos que, a bordo lhes foi levar a artista de "boite" Suzy Meubeguin

Denis Sacco Albanese o terceiro membro da equipagem, é patrício de Pierre, e também solteiro, apesar de ter confessado ser possuidor de um amor em Paris. Deixou a engenharia aeronáutica e tem 24 anos. Sua função no "Penelope-Elle" era cozinhar, bem como manejar o arpão para a pesca em alto mar. Entre outras qualidades, é cineasta e se encarrega da filmagem da excursão.

No dia 15 de março, o mais tardar, deverá estar o "Penelope-Elle" ancorado em Captown. Esta data foi prevista em virtude dos temporais que costumam desabar naquela região a partir de meio de março, e que impossibilitam o tráfego de pequenas embarcações, tornando-o por demais perigoso.

O "Penelope-Elle" ficará no Rio por mais 2 ou 3 semanas, pois deverá sofrer reparos.

As Mães do Brasil Não Podem Ser Vítimas de Campanhas de Terror!

UM DELEGADO, QUERENDO "ENCERRAR" O CASO:

FIQUE COM A CRIANÇA OU SERÁ ACUSADA DE INFIDELIDADE!

Duas Trocas (Envolvendo Quatro Pais e Quatro Filhos) Num só Mês Podem Afastar as Mães Das Maternidades — Os Comoventes Dramas Das Mães Com Filhos Trocados — Os Vizinhos Falam... — A Criança Rejeitada — (Reportagem de HOMERO PAIVA — Fotos de LUIZ SANTOS)

Há dias seguidos, os jornais estão dedicando colunas e mais colunas a um drama, doloroso em seu aspecto humano e revoltante no que tem de irresponsabilidade por parte dos donos de algumas Maternidades.

São pais brancos que recebem filhos pretos, e pais de cor que levaram para casa filhos não gerados em seu próprio sêr. No princípio do mês, denunciamos uma troca havida na Maternidade S. Cristóvão: casal prêto que recebeu uma criança branca.

O "CASO" DO H. FERNANDES FIGUEIRA

Agora, está chegando a têrmo um outro "caso" de troca de crianças na Maternidade do Hospital Fernandes Figueira, ruidosa e sensacionalisticamente explorado.

Dois casais estão envolvidos. O de brancos, constituído pelo Sr. Mário Malveiro e sua espôsa, D. Lia Malveiro, residentes em Olaria, à Rua Dr. Nunes, 709, que receberam da Maternidade Fernandes Figueira uma criança de côr prêta, a quem deram o nome de Manuel José. Ante a espera de seis meses, sem solução alguma, registraram-no como seu próprio filho.

O outro casal (ambos mulatos), Fernando Paiva da Silva e Margarida Ramos de Souza, na mesma maternidade e no mesmo dia (18 de maio), levou para casa uma criança de côr branca, a quem deu o nome de Fernando, registrado como filho legítimo de Fernando Paiva da Silva.

RECLAMA O CASAL BRANCO

O casal Mário e Lia Malveiro, que tinha visto a criança branca junto à cama de Margarida, foi alimentando a dúvida, que cada dia mais se fortalecia, de que tinha havido troca na Maternidade. Seu filho era o que estava em poder do casal Fernando e Margarida.

A QUESTÃO NA POLÍCIA

Reclamada a troca no Hospital, efetuaram-se exames de sangue. A queixa foi ter no 3.º Distrito Policial, onde funciona como delegado o bacharel Fernando Schwab. No dia de Natal, o Dr. Raja Gabaglia, do Banco de Sangue do mesmo hospital, apresentava um laudo médico, baseado nas pesquisas de grupos sanguíneos, com a conclusão que, de fato, houve troca.

O casal Mário e Lia Malveiro recebeu das mãos do delegada Schwab o menino de côr branca, Fernando, anteriormente em poder de Margarida Souza e Fernando Paiva da Silva. No momento em que a autoridade policial quis pôr no colo de Margarida a criança de côr prêta, Manuel José, houve o imprevisto: Margarida de Souza recusou receber a criança.

Horas depois, Margarida, escudada no registro civil legalmente processado, que dá Fernando como seu filho legítimo, foi ao juizado de menores. O juiz, Dr. Rocha Lagoa, consultou o Curador de Menores, Dr. Eudoro de Magalhães, e ambos opinaram pela validade do recurso, sendo lavrada a ordem de "busca e apreensão".

DRAMA NA RESIDÊNCIA DOS MALVEIRO

Rumando para a residência dos Malveiro, os representantes da Justiça não conseguiram convencer D. Lia da devolução do filho branco, Fernando, ao casal mulato. Por fim, com a presença inclusive da Rádio-Patrulha, a criança foi para a companhia de Margarida Souza e Fernando Paiva da Silva.

Demonstrando um grande amor maternal pela criança de côr escura, Dona Lia, no dia seguinte, foi ao Curador e pediu para que lhe entregasse o mulatinho Manuel José, já a essa altura aos cuidados de um dos departamentos do Serviço de Assistência aos Menores.

EMOÇÃO DOS VIZINHOS

Os vizinhos de Dona Lia Malveiro, que há meses estranhavam a côr da criança, chegando inclusive a fazer comentários que punham em dúvida ser o Sr. Mário Malveiro o verdadeiro pai da criança, mantinham uma atitude fria para com a senhora.

Agora, depois de todo o drama, muitas vêzes demasiadamente explorado pela Imprensa que se ocupou diàriamente do caso, já os vizinhos vêem D. Lia com outros olhos. Principalmente depois dessa sua atitude de não deixar sem o carinho materno a criança que sabe não ser seu filho.

PROCESSO PARA A VARA DE FAMÍLIA

Ante o aspecto litigioso que tomou a questão, o processo deverá ser distribuído dentro em pouco em uma das Varas de Família. Aí, juntamente com exames periciais fornecidos pela Medicina Legal, ficará definitivamente encerrado o estranho e doloroso caso de troca de filhos na Maternidade do Hospital Fernandes Figueira.

SEM RUMO O PRIMEIRO CASO

Contràriamente ao que aconteceu na troca do Fernandes Figueira, o caso da Maternidade São Cristóvão ainda continua nebuloso. Houve tentativas tanto por parte do diretor da Maternidade como do delegado do 16.º Distrito para que tudo não ficasse resolvido. Não deram ao menos uma oportunidade à mãe aflita, que, sendo prêta, cria um filho branco, por todos proclamado como fruto de mais uma troca.

Foi no dia 9 dêste mês que denunciamos o primeiro fato de criança trocada. O casal Álvaro e Ana Polidoro, residente na Rua Santo Agostinho, 296, no Morro do Andaraí, ambos de côr prêta, suplicava por nosso intermédio à Maternidade São Cristóvão que lhe entregasse seu verdadeiro filho, pois o que estava em seu poder era de côr branca, olhos claros e cabelos sedosos.

Anteriormente, o problema tinha sido apresentado ao Dr. Ivan de Oliveira Figueiredo, diretor da Maternidade São Cristóvão. A vinda aos jornais do casal de côr decorreu da absoluta falta de interêsse demonstrado pelo médico ante aquêle drama profundamente humano.

O casal foi parar no 16.º Distrito Policial. Lá, apresentou denúncia contra o estabelecimento hospitalar. O Dr. Ivan Figueiredo compareceu. Inicialmente, disse que, de acôrdo com o resultado dos exames de sangue do casal e dos supostos avós, podia afirmar que dona Ana Polidoro era a mãe do garoto, mas que o Sr. Álvaro, seu marido, não era o pai.

A afirmativa da infidelidade conjugal, assim de chofre, jogada por um homem de ciência contra a honra de Álvaro, era grave demais, não abalou em um milímetro a absoluta confiança que o marido depositava e continua depositando em sua espôsa.

ARGUMENTO TORPE E BAIXO

Não aceitando em hipótese alguma a possibilidade de traição, o casal se viu alvo de uma não provada acusação (que é também das mais graves) partida dessa vez, do delegado do 16.º distrito — o homem que estava representando a Lei! Chamou o delegado a Senhora Ana Polidoro à parte, e disse possuir informações de que tinha um amante branco. Aconselhou a infortunada senhora a não insistir na história de filho trocado, a fim de não deixar seu marido "com a pulga atrás da orelha".

Indignada com a torpeza do recurso usado, Dona Ana, contrariando os conselhos do delegado, tudo contou, imediatamente, a seu marido.

REJEITADA UMA CRIANÇA PRETA

Mesmo ante a patenteada má-vontade, por parte do diretor do Hospital e do delegado do 16.º Distrito, em dar solução ao caso, o casal não se cansa de procurar saber onde estará seu verdadeiro filho.

Tanto êles andaram, tanto investigaram, que vieram a saber que, no mesmo dia em que D. Ana deu à luz, outra parturiente morena, vivendo maritalmente com um homem branco, tivera um filho que rejeitara por achá-lo demasiadamente escuro para ser seu.

O casal chegou a ver o menino, e uma enfermeira lhe perguntou: "Será que êsse é de vocês?". Atônita ante a falta de traços definidos, comum em crianças de tenra idade, D. Ana respondeu que não poderia afirmar assim sem mais nem menos.

Daí, então, nunca mais pôde ver a tal criancinha de côr escura. Soube, há dias, que a mãe que enjeitara o garoto (é um menino) reside em Iraiá. E é só o que sabe.

O menino branco, já registrado com o nome de Waldyr, que hoje se encontra em poder do casal Polidoro, doentinho, sofrendo inclusive do coração, segundo constataram os médicos do Ambulatório da Igreja Cosme e Damião, não tem dado tempo para que D. Ana possa buscar o paradeiro daquele que deve ser o seu filho — o primeiro filho!

Um Médico, Apontando Uma Solução Plausível:

"Os Jornais Devem Pedir Mais Verbas Para as Maternidades do Estado!"

À Espera do 7.º Filho, Afirma D. Teresa Patarro: "Mãe Tem um Sexto Sentido; Jamais Desconhece o Filho!" — Para o Médico Egidio Tancredo, São Raros os Casos de Troca — Exclama D. Maria Madalena Chaves: "Basta de Tanto Espalhafato!" — O Que se Faz e o Que Não se Faz em Nossas Maternidade — Reportagem de GERALDO TAVARES — Fotos de ALMEIDA

— Êste menino é meu! — disse ao repórter a parturiente Zeny Raiol, mostrando um bonito garotinho, de apenas dois dias de nascido. E, respondendo a uma nossa pergunta: se, realmente, tinha a certeza de que aquêle pequerrucho era seu, disse:

— Sim, o menino é meu. Aqui nesta maternidade — referia-se à Maternidade-Escola —, dificilmente poderia haver um caso de troca. Isto porque, assim que a criança nasce, antes mesmo de ser banhada, é marcada com uma espécie de braçadeira que leva o nome da criança e de sua mãe.

E como querendo, de fato, demonstrar que não possuía motivos para duvidar da legitimidade de seu bebê:

— Não tenho o mínimo receio de que êste — e mostrou-nos a criancinha que trazia aconchegada em seus braços — seja meu filho. Êste é meu, muito meu. Sòmente meu.

São Raros os Casos de Trocas

Ainda na Maternidade Escola da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, procuramos nos inteirar de como é feita a identificação dos recém-nascidos. Na sala dos médicos e doutorandos, escutamos opiniões de vários ginecologistas. Médicos e acadêmicos daquela Maternidade, solicitamente, informaram sôbre o processo usado pra a identificação.

— Logo após o nascimento, a criança, antes mesmo de deixar a sala de parto, é identificada — disse o Dr. Egidio Tancredo. E nos levou à sala onde o processo é usado.

— Como vê — continuou aquêle ginecologista —, não é possível haver troca. No caso da Maternidade Fernandes Figueira, deve ter havido algum engano isto devido, com certeza, ao excesso de trabalho. Aqui nesta Maternidade, não sei de caso semelhante. No entanto, tudo pode acontecer. O que posso assegurar — finalizou —, é que casos como êsses são raríssimos.

Qual a Mãe Que Não Conhece o Filho Que Gerou?

— Moço, nesta maternidade dei à luz a seis garôtos e posso asseverar que todos são, realmente, meus. Qual a mãe que não conhece o filho que gerou?! — foram as palavras de D. Teresa Ferreira Patarro, gestante, internada na Maternidade — Escola, esperando seu sétimo filho.

Também naquela Maternidade, ouvimos as gestantes:

Julieta da Silva, mãe de 4 filhos; Juventina Nascimento, aguardando o sexto bebê e várias outras, tendo tôdas se mostrado confiantes na boa ordem dos trabalhos da Casa. A maioria já teve mais de um filho naquele nosocômio, e não tem motivo algum para duvidar da eficiência da equipe de médicos, enfermeiros e funcionários.

A enfermeira entrega a uma das mães o bebê recém-nascido. As possibilidade de troca são mínimas

"Basta de Tanto Espalhafato!"

Maria Madalena Chaves, residente em São Francisco Xavier, aguarda para breve a visita da "cegonha". Indagada se não tinha receios de que no maternidade seu futuro filho fôsse trocado, respondeu:

— Essa história de troca é como se tirar a sorte grande. E, explicando: — Um caso como êsse que os jornais estão noticiando acontece num milhão. Êsse noticiário espalhafatoso, de alguns órgãos da imprensa, transtorna as cabeças de jovens mães, principalmente daquelas que pela primeira vez vão "ter nenêm". Muitas, sem educação sexual de espécie alguma, e sem conhecimento do funcionamento das maternidades, depois dessa campanha irão para as casas de saúde apavorandas, receosas mesmo de que seus filhos sejam trocados. Já tive três filhos, estou nas vésperas do quarto, e posso afirmar ser muito difícil uma troca.

Finalizando, indignada, disse:

— Basta de tanto espalhafato. A imprensa deve denunciar fatos como êsses, mas de maneira que não traga sobressaltos às futuras mães, problemas definitivamente resolvidos.

Sorridente, trazendo nos braços o filhinho de dois dias, a parturiente Zeny, confiante na eficiência da Maternidade-Escola, exclama para o repórter: Êste filho é meu, sòmente meu!

Nas Maternidades, há Uma Calamitosa Falta de Material Humano

Também o Dr. Walter Rodrigues, professor de obstetrícia da Faculdade Nacional de Medicina, vê nos estardalhaços dos noticiários um agravamento do estado de desconfiança das futuras mães. Eis o que diz aquêle obstetra:

Êsses casos de trocas de recém-nascidos podem ser comparados às viagens de avião: já um dia, o aparêlho cái. Realmente, as maternidades têm que oferecer um clima de confiança às parturientes, como as emprêsas de aviação oferecem ao passageiro. Não pode haver troca de recém-nascidos, mas um dia há realmente a troca, como há uma queda imprevisível. Em ambos os casos, troca e queda, há a ocorrência simplesmente por deficiência de material. Nas maternidades, há incontestàvelmente uma calamitosa falta de material humano. O fato não é uma conseqüência da deficiência das enfermeiras, e sim da falta de números necessários de profissionais competentes. Acredito, particularmente, que êsses casos não podem ser solucionados com o sensacionalismo da imprensa. Não, pelo contrário, êsses noticiários só servem para agravar ainda mais o estado de desconfiança alarmante que se observa entre as parturientes. Os jornais devem clamar, isto sim, por mais verbas para as maternidades do Estado, como a única solução plausível no caso. Uma maternidade sem verba para pagar a seus funcionários é uma maternidade deficitária, onde tais enganos são mais prováveis e fatalmente acontecem.

DEUS HÁ DE ILUMINAR OS HOMENS

— Deus, em sua infinita sabedoria e bondade, há de iluminar os homens que estão tratando do caso de Manuelzinho e Fernando, a fim de que possam ser identificados — disse-nos irmã Teresa, da Maternidade Pró Mater.

E acrescentou: — Aqui nesta casa, é muito difícil, mesmo quase impossível, acontecer caso idêntico. Isto porque a mãe gestante, quando do ingresso, recebe duas chapinhas identificadoras: uma fica presa em seu pulso e a outra, quando do nascimento da criança, lhe é aposta. Como bem pode observar, é difícil uma troca de crianças na Pró-Mater.

— Concluindo, disse a religiosa: — Os senhores, que orientam a opinião pública, devem quando da divulgação de certos fatos, fazê-lo de maneira que não cause mal-estar ao público. O senhor não acha que esta campanha, a da troca dos meninos, pode causar transtornos àquelas que procuram as maternidades?

Baixo Nível de Assistência Hospitalar

— Indiscutivelmente, a causa primeira dêsse e de outros transtornos congêneres que ocorrem nas maternidades — disse o Dr. Afrânio Matos, autoridade internacional em obstetrícia, ginecologia e esterilade — é o problema da economia deficitária no Brasil. O baixo nível econômico de nosso povo é o denominador comum de tôdas essas ocorrências. Faço questão de frisar, no entanto, que a troca ocorrida no Hospital Fernandes Figueira ainda não foi por mim examinada em particular, por isso não a posso caracterizar. Sente-se, porém, que o baixo nível da assistência hospitalar oferecida a nosso povo é o terrível mal que ocasiona fatos incômodos dessa espécie. Melhore-se o nível econômico do povo, dê-se-lhe uma melhor assistência hospitalar, proporcione-se às maternidades melhores e maior número de profissionais capazes, e teremos êsse e outros problemas definitivamente resolvidos.

CLOVIS SALGADO NO ITAMARATI

O Senhor Clovis Salgado, Governador de Minas Gerais, chegou hoje pela manhã ao Rio a fim de entregar as espadas aos guardas-marinhas mineiros que terminaram o seu curso na Escola Naval. Às 12,30 horas o Governador fará uma visita de cortezia ao Embaixador José Carlos de Macedo Soares, Ministro das Relações Exteriores, e regressará à tarde a Belo Horizonte.

MÁQUINAS

Tôdas as marcas mundialmente famosas, garantia de 20 anos.

3.500,00

A PRAZO, sem fiador, basta apresentar sua carteira de identidade — Cr$ 350,00 por mês. — MOTORES: Cr$ 1.200,00, com garantia

CREDIBARAN

RUA DA CONCEIÇÃO, 31 — 7.º andar — Sala 705 — (Esquina de Buenos Aires)
Filial: RUA PROFESSOR VALADARES, 18 — Praça Marechal Floriano — Grajaú
Atenção: — Ganhe um fabuloso fole grátis trazendo êste anúncio.

TINTAS PROBAL
Tel.: 52-0488

ESPECIALIDADE EM PIANOS DESDE 1918
RUA MARIZ E BARROS, 926 — RIO

PÓ PARA ESTANHAR

Um produto SANVAS que:
• Limpa e estanha ao mesmo tempo.
• Evita o uso de ácidos.
• Torna desnecessário limar ou esmerilhar as peças.

LOJA SANVAS

SANSON VASCONCELLOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO S. A.
Rua Frei Caneca 47-49
Fone 22-7680
Rio de Janeiro

A Família Real Bate às Portas da Justiça, Pleiteando

Devolução do Palácio Guanabara Aos Herdeiros da Princesa Isabel

Distribuída a Ação, na Tarde de Ontem, Para a 1.ª Vara da Fazenda Pública — Os Suplicantes Não Consideram Prescrito o Prazo Para Reclamar Seus Direitos — Réus: a União e a PDF — Indenização, na Impossibilidade de Devolução — Sensação no Fôro

Uma outra Ação, que marcará época, no Fôro desta Capital, foi distribuída para a 1.ª Vara da Fazenda Pública, à cuja frente, no momento, se encontra o Juiz José Aguiar Dias. Trata-se de uma Possessória, intentada contra a União Federal e a Prefeitura do Distrito Federal, pelos herdeiros do Conde D'Eu e de sua espôsa, a Princesa Isabel.

São autores todos os membros da Casa Real dos Orleans e Bragança, a saber: o Conde de Paris, D. Maria e D. Duarte, D. Pedro e D. Esperança; D. João e D. Fátima, D. Pedro Henrique e D. Maria, e D. Pia Maria, Condessa de Nicolet.

OBJETIVO: PALÁCIO GUANABARA

O herdeiro presuntivo da Coroa brasileira e seus reais irmãos, primos e cunhados querem reaver o Palácio Guanabara, onde, hoje, funciona a sede do Poder Executivo da cidade. Nem mais, nem menos. E contam, então, que, no dia 11 de novembro de 1865, foi celebrado um pacto antinupcial, em contemplação do matrimônio de S. Alteza Imperial, a Princesa Isabel — na inicial se gasta quase meia lauda para enumerar todos os seus sobrenomes — filha de D. Pedro II, com Luiz Felipe Maria..., enfim, o Conde D'Eu. Através dêsse pacto, obrigou-se a Nação, para formação do dote da Princesa, a fornecer-lhe a quantia de 300 contos de réis. Esta importância tinha um fim: destinava-se à aquisição de prédio, onde o futuro casal deveria estabelecer residência.

PERDENDO TEMPO

Dinheiro, na mão, o Conde D'Eu adquiriu de José Machado Coelho os prédios 4 e 6, além das chácaras, na Rua Guanabara, cabendo — para usar a linguagem da época e da inicial, — da Rua do Roso. Em 1889, procedeu-se a medição e a demarcação do terreno.

Implantada a República, a guarda e posse dos prédios em questão passaram ao novo regime. E a União, até meados do Govêrno Dutra, utilizou-os como residência dos Presidentes da República. Nessa época, então, foram cedidos à Municipalidade, que dos mesmos fêz a sua sede.

Agora, a Família Real pleiteia reintegrar-se, na posse do Palácio Guanabara, uma vez que entende ser o mesmo parte integrante do Espólio da Princesa Isabel. Vale dizer, consequentemente, julgar que o seu domínio devia ser exercido pelos legítimos sucessores da filha do segundo e último Imperador do Brasil. Daí, então, reivindicarem a posse imediata do imóvel em questão.

Alvitram, contudo, D. Pedro e os seus reais parentes, o pagamento de uma indenização correspondente ao valor do imóvel, — não explicam seu custo histórico — na impossibilidade de sua devolução.

CAUSA PERDIDA

A ação, em tela, como não podia deixar de ser, teve grande repercussão. Mas a ninguém escapou a temeridade da causa, porquanto, nas leis brasileiras o prazo prescricional máximo é de 30 anos. Por isso mesmo, a Ação deverá valer pelo seu lado pitoresco, pois, apesar de todo o latim dos impetrantes, tentando evidenciar a tempestividade de sua reivindicação, socorrendo-se, inclusive, nas próprias Ordenações, em vigência até 1916, dificilmente poderão levar a melhor. Para tanto, além dos outros elementos de ordem jurídica, necessário seria que apontassem e provassem os incidentes interruptivos da prescrição.

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

PAIS QUE OFERECEM UM DESGRAÇADO EXEMPLO À NOVA GERAÇÃO DO BRASIL

Os Responsáveis Pela Quebra de Sigilo Dos Exames de Admissão do Colégio Militar Precisam Ser Punidos Com Todo Rigor — Os Alunos São os Unicos Inocentes — Apêlo ao General Teixeira Lott — Os Meninos Não Tinham Dinheiro Para Comprar os Pontos a Mil Cruzeiros

Pais irresponsáveis e criminosos, homens que ocupam posição de relêvo na vida pública nacional, acabam de dar um triste exemplo aos seus filhos, garôtos de 11 a 12 anos, candidatos ao exame de admissão ao Colégio Militar. A notícia saiu nos jornais sem grande destaque e o assunto já morreu... Resta, entretanto, chamar a atenção do Ministro da Guerra, General Teixeira Lott, para a gravidade da denúncia, aliás, positivada. Sabe-se que a irregularidade foi revelada por um Almirante, avô de um dos candidatos. Os pontos mimeografados foram vendidos por um funcionário do Colégio Militar a três Cursos que funcionam às adjacências do referido colégio, em São Francisco Xavier. Os diretores dos citados estabelecimentos de ensino, por sua vez, venderam os pontos ao preço de mil cruzeiros no princípio, chegando, todavia, a 20 mil cruzeiros nos últimos dias.

E' claro que nenhum garôto dispõe daquelas importâncias. O dinheiro foi dado pelos seus pais, sem dúvida, os grandes criminosos.

PUNIÇÃO PARA TODOS

Pais despidos da menor dose de escrúpulo preferiram o mais cômodo, porém, o mais degradante. Tentaram iniciar os seus filhos numa das mais gloriosas profissões — Fôrças Armadas — usando da fraude. Que triste exemplo deram êstes homens à nova geração!

A carreira militar exige disciplina e correção em tôda a linha, principalmente, nos dias de hoje, quando as Fôrças Armadas exercem uma posição definida na vida da Nação. Os garôtos que foram surpreendidos com os pontos fornecidos por três Cursos particulares localizados junto ao Colégio Militar são, na verdade, os menos responsáveis. Que raciocínio pode ter um menino de 11 anos numa época em que a cola é uma instituição quase que obrigatória em nossos estabelecimentos de ensino? Mas no glorioso Colégio Militar nunca houve isto. Os exames obedecem ao mesmo sistema adotado pelo "Pedro II", "Instituto de Educação" e "C.P.O.R.", com perguntas preparadas e mimeografadas. Os jovens candidatos, sob a mais severa vigilância, receberam as questões em envelopes lacrados. Mas as respostas êles já tinham na ponta da lingua, pois as mesmas foram dadas em troca de Cr$ 1.000,00. Quem desembolsou o dinheiro? E claro que foram os seus pais. Estes é que são os grandes criminosos. São autores de um crime duplo: corrução e mau exemplo aos jovens que buscam a carreira das armas, moços sôbre cujos ombros repousarão os destinos do Brasil de amanhã.

APELO AO GENERAL TEIXEIRA LOTT

O Ministro da Guerra, General Teixeira Lott, logo que teve conhecimento da gravissima denúncia, através do próprio Comandante do Colégio Militar, Cel. Mendes de Morais, determinou a abertura de um rigoroso inquérito policial-militar para apurar as responsabilidades.

Os homens da minha geração, os que têm filhos estudando no Colégio Militar e no C. P. O. R. e que prestaram exames honestos, sem cola e sem a compra de pontos, os homens que acreditam no futuro do Brasil, com uma mocidade sadia de alma e de corpo, estão absolutamente certos de que a direção do Ensino de Formação do Exército saberá punir de maneira exemplar todos os culpados, em particular, os pais dos alunos e os diretores dos Cursos que venderam os pontos. Os alunos são os únicos inocentes.

Não basta anular as provas, nem punir os funcionários acusados como autores da quebra do sigilo. O que é indispensável, como exemplo a um certo tipo de pai que procura iniciar o filho na vida, com subôrno, é a punição dos que compraram o ponto, prejudicando centenas de alunos, filhos de pais dignos que não se aproveitaram do artifício da fraude, imunda manobra arquitetada por funcionários relapsos do Colégio Militar, em troca de uma

CORCOVADO — Novidades em tecidos finos de algodão

PROLAR SA. O SÍMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DO SORTEIO

DEZEMBRO DE 1955

PREMIOS

1.º - 82133	4.º - 33007	7.º - 07203	10.º - 03133
2.º - 92719	5.º - 19007	8.º - 07892	11.º - 92132
3.º - 33719	6.º - 19203	9.º - 03892	12.º - 92134

INVERSÕES

Do 1.º	Do 2.º	Do 3.º	Do 4.º
92331	92791	33791	33070
92313	92179	33179	33700
—	92197	33197	—
—	92971	33971	—
—	92917	33917	—
Do 5.º	**Do 6.º**	**Do 7.º**	**Do 8.º**
19070	19230	07230	07829
19700	19023	07023	07982
—	19032	07032	07928
—	19320	07320	07289
—	19302	07302	07298
Do 9.º	**Do 10.º**	**Do 11.º**	**Do 12.º**
03829	03331	92123	92143
03982	03313	92312	92314
03928	—	92321	92341
03289	—	92213	92413
03298	—	92231	92431

Diretor-Presidente, M. DO N. VARGAS NETTO

Fiscal do Govêrno: ARMÊNIO CRUZ

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS

NOME _____

ENDEREÇO _____

CIDADE _____

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

DAS RUAS ★ RONDA DAS RUAS ★ RONDA DAS RUAS ★ RONDA DAS RUAS ★ RONDA

NA GRANDE FOGUEIRA QUE REDUZIU A ESCOMBROS A FÁBRICA PALERMO

CINCO ANDARES RUIRAM NO INFERNO DE CHAMAS

Em meio de intensa fogueira, cinco andares desabaram fragorosamente reduzindo assim a um montão de escombros a Fábrica de Móveis Palermo, situada na Rua do Riachuelo, 150 e 153. Sôbre a origem do incêndio que teve início na madrugada de hoje, ainda não há uma explicação exata a não ser o que nos foi relatado pelo vigia Domingos de Sá. Suas informações entretanto carecem de detalhes, pois a hora em que o fogo lavrava no seu início, se encontrava êle no quarto, já recolhido. O estas horas passava justamente pela Rua do Rezende onde tinha a numeração 113.

O ALARME

....Estava de "dia" no 6.º Distrito Policial o Comissário Hélio, que cêrca de uma e trinta horas passava justamente pela Rua do Rezende, quando verificou que as chamas lavravam, e tratou, incontinenti de chamar os Bombeiros aos quais compareceram ràpidamente ao local com todo o material disponivel, inclusive as guarnições de Salvamento e Proteção, Manobras le Agua, sob o comando-geral do Coronel Sousa Aguiar.

O Combate

A essa altura, como por ironia forte aguaceiro desabava, mas os hidrantes ligados não fizeram jorrar o precioso líquido, dificultando, dessa forma, o combate as chamas. Várias turmas dos Bombeiros trataram de fazer uma cobertura geral pelo quarteirão compreendido entre as Ruas do Resende, Riachuelo, e Inválidos iniciando o isolamento dos demais prédios todos ameaçados. A essa altura, as famílias residentes naquele trecho se punham na espectativa de ter de abandonar suas moradias. Por outro lado guarnições da Policia Militar e da Radiopatrulha se impunham no policiamento desviando o trânsito e formando cordões de isolamento.

Fogo Intenso

Conforme dissemos acima, o fogo que teve início na parte dos fundos se alastrava ràpidamente invadindo tôdas as dependências da fábrica. Cêrca de três horas, os cinco pavimentos ardiam assustadoramente, enquanto as cirenas anunciavam a chegada dos Bombeiros dos Postos de Humiatá, do Cais do Pôrto e da Praça da Bandeira.

Cinco Andares

A Fábrica Palermo tinha no andar térreo tôda a sua maquinária e na parte que dá para a Rua do Rezende, um depósito de madeiras, enquanto na frente pròpriamente dita estavam localizadas a estufa e o prédio residencial, habitado pelo sr. Mario Costa e sua família, e pelo vigia Domingos de Sá. Já o segundo era ocupado pela marcenaria e os demais como depósito de móveis. Êsse material de fácil combustão proporcionava às chamas maior e rápida voragem, cujo rumor se ouvia à distância. A escada "Magirius" posta à funcionar com muita dificuldade atingia ao cimo, onde tênue jácto de água era atirado por dois bombeiros.

Já eram três e trinta da madrugada e cada vez mais imensa se tornava à fogueira. A guarnição do Serviço de Proteção sob o comando do tenente Ari, tudo fazia para remover o que era possivel. Enquanto isso os hidrantes continuavam falhando, sendo utilizada a água dos carros pipas, que iam e vinham em viagens incessantes.

O Primeiro Desabamento

As quatro horas o fogo atingia o magazine do prédio do lado esquerdo e também do lado direito, onde existe uma loja de antiguidades e um depósito da firma União Fabril Exportadora. Deu-se o primeiro desabamento na parte que ficava para a Rua do Rezende e que felizmente não atingiu pessoas. O imenso rumor ocasionou a debandada de grande massa de curiosos que ali permanecia, vendo o desenrolar dos acontecimentos.

INFLAMAVEL

Enquanto isso occoria, nossa reportagem era advertida pelo Comandante do Corpo de Bombeiros, no instante em que dava instruções ao seu pessoal a fim de combater o fogo, mas com a devida cautela, pois no local a União Fabril mantinha um depósito de inflamáveis, latas de tinta, vernizes, etc. Felizmente não ocorreu nenhuma explosão naquele recinto, pois os bombeiros conseguiram isolá-lo.

Quando mais intenso era o combate às chamas, ruiu outro paredão desta vez na parte lateral do prédio, saindo feridos dois bombeiros, por estilhaços de vidro da clarabóia. Desabamentos se sucederam, ameaçando a vida dos que ali se encontravam.

Eram 4,30 horas quando todos os cinco pavimentos do prédio sinistrado ruiram fragorosamente, provocando um estrondo enorme e forte deslocamento de ar, atirando ao solo um repórter e o Coronel comandante do Corpo de Bombeiros.

Foi nessa ocasião que desapareceram o sargento Paulino Cardoso e o soldado n.º 343, que estavam em atividade naquele setor.

Onze Casas Atingidas

Foram onze as casas residenciais que sofreram graves danos em consequência do desmoronamento da "Fábrica Palermo". Os moradores escaparam, porém, não tiveram tempo de salver seus pertences. Tôdas essas casas estão situadas na Vila Santa Maria, (Rua do Rezende n.º 134) e a maioria dos moradores sofreram prejuizos totais e encontravam-se completamente desolados.

Falta Dágua e "Preguiça" do Magirus

Além de lutarem mais de meia hora contra a falta de água a nova escada "Magirus", adquirida há meses pelo Corpo de Bombeiros, custou a funcionar, pois enguiçou no momento em que os soldados do fôgo se preparavam para subir. Sòmente depois de longo tempo foi reparado o defeito, iniciando-se, então o combate às chamas.

O Coronel Rafael de Souza Aguiar, comandante daquela corporação e ex-comandante do Regimento Sampaio, indignado com a falta de água, declarou que os bombeiros só poderiam trabalhar havendo água, pois é êsse o elemento principal na extinção de incêndio. Sem esta nada poderia ser feito. Adiantou ainda que iria investigar à respeito de quem cabe a responsabilidade da falta de água na ocasião em que a mesma se torna mais necesária.

Os Comandos

A frente da Fábrica, agora, cêrca das quatro horas recebia o impacto do fogo e já ativos ali se achavam além do Coronel Sousa Aguiar o Sub-Comandante Coronel Rufino e o Major Moura que transferiam então para a Rua do Riachuelo o principal centro de operações. Ordens severas foram dadas para ampliação dos cordões de isolamento. Diante do impressionante quadro ninguém podia ficar indiferente.

Segundo fomos informados a Fábrica de Móveis Palermo estava segurada em várias companhias pela quantia de oito milhões de cruzeiros mas os prejuizos atingem aproximadamente a vinte milhões.

O Vigia

O Comissário Hélio deteve o vigia Francisco de Sá. Falando a nossa reportagem, disse êsse empregado que exerce aquelas funções há dezoito anos só se afastando temporàriamente quando foi a Portugal em visita a sua família no ano de 1948 onde permaneceu dez meses. De volta, tendo falecido sua espôsa, foi convidado pelo proprietário sr. Palermo para residir no quarto que até então ocupava, e acrescenta:

— É um velho hábito meu percorrer tôdas as dependências da fábrica antes de ir dormir tal como fiz ontem. Minutos antes da meia noite voltava dessa minha fiscalização, tendo desligado tôdas as chaves da fôrça elétrica. Assim não posso atinar com as causas do incêndio, mesmo porque nada que oferecesse perigo nêsse particular, existia.

Como Soube do Sinistro

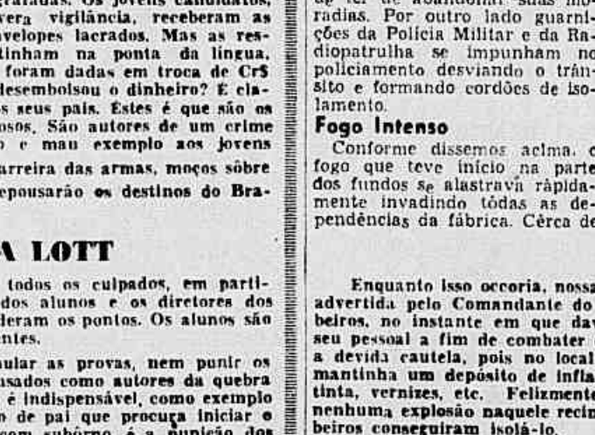
E é ainda o vigia que nos dá mais informações:

— Não havendo nada de anormal, recolhi-me e lá pelas tantas fui acordado com gente batendo na minha porta. Era o incêndio e dêle tratei de escapar.

Chega Palermo

Pela manhã se fazendo acompanhar de seu advogado dr. Ney Brasil deu entrada na Delegacia do 6.º Distrito o sr. José Palermo Filho, residente na Rua Fernandes Mendes 19. Estava profundamente abatido não sabendo também informar as causas do fogo. Disse que chegou ao Brasil aos 19 anos procedente da Itália sua terra natal, dedicando-se ao comércio e posteriormente a indústria. Disse-nos que a Fábrica dificilmente será recuperada devido ao montante do prejuizo.

Uma parte do terceiro pavilhão fotografada pouco antes do desabamento total da fábrica



Os fundos do terceiro pavilhão, poucos minutos depois do início do incêndio

ODO O ANO É ASSIM...

FOGO INTENSO NO CURTUME CARIOCA

Destruído Todo o Terceiro Andar — De Nada Valeu o Curso Básico de Prevenção Contra Incêndio — Várias Guarnições no Local

Um incêndio destruiu todo o terceiro andar da Rua Quito 227, na Penha, onde funcionava a "Solaria C" do "Curtume Carioca S/A", atingindo ainda a seção de raspagem e pintura de couro, no segundo andar. Seriam 18,30 horas, quando o vigia José Coutinho Neves, percebeu que grossos rolos de fumaça se desprendiam do interior do prédio e deu o alarma. Devido à intensidade do fogo, foram solicitados além dos bombeiros de Ramos e do Méier, os do Pôsto Central, que ali acorreram sob o comando do Capitão Altair Alves Pinheiro, cuja primeira medida posta em prática foi a de isolar os outros andares.

O Comissário Nicanor Nascimento, da Delegacia do 21.º Distrito, ouviu os procuradores da companhia Fernando Camilo Monteiro e Alvaro Tavares Arruda, solicitando dos mesmos os assentamentos da contabilidade, uma vez que o contador Silva se escusou de dar informes a respeito, tendo se retirado logo após. Segundo estamos informados, este é o quarto incêndio que lavra no "Curtume Carioca", tanto assim que na portaria dos escritórios existe um certificado na parede, conferido pelo Corpo de Bombeiros no qual se lê: "Curso Básico de Prevenção contra Incêndio".

Mais tarde, conseguimos falar com um dos diretores da companhia, Sr. Paulo Zizerman que nos declarou estar a mesma segurada por diversas companhias. Disse-nos, ainda, que deixara o escritório cêrca das 18 horas na mais perfeita ordem, não pensando jamais que pudesse acontecer aquilo.

Apesar da intensa chuva que caia, grande foi o número de populares que permanecia nas proximidades, perturbando, às vezes, a boa marcha do trabalho dos bombeiros, sendo mesmo necessário comparecer um choque da Policia Militar a fim de afasta-los.

Somente hoje, à tarde, depois de feita a perícia do local, é que poderemos calcular o montante dos prejuizos que devem subir à casa dos milhões de cruzeiros.

COISAS DA VIDA E DA MORTE

ROSA E JESUS

Ela se chama Rosa dos Anjos. Moça com um nome dêsses não devia se matar. Pois Rosinha, pobre e frágil, participando ao mesmo tempo da fragilidade da Rosa e dos Anjos, acabou com a vida ontem num barraco da Praia do Pinto.

Nem esperou que o Ano morresse primeiro. Suas ilusões, suas esperanças, suas ansiedades, tudo se extinguiu com o gesto do homem que amava dizendo-lhe adeus. Rosa dos Anjos não acreditou em mais nada. Nem no Ano Novo, quando as esperanças se renovam e milhões de criaturas desesperadas se agarram momentâneamente à vida, num último esfôrço de sobrevivência.

— Ano Novo, Vida Nova! Mas para a moça triste da Praia do Pinto não havia o milagre da fé. E tinha apenas dezoito anos. Pobre Rosa dos Anjos!

No seu abandono, ela imaginou o mundo um imenso deserto. Como poderia viver sem o amor de seu homem? Então ela tomou aquela decisão silenciosa e extrema. Pediu à mãe que saisse e tocou fogo em si mesma.

Era noite e o corpo de Rosa dos Anjos atravessou a noite do morro envolto nas chamas que o consumiam para rolar ribanceira abaixo. Seu corpo era uma tocha ardente de desespêro, um clamor de fogo e loucura que a escuridão devorou para sempre.

• • •

Mas! em sido longe êste fim de Ano a procissão dos aflitos. Houve também o caso daquele rapaz, que se matou na noite mesma do Natal. Nome: Jesus da Silva Morais.

E deixou o mais estranho bilhete da história dos suicidas. Disse êle, no pedaço de papel amarelo que apertava na mão:

"Também me chamo Jesus e nasci no dia de Natal..."

L. C.

Palco da Vida

ATROPELAMENTO

Lenindo José Coelho, (de 37 anos, natural de Minas Gerais, sem outros dados de identificação), na noite de ontem, ao tentar atravessar a Av. Presidente Vargas com Praça da República, foi atropelado por um auto não identificado. Em consequência sofreu fratura de crânio, contusões generalizadas e entrou em estado de choque. Medicado no H.P.S. a vítima ali ficou internada por ser grave seu estado. As autoridades policiais tomaram conhecimento do fato.

SUICIDOU-SE

Por motivos de ordens íntimas a doméstica Jacilia Regina de Oliveira, de 25 anos de idade, solteira, domiciliada na Rua Barata Ribeiro, n.º 664, apto. 202, no Interior de sua residência tentou o suicídio, ingerindo corrosivo. A tresloucada foi acudida por familiares, e conduzida ao Hospital Miguel Couto, vindo a falecer ao dar entrada. As autoridades do 2.º Distrito Policial tomaram conhecimento do ocorrido, e removeram o corpo da infeliz para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O CORONEL ATROPELADO

Quando o Coronel do Exército Júlio Cesar Leal Neto (52 anos, casado, Rua Ramon Franco, n.º 6, apto. 3) atravessava a Praia do Flamengo, em frente ao palácio, foi colhido por um auto não identificado. Apresentando contusões no frontal, foi a vítima, internada no Hospital Souza Aguiar. As autoridades do 3.º Distrito registraram o fato.

PRÊSO QUANDO ATENTAVA CONTRA A MENOR

Insinuando a compra de balas para a menor N.P., de 3 anos de idade, filha de Álvaro Xavier, domiciliada na Rua Pinto Teles, n.º 872, casa 1, atraiu-a para o interior de sua residência, e ali, sem a menor comiseração, brutalizou-a, dando expansão aos seus instintos anormais. O popular Elias Jorge, que na ocasião passava pelo local, deu voz de prisão ao repelente indivíduo. Aos gritos de inocência, o homem atraiu a atenção de populares, que, ao serem cientificados do fato, tentaram linchá-lo, o que no entretanto foi evitado pelo jovem Elias que o conduziu ao 25.º Distrito.

pecas MOPAR legitimas

Aqui estamos para bem servi-lo.
Qualquer dificuldade ou informação, disque para Mopar 23-0745 e será distintamente atendido.
CORTINA AUTOMÁTICA PAULISTA LTDA.
PRAÇA 11 DE JUNHO, 192-A

DIRIJA TRANQUILO usando COP-SIL-LOY

produto científico que garante maior segurança para os freios e embreagem do seu carro
Distribuidores gerais para o Brasil:
WILSON, SONS & CO. LTD.
RIO - Av. Rio Branco, 25 4.º e 6.º andares
S. PAULO - R. Prud. de Morais, 322
P. ALEGRE — Rua Voluntários da Pátria, 2725

HEMORROIDAS INTESTINOS ÂNUS e RETO

Dr. Pery Correia Lima
do Hospital Gaffrée Guinle
Rua Edmundo, 350 - sob. - Esq. Alvaro Ramos
das 11 às 12 horas
Tel. 28-0004 — Botafogo

AMANHÃ "Avant-première" À MEIA-NOITE! ★

TECHNICOLOR!
JEFF CHANDLER · JACK PALANCE
LUDMILLA TCHERINA · RITA GAM ee
em
ÁTILA REI DOS HUNOS
DIREÇÃO DOUGLAS SIRK
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS · C NACIONAIS

SÃO LUIS REX RIAN COPACABANA
CinemaScope

CINEMA SCOPE
"O AVENTUREIRO DE HONG-KONG"
(SOLDIER OF FORTUNE)
DIREÇÃO E. DMYTRYK

SÃO LUIS REX RIVOLI ROXY MADRID CENTRAL METROPOLIS
CÔR DE LUXE
CLARK GABLE
SUSAN HAYWARD
20
COMPEL NACIONAL

RAIO X INTERNACIONAL * RAIO X INTERNACIONAL * RAIO X INTERNACIONAL * INTERNACIONAL

Ao sair do Memorial Hospital, de Chicago, onde estêve internado com uma grave enfermidade gastrica, o Presidente do Uruguai, Sr. Battle Berres beija, em sinal de gratidão, a jovem enfermeira, Elcanda, que o tratou. Emocionada, a enfermeira declarou aos circunstantes que raramente tem recebido beijos de seus clientes e jamais fôra beijada por um Presidente... — (Foto International News)

SIMPLES ARTIFÍCIO A REDUÇÃO DAS DESPESAS MILITARES SOVIÉTICAS

A Conclusão a Que Chegaram os Técnicos do Govêrno Norte-Americano — Não Justificados 16 Por Cento Dos Gastos Previstos no Orçamento Russo de 1956

WASHINGTON, 30 (AFP) — A União Soviética despenderá em 1956, para a sua defesa, tanto ou talvez mais que em 1955, contràriamente às afirmações dos dirigentes soviéticos, — eis, segundo os círculos oficiais norte-americanos, a conclusão a que chegaram os técnicos do govêrno de Washington que acabam de fazer aprofundado estudo do novo orçamento soviético. Efetivamente, de acôrdo com êsses técnicos, a redução de aproximadamente nove por cento das despesas militares soviéticas salientada pelo novo orçamento da União Soviética constitui unicamente um artifício de propaganda e não corresponde à realidade.

Alegam notadamente êsses técnicos que: 1) essa aparente redução reflete em grande parte a redução dos preços decretada em julho último pelas autoridades soviéticas. 2) uma parte das despesas militares soviéticas pode ser mascarada em outros títulos do orçamento ou simplesmente deixadas em silêncio. Salientam os técnicos do Govêrno de Washington que, anunciando o novo orçamento, o ministro das Finanças da URSS não justificou dezesseis por cento das despesas orçamentárias totais previstas e acrescentam que êsses dezesseis por cento representam em parte as despesas determinadas pelos programas atômicos da Rússia. Finalmente, segundo o novo orçamento, prosseguirá em ritmo acentuado, no ano de 1956, o desenvolvimento da indústria pesada.

Precisa-se nos círculos oficiais que são as seguintes as outras conclusões principais a que chegaram os técnicos norte-americanos: 1) O acréscimo das despesas "sociais e culturais" indicado no orçamento demonstra a preocupação dos dirigentes da União Soviética de formar maior número de técnicos e de especialistas; 2) a despeito da redução das somas atribuídas às indústria leves, pode-se esperar que a produção de bens de consumo na Rússia (estimulada por grandes investimentos em 1954) será mantida em 1956 em um nível aproximado ao de 1955. — (AFP).

FUZIS DE NAPOLEÃO BONAPARTE

CARACAS, 30 (AFP) — Fuzis, dos adquiridos por Napoleão I para suas campanhas da Rússia e Espanha, foram comprados no Museu Metropolitano de Nova York, por vários colecionadores de antiguidades Venezulanos. Esses fuzis de fabricação francêsa e foram introduzidos como uma inovação surpreendente por Napoleão nos exércitos que invadiram a Rússia e a Espanha.

Informações revelam que quase a totalidade dessas armas, cujo tipo foi produzido em pouquíssima quantidade, ficaram sepultadas nas estepes russas. Várias delas acham-se em Moscou, Paris e no Metropolitano de Nova York. Foi o último tipo de fuzil utilizado pelos exércitos napoleônicos, o mais moderno e eficaz para aquela época, de grande alcance e fabricação especialmente para climas de muito frio, com a particularidade de que a abundante neve das estepes nessas não obstruia seu funcionamento.

PRISIONEIROS PARA O BRASIL

NOVA DELHI, 30 (A. F.P.) — Segundo fonte bem informada o Brasil estaria pronto a acolher 62 prisioneiros de guerra da Coréia, os quais poderiam deixar a India em meados de janeiro próximo. Como se sabe, após o fim das hostilidades na Coréia, 88 prisioneiros (66 coreanos e 12 chinêses) foram acolhidos pela India para que escolhessem o país em que desejassem fixar-se. Dois coreanos e quatro chinêses foram repatriados, a pedido, a sete escolheram a India como residência e restam 75, dos quais 62 desejam ir para o Brasil. — (AFP).

Interêsse Nos Meios Cafeeiros Dos EE.UU. Pela Viagem de Kubitschek

NOVA YORK, 30 — Embora nos meios cafeeiros desta cidade e de Washington tenha suscitado vivo interêsse a visita aos Estados Unidos do Sr. Francisco de Barros Pires, secretário do presidente do Instituto Brasileiro de Café, pessoas relacionadas com a referida entidade declararam que traz êle a missão de "prestar informação confidencial sôbre os trabalhos do Instituto em Nova York".

Na manhã de ontem, seu primeiro dia útil em Nova York, o Sr. Barros Pires visitou o consulado geral do Brasil e conferenciou com o Sr Horácio Cintra Leite, chefe do escritório do Instituto, nos Estados Unidos e declarou que durante sua estada de cêrca de uma quinzena nos Estados Unidos, pretende visitar Washington.

Em algumas esferas cafeeiras assegura-se que o Sr. Barros Pires delineará em todos os seus aspectos a política cafeeira brasileira em relação com o mercado norte-americano. Há quem atribua capital importância à sua visita, em vista da próxima viagem do presidente eleito do Brasil, Juscelino Kubitschek.

GOVÊRNO TOTALITÁRIO ASFIXIA OS PERUANOS

BUENOS AIRES, 30 (AFP) — "Um govêrno despótico asfixia a vida do Peru", declarou ao jornal "Democracia" o líder aprista peruano Juan de Dios Merel, que se encontra asilado na Argentina desde 1950. Interrogado sôbre como caracteriza a situação nacional do Peru, disse: "Tôda a América sabe que no Peru impera uma ditadura exercida por um grupo militar chefiado pelo tirano Odria, desde 1948. Carente de qualquer sentido de ética, tem atuado a serviço das classes conservadoras. Entregar o petróleo ao imperialismo, é o seu mais saliente feito. Odria deve deixar imediatamente o poder".

Referindo-se às próximas eleições a serem realizadas em junho no Peru, disse: — "Ainda não foi lançada candidatura, embora o pouco tempo que resta para comícios e para o processo eleitoral que se vai desenvolver, marchando com pés de chumbo. Pediram permissão para voltar ao país todos os exilados de varias ideologias políticas. O regime que hoje o Peru suporta é tipicamente totalitário, com aspectos de inauditá crueldade".

Indagado sôbre as soluções propiciadas pelo Aprismo, acrescentou Merel: "Em vinte e cinco anos de luta contra as ditaduras castrenses, o Aprismo levou ao debate do Peru a convicção de que sòmente a reivindicação em favor do índio; pela cultura e pela reforma agrária; defendendo as nossas riquezas da absorção imperialista e elevando o padrão de vida do povo; criando trabalho que dê independência gradualmente — poderemos construir um país real".

Quanto às possibilidades que considera, de uma ação coordenada dos partidos democráticos populares na América Latina, o dirigente aprista manifesta que, "enquanto permanecer as ditaduras em qualquer país da Indo-América, haverá obstáculo para qualquer esfôrço democrático. Por isso, têm de ser eliminadas as ditaduras. Creio que a recentemente instituída Ação Democrática Latino-Americana, nesta capital, pode ser um estímulo para que cada país constitua entidades semelhantes".

Acrescentou que esta capital pode ser a sede de um movimento decisivo e forte para restaurar a democracia, hoje guilhotinada em vários países da América. "Há aqui muitos exilados e estudantes de tôda a América, sendo milhares os que podem atuar, estimulados por êsse espírito de confraternização e compreensão, que caracteriza a hospitalidade do povo argentino, *sados no hospital. A hospitalização do General Lonardi durará vários dias.*

LONDRES, 30 — (AFP) — Segundo informações que circulam nos centros bancários, parece confirmar-se que a sociedade "Rio Tinto" teria a intenção de criar uma nova firma de desenvolvimento e pesquisas mineiras, em associação com o financista Sr. Joseph Hirschorn.

Essa associação seria uma das maiores emprêsas para produção de urânio no mundo. Lembra-se que a sociedade "Rio Tinto" já tem interêsses nas minas de urânio australianas. — (A.F.P).

CAIRO, 30 (A.F.P.) — Renovando o gesto do Rei Seud, da Arábia Saudita, quando de sua visita ao Egito em 1954, o Marechal Tito, para recompensar por sua façanha um guia beduino que tinha efetuado a ascensão e descida da Grande Pirâmide de Cheops (132 metros). Presenteou-o com uma cigarreira de ouro maciço, trazendo gravada a assinatura do Chefe de Estado Iugoslavo.

O Rei Seud oferecera ao "campeão" a quantia de mil libras esterlinas. — (EFP).

WASHINGTON, 30 — (A. F.P.) — 11.800.000 mulheres casadas americanas trabalharam fora do lar em 1955, revela o serviço de estatísticas do Govêrno americano. Essa cifra é superior de .... 600.000 à do ano anterior.

Por outro lado, o serviço de estatísticas salienta que simultâneamente, o número de mulheres solteiras que trabalharam em 1955 desceu a 5.100.000, ou seja 300.000 menos do que o ano precedente e 1.100.000 menos do que durante os anos de depois da guerra. — (AFP).

O MUNDO EM MARCHA

WASHINGTON, 30 (AFP) — O Exército americano acaba de adquirir doze "aerociclos", máquinas voladoras, misto de helicóptero e de plataforma voadora utilizada pela Marinha dos Estados Unidos. Esses aerociclos, fabricados pela companhia "Delackmer Helicopter Inc." que fizeram numerosas experiências num campo militar, demonstraram que um soldado, sem nenhum conhecimento de aviação, pode aprender a manejá-lo em 20 minutos. O pilôto mantém-se de pé sôbre uma plataforma situada acima das pás do motor do aparelho e guia-o na direção desejada. A velocidade da subida ou descida é controlada por meio de uma manivela colocada sôbre um guidon, como o de uma motocicleta. Um grande saco plástico e quatro outros menores são dispostos abaixo das pás, para garantir a estabilidade em vôo e servem igualmente para amenizar os choques de aterrissagem e para flutuar, na água. O "aerociclo" pesa 90 quilos e pode transportar uma carga de 134 quilos. Sua velocidade máxima é de 100 quilômetros por hora e seu raio de ação é de 240 quilômetros.

LONDRES, 30 (AFP) — A produção mundial de petróleo alcançou novo recorde. Os Estados Unidos ficaram por grande diferença, os maiores produtores, seguidos da Venezuela. O terceiro lugar está ocupado pela URSS. O conjunto dos países do Oriente-Médio contribuiu consideràvelmente. Entre os países do Commonwealth, o principal produtor foi o Canadá.

WASHINGTON, 30 (AFP) — Os médicos do Georgetown University Hospital começaram ontem os primeiros exames do General Lonardi, que foi o chefe da revolução que levou o peronismo a cair, na Argentina. Consoante a espôsa do general, êste último estaria muito satisfeito com os cuidados que lhe são dispen-

PROJETO AUDAZ:

ÔNIBUS AÉREOS PARA QUARENTA PESSOAS

Semelhantes ao Bondinho do Pão de Açucar — De Aluminio e Matéria Plástica — Solução Para os Problemas do Trânsito Nas Grandes Cidades

BUENOS AIRES, 30 (AFP) — No Ministério de Transportes da Nação, dois cidadãos argentinos, Dr. Vicente Di Nápoli e o técnico Clemente Bassi, apresentaram um projeto com a finalidade de ser obtida solução rápida para o transporte de passageiros de uma zona urbana para outra, e ainda para zonas suburbanas da cidade. Não se trata precisamente de máquinas aéreas, mas de veículos suspensos semelhante a ônibus aéreos que unem o cume do Pão-de-Açúcar, no Rio de Janeiro, com a praia vizinha. Para o seu tráfico, serão estendidos cabos aereos, que sustentarão os veículos de aluminio e materia plástica, nos quais poderiam caber, com perfeito confôrto, umas 40 pessoas.

Tais veículos solucionariam de forma eficiente todos os problemas do trânsito, que afetam esta capital, já que passariam por cima de todos os veículos "rastejantes" e subterâneos, sem os inconvenientes dos cruzamentos das ruas. Seriam dotados de um sistema radial, e contariam com uma estação central, no próprio coração da cidade.

De acôrdo com o referido projeto, a estação central teria a altura aproximada de 60 metros, e contaria com oito elevadores, estratègicamente dispostos, com capacidade para cinquenta passageiros cada. Haveria uma usina elétrica geradora de fôrça motriz, necessária para abastecimento da rêde, e contaria ainda com instalações necessárias aos passageiros, como bares, restaurantes e outros. Da estação central aérea, ponto de partida de tôdas as linhas, sairiam, em forma de raios, os cabos-carris, para vários pontos da cidade, e outras tantas paralelas, para as viagens de regresso.

Os ônibus desiisariam por êsses cabos distendidos, com estações intermediárias de sustentação, que serviriam ao mesmo tempo para embarque e desembarque de passageiros, de dez em dez quadras.

Êsses veículos aéreos dariam conformação extraordinária e peculiar à paisagem urbana, e ao mesmo tempo seriam a grande solução em matéria de trânsito, nesta cidade superatravancada de veículos.

O custo da construção da rêde de cabos-carris, das tôrres e da grande estação será objeto de estúdos acurados por parte dos engenheiros e economistas. Entrementes, o portenho comum, que diàriamente deve enfrentar a batalha pelos meios de transporte, espera e sonha em se ver deslisar "suspenso", pelos céus da cidade...

tino", concluiu. (AFP).

CASAMENTO

FARIDE SALOMÃO JOSÉ — NELSON ALFARELA — Realizar-se-á no dia 31 de dezembro o enlace matrimonial da Senhorita Faride Salomão José com o Sr. Nelson Alfarela paraninfando a cerimônia o distinto casal Jorge Salomão José e sua espôsa Sra. Delfina Salomão José. Os noivos recepcionarão os amigos na residência da Rua Tacibá, 114, em Quintino Bocaiuva.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

Comunicação ao Quadro Social

A ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO desincumbe-se do dever de vir apresentar a todos os seus prezados consócios a justificativa dos motivos imperiosos que a levaram a majorar, a partir de 1.º de janeiro de 1956 entrante, as taxas de *mensalidade* e de *remissão*, que passarão a ser de Cr$ 40,00 e Cr$ 10.000,00, respectivamente. Já para os sócios admitidos após essa data o período de remissão passará a ser de 30 anos de efetividade.

Motivou êsse aumento de taxas a situação financeira da entidade, que desde 1950 se vê a braços com sérias dificuldades, como se verifica perfeitamente pelos comentários de todos os Relatórios a partir dessa época e pelas análises frias e serenas das Comissões Fiscais que vêm acompanhando os atos administrativos da nossa AEC, situação essa que procuraremos sintetizar agora, para melhor esclarecimento do quadro social:

Os "déficits" financeiros dos exercícios de 1950 e 1955, assim se expressam em algarismos:

Anos	Receita de Mensalidades	Despesa	"Déficit" do Exercício
1950	2.934.975,00	7.959.125,00	5.060.150,00
1955 ..... ±	3.800.000,00	11.400.000,00	7.600.000,00

Tais diferenças vêm sendo cobertas pela renda patrimonial, com sacrifício, pois, do próprio patrimônio, originando uma situação crítica para êste, pois a soma de arrecadação de mensalidades, mesmo em dôbro, não dá para cobrir A METADE das despesas ordinárias previstas para 1956, num montante de 14 milhões de cruzeiros. Esta situação já perfeitamente definida pela Diretoria anterior, em seu relatório de 1954, foi agora confirmada pela atual Comissão Fiscal que assim se expressa, em vários trechos de sua apreciação:

"E' do conhecimento geral o crescimento progressivo dos índices do custo da vida, em nosso país, crescimento êsse que, segundo estudos pela Fundação Getúlio Vargas em conjuntura econômica se expressa pela ordem de 120%, no período de 1950 a 1955."

"Embora encerrando os seus balanços com resultados econômicos positivos, tem estes ficado sempre aquem das necessidades oriundas dos compromissos financeiros de prazo certo, a solucionar, sem falarmos das necessidades de ampliação de serviços de ordem social e da preservação e conservação do próprio patrimônio." (o que tem provocado sucessivos empréstimos a particulares).

Para ilustrar essa assertiva, em 1953 a Diretoria tomou por empréstimo Cr$ 200.000,00; já em 1954 foram necessários Cr$ 300.000,00, ou seja 4 vêzes mais, e isso sem grandes realizações de carater social.

Aduziremos, agora, para melhor esclarecimento, o seguinte quadro comparativo entre a receita de mensalidade e o despendido apenas com ordenados do funcionalismo da entidade:

Ano:	Ordenados Pagos:	Receita Arrecadada:
1950	2.056.578,20	2.934.975,00
1955 (± ou —)	7.840.000,00	3.800.000,00

Em 1956 a folha de pagamentos de salários terá ainda um acréscimo de Cr$ 1.580.000,00 resultante dos aumentos derivados do último dissídio dos comerciários e da fixação do salário-mínimo dos médicos, decretado por lei, já que no ano em curso êsses só atingiram a partir de setembro.

Observa-se assim a uma simples análise, que tendo uma receita social de 4 milhões de cruzeiros aproximadamente, e uma despesa de 14 milhões de cruzeiros, está a AEC prodigalizando aos seus associados mais de três vêzes o valor daquilo que recebe.

Além da receita social, é claro, conta ainda a entidade com a receita do seu edifício. Entretanto, essa receita não vem tendo a progressão relativa com as despesas de manutenção, sabido que a cada ano que passa a sua conservação é mais onerosa, pois vai, gradualmente, necessitando maiores reparos.

Acresce ainda a circunstância de que as locações de tôdas as salas do edifício estão bloqueadas pela lei do inquilinato e as lojas da Galeria, que têm contrato comercial, também sofrem a limitação do aumento em razão do arbitramento de lei. Acresce-se mais que da receita patrimonial é necessário aparar-se o pagamento anual de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) para amortização do empréstimo hipotecário que ainda pesa sôbre o edifício-sede.

Nesse conjuntura, não cabia, pois, à Associação, outra alternativa que não fôsse o aumento da mensalidade, aumento êsse que já devia estar em vigor ha muito mais tempo, face aos constantes e avassaladores aumentos do custo de vida em nossa Capital.

Assim, esperamos seja esta comunicação bem recebida por todos os associados, que saberão reconhecer, sem duvida, a justiça da medida, razão por que a Diretoria da A. E. C. apresenta os seus antecipados agradecimentos e, no ensejo, envia a todo o seu quadro social, exmas. famílias e aos empregados no comércio do Brasil a sua sincera e afetuosa mensagem de um Ano Novo próspero e feliz.

Melhores esclarecimentos poderão ser prestados, verbalmente, aos associados que o desejarem.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1955

A DIRETORIA

SENSAÇÃO ENTRE AS ELEGANTES COM A INAUGURAÇÃO DE TERRY MASTELLE EM COPACABANA — Magnificamente instalada à Rua Rodolfo Dantas 16-A, abriu suas portas à sociedade carioca o Instituto de Beleza Terry Mastelle, como desenvolvimento da afamada organização de New York, cujos produtos de beleza são conhecidos no mundo inteiro. Ao ato, compareceu grande numero de pessoas de nossos altos círculos sociais, transcorrendo a solenidade em ambiente de requintado mundanismo. No clichê, um grupo das auxiliares do Instituto, num dos ângulos da suntuosa loja Terry Mastelle, agora inaugurada.

SINGER USADAS

VENDEMOS ótimas recondicionadas das antigas — 10 anos de garantia. 3 gavetas ENTRADA: Cr$ 500,00 e por mês Cr$ 300,00; 5 Gavetas ENTRADA Cr$ 900,00 e mensalidade de Cr$ 300,00. Pagamento à vista, 3 gavetas Cr$ 4.000,00; 5 gavetas Cr$ 5 000,00. Também compramos máquinas USADAS.

RUY MAFRA & IRMÃO

RUA ARISTIDES LOBO, 131 TELEFONE 28-7547

Rondes Estrela e Santa Alexandrina à porta. "CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS".

CARRO ESPORTE

MODÊLO FIAT-FARINA

Vende-se tipo esporte, barata conversível, 5 lugares, azul claro, pneus de banda branca.

Preço base: Cr$ 150.000,00.

Tratar pelo telefone 25-4858.

FÉRIAS PARA CRIANÇAS

ST. PETER'S SCHOOL * PETRÓPOLIS

A camaradagem, os divertimentos, os esportes, tudo enfim é praticado, na Colônia de Férias Juvenil, debaixo de orientação cuidadosa e especializada. Para meninos e meninas (7 a 13 anos) durante janeiro e fevereiro. — Informações: Rua Visconde de Uruguai, 144 — Caixa Postal 145 — Valparaiso — Petrópolis Fone: 4976.

Camionnette—Ótima Para Entrega, Particular, Ano 1951

Vende-se uma camionnette particular, côr verde, marca FARGO, tipo Furgão, 6 cilindros e em estado de novo. Ótima para qualquer firma, pois é bem ampla. Ver e tratar à Rua Palm Pamplona n.º 675. — Jacare, com o Sr. Torres. — Sòmente à vista.

DR. OSVALDO LUIZ DO ROSARIO

CORONEL MEDICO

Rua Leandro Martins, N.º 22 — 5.º and. — Apt. 503 — Consulta 2.ª, 4.ª e 6.ª, das 16 às 18 horas. — Tratamento das doenças do aparelho gênito-urinário do Homem e da Mulher, traumatologia, ortopedia, operações, defeito físico e plástica.

DR. EDMUNDO BLUNDI

DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — TOMOGRAFIA (Adultos e Crianças)

Chefe da Clínica do Serviço de Tisiologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro e da Fac. de Ciências Médicas da Universidade do D. F. — Rua Alvaro Alvim 31-17.º and.) Tel. 22-4921 - (Marcar horas — Residência — 26-2791

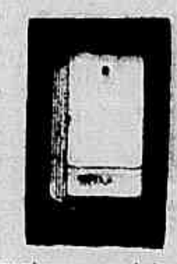
DR. DÉCIO COIMBRA

CIRURGIA GERAL E CIRURGIA DE URGENCIA

Consult.: PRAÇA SAENZ PENA, 65-A, 1.º andar 2.as, 4.as e 6.as. das 16 às 20 hs. — Tel.: 34-1504 Hospital EVANGELICO — Diàriamente à tarde, tel. 54-2050

DE NOVO A GRANDE OPORTUNIDADE

GELADEIRA CHAMPION



Comunicamos aos inúmeros interessados na compra de Geladeiras "CHAMPION" os quais não conseguiram fazer sua aquisição por ocasião do primeiro lançamento em face do rápido consumo do estoque, que adquirimos mais um lote de 200 unidades, modêlo 1956 — luz interna — motor fechado com garantia e nas mesmas condições usuais, ou seja: ENTRADA, Cr$ 6.000,00 e 500,00 p/ mês; ENTRADA, 2.000,00 e 1.000,00 por mês; à vista Cr$ 15.000,00. COMPRAMOS GELADEIRAS USADAS OU ACEITAMOS COMO PARTE DE PAGAMENTO

R. ESTÁCIO DE SÁ, 165-A Telefone 22-8617

RUY MAFRA & IRMÃO

"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

43-2241

A CASA TITUS À PRAÇA

A CASA TITUS comunica aos seus clientes, amigos e fornecedores, que permanecerá fechada no período de 2 a 5 de janeiro de 1956, para balanço, reabrindo no dia 6, no horário habitual.

Avenida Marechal Floriano, 146

AGRADECIMENTO À MATERNIDADE CARMELA DUTRA

Venho de público, agradecer aos abnegados médicos, enfermeiras, às prestimosas telefonistas e demais funcionários daquele modelar estabelecimento Hospitalar, pela maneira afável com que fui distiguida durante minha permanência naquela casa, quando, por ocasião do nascimento de minha filhinha Rosane Maria Domingues Torres. Ass. SÔNIA ELIZABETH DE FARIAS TORRES

REVEILLON — PAQUETÁ

O HOTEL FRAGATA luxuosamente montado, com cozinha de primeira ordem, oferece a V. S. e sua família esta oportunidade de passar o Reveillon ao som de uma ótima orquestra, num ambiente seleto.

Temos dezenas de luxuosos apartamentos para o seu perfeito descanso. Condução rápida pela Frota Carioca.

Reservas de apartamentos e mesas pelo telefone: PAQUETA' 212.

ESTÁ DOENTE?

Procure a clinica do Dr. Jorge Júnior, médico com longa prática no tratamento das doenças de aparelho digestivo, vias urinarias, do aparelho circulatorio e suas consequências, esgotamento nervoso, fraqueza geral, doenças sexuais, obesidade, colites, ulceras gastro-duodenais, prisão de ventre, reumatismo, erisipela, polineurite, insônia, falta de ar, tonturas, asma, etc. Tratamento com regimes suaves e dietas adequadas. Aplicação de modernos aparelhagem médica nos casos indicados. Precisando de tratamento clínico, não perca a esperança na sua cura; procure o DR. JORGE JUNIOR, MEDICO DA ASSOCIAÇAO ESPIRITA JESUS CRISTO. O Dr. Jorge Júnior, para aplicações de aparelhos, dispõe de assistentes sob sua orientação. Consulte hoje mesmo, sôbre seu estado de saúde com o Dr. Jorge Júnior. Consultório Central: RUA DO OUVIDOR N. 169 — 7.º andar, Sala 708 — Consultas às Terças, Quintas, Sábados, das 8 às 12 e das 15 às 19 horas. CONSULTA: Cr$ 150,00. Consultório Popular: Avenida dos Democráticos n.º 813 — Bonsucesso. Consultas às Segundas, Quartas, Sextas-feiras, das 9 às 13 e das 16 às 19 horas. — CONSULTA: Cr$ 60,00

"O CLUBE DOS 500"

O mais belo recanto da Via Dutra — A 172 Quilômetros de São Paulo e 233 do Rio — A 8 minutos de Aparecida do Norte

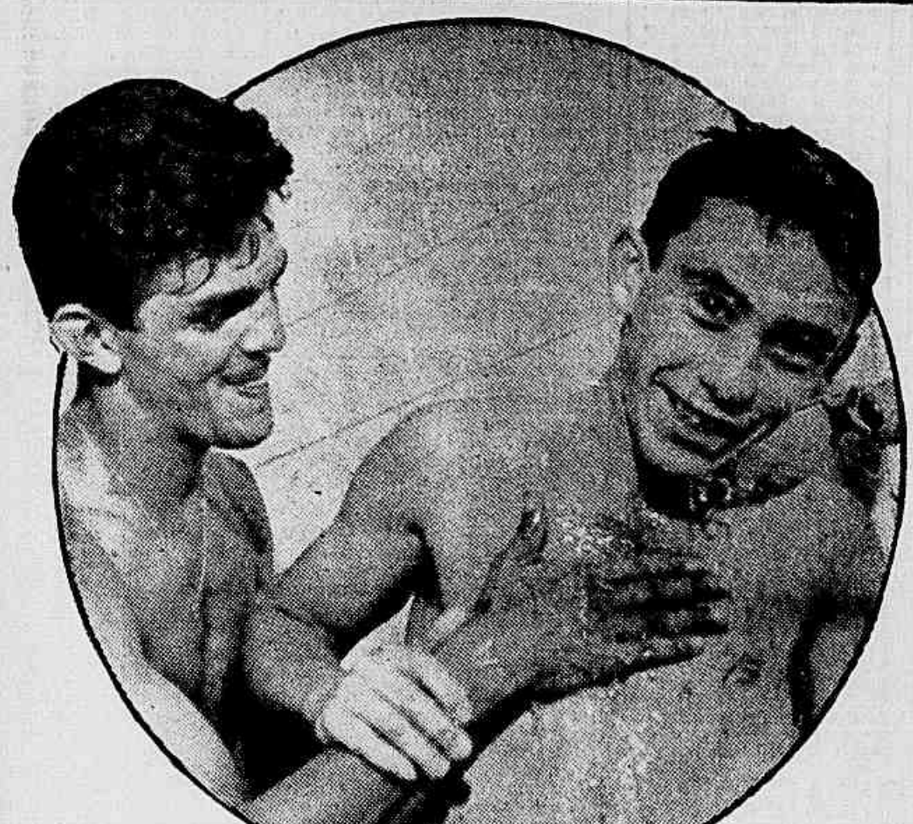
— MODERNOS APARTAMENTOS
— BAR E RESTAURANTES
— PISCINA, TENIS E OUTROS DIVERTIMENTOS
— POSTO DE SERVIÇO

Sob nova direção — Refeições Comerciais a Cr$ 50,00 — Instalações excelentes para Banquetes, Casamentos e Batizados

O Flamengo Informa: Haverá Jogos Hoje no Maracanã Com Qualquer Tempo

SAI O "ATAQUE METRALHADORA", ENTRA UM "ATAQUE INFERNAL"!

PAULINHO, DUCA, HENRIQUE, DIDA E BABÁ, O "QUINTETO DA JUVENTUDE" QUE ENFRENTARÁ, ESTA NOITE, A SÓLIDA RETAGUARDA DO INDEPENDIENTE — FADEL FADEL GARANTE A PRESENÇA DE DEQUINHA — SERÃO POUPADOS JOEL E ZAGALO — SEM ALTERAÇÕES NA DEFENSIVA — OUTROS DETALHES



A "dupla" Dida-Babá simboliza felizmente a mocidade e o valor dos jovens atacantes aos quais a direção técnica do Flamengo confiou, com tôda a razão, a missão de enfrentar o excelente Independiente

COM um plantel fabuloso, pode o Flamengo dar-se ao luxo de mexer em todos os astores da equipe sem temer prejuizos técnicos. Na campanha do bi-campeonato, inclusive, talvez apenas Pavão atravessou os dois anos sempre firme em sua posição. Detalhe que responde, por certo, pela eficiência do plantel e pelas providências tomadas pelo técnico Fleitas Solich para o difícil compromisso desta noite.

Sai o "Ataque Metralhadora", Entra o "Ataque Infernal"

Ainda agora, face às circunstâncias que vem envolvendo à equipe rubronegra, com uma série de problemas de origem imediata, o preparador paraguaio não teve outra alternativa senão a proceder a quase total renovação do "ataque" para o jôgo com o Independiente. Sai, por assim dizer, o "ataque metralhadora" mas entra o "ataque infernal", quase dos mesmos jogadores do time de aspirantes e que vêm goleando, impiedosamente, seus adversários. Dos atuais titulares, ficarão, apenas, Paulinho, e Dida, sendo que êste sòmente há pouco foi lançado no quadro principal, enquanto Paulinho ganhou a condição de titular já no ano anterior, mas atuando em quase tôdas, — ou tôdas as posições da ofensiva.

Dequinha Jogará

Ontem, dissemos que Joel deveria estar em ação. Entretanto, Fleitas Solich decidiu pouar o ponteiro direito, bem como o extrema esquerda, Zagalo, cujas condições físicas, no momento, não são cem por cento.

Por outro lado, a defensiva não sofrerá qualquer alteração. Assim, não se confirmaram as notícias pessimistas quanto a Dequinha, cuja presença voltou a ser garantida pelo vice-presidente dos interêsses profissionais, Fadel Fadel.

O popular e sorridente Benício entregou ontem o pôsto de Diretor de Futebol do Fluminense ao Professor Roberto Peixoto com o qual o vemos aqui abraçado

BENÍCIO AOS JOGADORES:

NO FIM TUDO É FLUMINENSE

PROFESSOR ROBERTO PEIXOTO, O NOVO DIRETOR DE ☆ FUTEBOL — O AGRADECIMENTO AOS CRAQUES ☆

Durante o intervalo do amistoso realizado ontem, em Álvaro Chaves, Benício Ferreira Filho foi até o vestiário do Fluminense para falar, pela última vez, como diretor, aos jogadores.

Tudo é Fluminense

Benício ponderou aos craques:

— "Minha decisão foi bem pensada. Antes de renunciar refleti muito e cheguei à conclusão não me ser possível continuar trabalhando com um presidente cujo modo de pensar é divergente do meu. Assim, preferi afastar-me do cargo a entrar em choque com os demais diretores".

Benício abraçou Telé e prosseguiu:

— Faço questão de cumprimentar um por um e agradecer de coração, a todos que "sofreram" comigo".

Após apresentar aos jogadores o novo Diretor de Futebol, Professor Roberto Peixoto, Benício finalizou:

— "No fim tudo é Fluminense e, como sempre, estarei torcendo por vocês. Na arquibancada, nas gerais, seja lá onde fôr".

Os Delegados da CBD ao Sul-Americano

Dando início à constituição da delegação brasileira que irá representar a C.B.D. no Uruguai, por ocasião da disputa do Sul-Americano extra de Montevidéu, Luiz Murgel já convidou os senhores Abílio de Almeida e Domingos D'Angelo para integrarem a embaixada cebedense.

Paulinho e Dario Formarão a Zaga!

CONTINUA ZIZINHO E ENTRAM VAVÁ E WILSON — TUDO PELA REABILITAÇÃO

Com o retôrno de Paulinho, que havia ido passar uns dias ao Sul, e cujo regresso foi solicitado pelo Vasco, Flávio Costa já conseguiu armar a equipe que esta noite enfrentará o Independiente. Há em São Januário um forte desejo de reabilitação. O próprio Paulinho, falando à reportagem, declarou que o time saberá procurar um grande resultado, para vingar o revés do jôgo como o Independiente.

Flávio entende que a recondução de Paulinho à zaga dará maior segurança à defensiva e espera de todos um grande esfôrço no sentido de uma ampla e total reabilitação.

A Equipep Para Hoje

Conforme ULTIMA HORA teve oportunidade de informar, o Vasco apresentará três alterações. Paulinho, na zaga direita; Dario, deslocado para o centro Wilson, no lugar de Parodi; e Vavá no comando substituindo Ademir. Assim a equipe alinhará com a seguinte constituição:

Hélio; Paulinho e Dario; Mirim, Orlando e Beto; Pedro Bala, Zizinho, Vavá, Pinga e Wilson.

A volta de Paulinho deverá devolver à defesa vascaína a segurança que faltou contra o Independiente

OS DOIS QUADROS ARGENTINOS PARA HOJE:

Completo o Independiente Desfalcado o Racing

Os dois quadros argentinos se despedem hoje, do público carioca. O Independiente com a responsabilidade de defender e lutar pelo título de vencedor do Torneio "Gilberto Cardoso". O Racing com a grande responsabilidade de se reabilitar diante do torcedor metropolitano. De qualquer forma, há interêsse pelos dois jogos da noite de hoje, no Maracanã.

Completo o Independiente

Crussi, o treinador do Independiente, falando à reportagem esta manhã, declarou que não há problema em sua equipe. Jogarão todos os titulares, tendo Micheli se recuperado bastante. Era o extrema direita, única preocupação. Quanto ao "match" contra o Flamengo, acentuou o treinador "rojo":

— Estamos diante de um dos mais entusiásticos quadros que vimos atuar. O Flamengo é um quadro cheio de mocidade e com elementos de alta categoria técnica, possuindo uma defesa segura e bem eficiente. Nossa responsabilidade é grande, mas estamos em condições de proporcionar um bom futebol. Acredito que seja o melhor jôgo como fecho do torneio".

O quadro do Independiente para hoje:

Abraham; Barraza e Mussegne; Britos, Zorzenon e Varacka; Micheli, Cervino, Bonell, Grillo e Cruz.

> "O Flamengo é um Time Novo e Com Uma Defesa de Categoria", Disse Crussi — "Precisamos de Uma Reabilitação Ante o Público Brasileiro", Falou Ongaro — Os Problemas do Vice-Campeão Argentino: Cijea, Sivo e Simes — Micheli Jogará Contra o Flamengo na Noite de Hoje

Problemas no Racing

Saul Ongaro, técnico do Racing, também falando esta manhã à ULTIMA HORA, declarou:

— "Nossa grande preocupação é encerrar os compromissos de maneira convincente, a ponto de reabilitar o conjunto. Não atuamos bem contra o Flamengo, mas devemos produzir melhor frente ao Vasco. O problema, é que estamos com dois jogadores contundidos e um enfêrmo, sob cuidados médicos: Sivo, Cigna e Simes. Simes talvez melhore e jogue, estando escalado. Cigna, não atuará, entrando Corbata na esquerda e Cupo na direita, Gutierrez substituirá Sivo".

O quadro (com as modificações) do Racing para esta noite:

Dominguez; Anido e Garcia Perez; De Vicente, Cap e Gutierrez; Cupo, Simes, Blanco, A. Rodrigues e Corbata.

Ultima Hora

PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS

APROVADO O REGULAMENTO DA "TAÇA BRASIL"

Serão Agora Consultadas as Entidades Estaduais — Os Clubes Cariocas, Porém, já Decidiram Tudo... — Incluído o Estado do Rio, Para Atender o Professor Ramos de Freitas — Tudo O. K. Entre os Guanabarinos...

Teve lugas ontem na sede da F. M. F. a "mesa-redonda" para discutir assuntos relacionados com a realização da "Taça Brasil". Os debates foram travados entre os representantes dos clubes Botafogo, Flamengo, Fluminense, Vasco, Bangu, Bonsucesso e Portuguesa, estando ausentes o América, Olaria, Canto do Rio, São Cristóvão e Madureira.

O Senhor Nelson Cintra, autor da idéia, que diz ser do Botafogo, foi o relator e declarou que o trabalho apresentava apenas um esbôço, pedindo, portanto, a colaboração dos outros clubes.

Tudo O. K. Entre os Cariocas...

Os sete clubes cariocas que estiram reunidos, discutiram vários pontos do regulamento da "Taça Brasil" e concluiram pela sua aprovação com algumas alterações. Agora pretendem enviar o anteprojeto para São Paulo, Minas, Pernambuco, Bahia, Rio Grande e outros Estados para estudo e pronunciamento a respeito do que foi deliberado aqui.

Resolveram os grêmios guanabarinos também que o Estado do Rio deverá participar da disputa da "Taça Brasil", entrando o campeão e o vice-campeão fluminenses. Foi suprimido o artigo 12e alterados alguns outros.

Os representantes dos clubes metropolitanos decidiram que participarão do torneio cinco clubes cariocas e cinco paulistas e doutrinaram também acêrca de cotas e despesas.

Vamos agora aguardar a fala das federações que os cariocas já incluiram para disputar a "Taça Brasil".

No Maracanã e Pacaembu

Mesmo sem conhecer o pensamento das outras federações apontadas como participantes do torneio, os clubes metropolitanos já resolveram também que a decisão da "Taça Brasil" será disputada no Maracanã ou na Pacaembu. Pensando no Rio-São Paulo, concluiram também pela solução seguinte: os jogos do 1º turno do certame regional valerão pontos para a "Taça Brasil" enquanto os prélios do 2º turno vigorarão para o Rio-São Paulo.

Uma maravilha, como se vê, a reunião dos clubes cariocas. Resta salientar que a idéia deste torneio foi apresentada em Belo Horizonte por ocasião do Congresso das Federações. O projeto foi apresentado e aprovado, inclusive pelo representante da Federação Metropolitana de Futebol, Sr. Gastão Soares de Moura Filho.

JÔGO-TREINO NA LAMA ONTEM DOS TRICOLORES!

Fluminense: 4 x Guarani: 0 — Didi (2), Telé e Quincas os Marcadores — Detalhes do Encontro Amistoso Realizado Ontem à Noite em Álvaro Chaves

Fluminense e Guarani realizaram ontem, finalmente, o amistoso em pagamento do passe do médio Clóvis, atualmente integrando o plantel tricolor. Foi uma peleja que, levando-se em consideração o estado da cancha, molhada e escorregadia, agradou ao pequeno público que compareceu ao estádio da Rua Álvaro Chaves. Levou a melhor o equipe tricolor por quatro tentos a zero, mostrando os comandados de Gradim que se encontram, novamente, em boa forma física e técnica.

Este flagrante de Milagres de um lance movimentado na área do Guarani dá uma idéia do lamaçal no qual o jôgo foi disputado

Didi, o Artilheiro

O primeiro tempo terminou com o marcador acusando dois tentos a zero pro Fluminense, gols assinalados por Didi. Na fase complementar, Telé e Quincas ampliaram o Fluminense. Os quadros atuaram assim: Fluminense — Veludo, Bené e Pinheiro; Clóvis, Vitor e Bassu (Biscoito), Miguel, Didi, Valdo, Telé e Quincas. O Guarani contou com Paulo, Valdir e Dalmo; N. Faria, Jaime e Henrique; Fifi, Augusto, Oscar, Vilalobos e Vasques (Ismar). Foi juiz da partida o Sr. Alberto da Gama Malcher com boa atuação e a renda somou Cr$ 17.045,00.

MARTIN FRANCISCO PARA O AMÉRICA MINEIRO

O ex-Técnico do América Foi Consultado e Prometeu Dar uma Resposta Breve

Com a saída de Martin Francisco do América esperava-se que o jovem treinador conseguisse enganjamento em outro clube, imediatamente. Isto, porém não aconteceu para surprêsa geral e até agora o técnico em apreço encontra-se sem clube, embora tenha sido noticiado, várias vêzes, sua ida ora para o norte, ora para o exterior.

Consultado Pelo América Mineiro

Os clubes de Belo Horizonte sempre desejaram promover o retorno de Martin ao futebol montanhês. Já tendo dirigido as equipes do Siderúrgica, do Vila Nova e do América, com resultados satisfatórios, é natural a pretensão dos dirigentes das Alterosas. Acontece, porém, que cabe ao América Min. a iniciativa de contratar Martins. Com a eleição da nova diretoria do grêmio da Alameda de Belo Horizonte, e a possível escolha do desportista Jorge Ibrahim, ex-vice presidente do Atlético e um dos responsáveis pela conquista do tricampeonato, é quase certa a volta do técnico para a capital mineira. Já foi êle consultado pelo Sr. Jorge Ibrahim e prometeu dar uma resposta, breve.

SportScope

CHAMORRO JUSTIFICOU

Fadel Fadel disse que não quer saber de jogadores argentinos e que não está visando nenhum dêsses que atuam pelo Racing e Independiente. Esse esclarecimento é consequência de uma pergunta de um repórter ao dirigente rubronegro. Acentuou Fadel que de estrangeiros, só se interessa por paraguaios. Contou então, a história de Chamorro. Alegou ser o jogador mais caro. O passe custou 300 mil cruzeiros, e entre ordenado e "bicho" recebe 20 mil. Contundiu-se num "match", portanto, pelas cláusulas contratuais o "bicho" tem que ser pago. Fadel falou isso antes do jôgo com o Racing. A noite, Chamorro jogou, reaparecendo. E parece que soube da conversa do Fadel, pois, como todos viram, foi a grande figura em campo, colaborando decisivamente para a vitória do Flamengo. Justificou plenamente, naquela altura o dinheiro que ganha.

OUTRA VEZ IVAN

E' verdade! Ivan (do América) tem saído muito aqui em nossa coluna. Mas acontece que êle vem sendo um dos grandes pratos do dia, daí a razão em insistirmos com notícias a seu respeito. Ontem informavamos que êle estava se oferecendo ao Botafogo. Hoje, êle próprio nos informa que não há onda nem problemas. O negócio todo é dinheiro. No fim das contas, ficará no América. Simplesmente porque o Giulite Coutinho, como novo presidente, prometeu aumentar os salários dos jogadores. A base atualmente são dez mil. Isso, Ivan não quer ganhar mais. Giulite disse que vai passar todos os "cobras" para quinze mil. Então Ivan nos disse ontem: "Assim, eu fico". Êsse é mais um capítulo da novela Ivan-América.

Jôgo, Hoje, Com Qualquer Tempo

Esta manhã, com a chuva que caiu, pensou-se em adiar os jogos do Torneio. Entretanto, Fadel Fadel falando à reportagem, informou que havia jôgo com qualquer tempo. Acentuou que há falta de data, e, além do mais o tempo estava melhorando. Portanto, as chuvas que caíram pela manhã, não alteraram os programas noturnos desta noite pelo Torneio "Gilberto Cardoso".

LISTA DE CORTES NO VASCO

Os homens já se apavoraram lá em São Januário. Calçada chegou a dar uma entrevista dizendo que infelizmente o Vasco não tem reservas a altura como tem o Flamengo. O que se entende, é que a turma do quadro de suplentes não serve. O vice-presidente cruz-maltinos traduziu e interpretou o pensamento de muitos vascaínos, inclusive do técnico Flávio Costa. Ontem, na porta do Cineac, falava-se na organização de uma lista de cortes. O mal, disse o informante (cujo nome omitimos para não complicá-lo), é não haver ninguém interessado em vários suplentes. E citou Alvinho, como um exemplo. Muitos outros cujos nomes não nos contou, estão na "marca do pênalti".

MEDALHA DE OURO PARA ZIZINHO

Dizem que Zizinho não está levando nada do Vasco. Nem o Bangu. O jogador foi cedido e está atuando a título de colaboração e disposto a resolver um problema crucial do conjunto cruz-maltino. O eficiente e já mais do que famoso atacante (sempre o melhor em campo), sente-se feliz por poder ser útil a Flávio Costa, a quem, êle sempre disse, tem profunda admiração e respeito. Por isso, ontem anunciaram que os dirigentes do Vasco oferecerão uma rica medalha de ouro ao extraordinário atacante banguense.

AMÍLCAR FERREIRA VAI VOLTAR

Faz parte dos planos de Fausto de Almeida, a volta de Amilcar Ferreira ao quadro de árbitros, da primeira categoria. O rapaz, além de bom árbitro, é honesto, imparcial e "peitudo". Não admite indisciplina nem desrespeito. Só não serve para os clubes que gostam de xingar árbitros e educar seus jogadores indisciplinarmente. O árbitro niteroiense é tôo homem, que foi o único capaz de dirigir e chegar ao fim num jôgo Central x Royal, em Barra do Piraí. Lá a rivalidade é maior que brasileiros x argentinos, a ponto de a torcida de um clube não comer melancia porque tem as côres da camisa do adversário. Mário Viana não terminou um jôgo lá. Esta é a maior apresentação de Amilcar Ferreira. No entanto, os clubes não o querem. Mas para Fausto, o que serve é juiz enérgico.

JORGE DE FREITAS EXIGENTE

Benício disse que saiu da direção de futebol do Fluminense porque Jorge Amaro de Freitas quer mandar demais. O homem está realmente mandando em tudo. Na última reunião de diretoria, decidiu multar todo time que perdeu de 6x1 para o Flamengo. Acontece que no contrato, todos os jogadores ganham apenas sete mil cruzeiros. O resto é por fora, em carta particular entre clube e jogador. Mas o presidente Jorge de Freitas quer multar e descontar do salário integral. Acentuou que se os jogadores reclamarem e exigirem o desconto sòmente sôbre os 7 mil cruzeiros, êle passará a pagar, mensalmentes os 7 mil, cancelando as cartas que atingem ao total de 18, 20 mil no ordenado dos "cobras". O presidente está com a fúria.

TODOS FOGEM DO AUMENTO

A CBD aumentou a taxa de registro de amadores e profissionais. Aumentou também a taxa de comunicação dos clubes no interêsse pela renovação de contrato de seus profissionais. Até amanhã, dia 31, o preço por cabeça, é 50 cruzeiros. Depois de amanhã, passará a 200 "pratas". Por isso, houve inúmeras comunicações de interêsse pela renovação de contrato. O Botafogo enviou 24 nomes na lista, sendo todo seu quadro; o Vasco mandou 15; o Flamengo 20; Fluminense, 10. A 50 "mangos" o Botafogo pagará 1.200 cruzeiros — a 200 pagaria 4.800; O Vasco com a lista de 15, pagou 750 cruzeiros — a 200 pagaria 4 mil; o Fluminense pagou 500 cruzeiros, mandando 10 nomes — a 200 pagaria 2 mil. Foi o primeiro golpe aplicado ao findar o ano. Os clubes, inteligentemente fugiram ao aumento espantoso decretado pela CBD.

Penultima Hora

TIRAGEM de hoje
Só encalha na ULTIMA HORA

N. 148 ★ Um Jornal Feito na Vespera ★ 28-12-55

TIC-TAC

(Piadas à Minuta)

O DONO DA OFICINA, PARA A SENHORA MÍOPE, COM O CARRO EM MOVIMENTO: "O mecânico veio conosco, sim senhora; continua debaixo do carro".

●

A SENHORA MÍOPE PARA O GUARDA QUE A MULTOU: "Eu vi o sinal, sim senhor; o que eu não vi foi o senhor".

●

O ACOMPANHANTE, PARA A SENHORA MÍOPE, DEPOIS DO EXAME DE MOTORISTA: "Ninguém poderá reprová-la, minha senhora; a senhora atropelou o examinador".

Neste sentido

MANCHETE:

Não, não são os cavalheiros que estão acabando. E' o "H" que está sendo suprimido.

NOVELA "BOSSA NOVA"

CLICHÊ:

Queira procurar no "Diário da Noite" (edição de ontem), seção "Cachos da Madrugada", de Mr. Eco.

O ANDARILHO

Cap. 5: "Cachos da Madrugada"

RESUMO dos capítulos anteriores: o Andarilho chegou pelo Super G da Varig (esta propaganda já está ficando cara), pousou na primeira página de ULTIMA HORA, passou para a PENULTIMA, saiu do jornal em direção à "Rádio & TV" (Diário Carioca), "Flagrantes" (Correio da Manhã) e "Cachos da Madrugada" (Diário da Noite).

●

Ao sair do "Correio da Manhã", o Andarilho ainda teve tempo de bater um papinho com o sr. Moniz Viana, tomou um uisque com o Guima, recebeu um convite do sr. José Alvaro para "falar de mulheres", caixa que certamente, êle jará na edição de domingo. O Andarilho tinha uma missão a cumprir: visitar as "melhores" de Mr. Eco, no Diário da Noite, seção "Cachos da Madrugada". E foi direito. Mas um imprevisto fêz com que o nosso jornalzinho deixasse de circular ontem (por falta de continuo), o que impediu de anunciarmos ONDE estaria o Andarilho. Mas isso não impediu que êle passasse pela seção de Mr. Eco e nem impedirá que os leitores desta novela confiram a veracidade de nossas palavras e a pontualidade britânica de nosso personagem. E amanhã, onde estará o Andarilho?

(Continua)

Flagrante de um grupo de secretárias, batido no momento exato em que o nosso diretor chegava a Cabo Frio.

HOJE E DIA DE
"TIC-TAC GESSY"
MAYRINK VEIGA: 20 HORAS
(Ondas médias e curtas)

leon eliachar

— UM JORNAL PARA LER DEITADO — UM JORNAL PARA LER DEITADO —

O Mundo Inquieto

DA DIPLOMACIA PARA A CHAMPANHA

Quando Hitler tomou o poder na Alemanha, entre os auxiliares que escolheu para ajudá-lo a implantar o nazismo no país, havia um fabricante de vinhos finos e champanhas, que ficou famoso em todo o mundo graças à sua habilidade em fazer propaganda para os seus produtos. Era êle Joachim von Ribbentrop, mesmo que já tivesse ouvido falar nesse nome numa loja. E agora o seu filho, Adolph (em homenagem ao padrinho) Ribbentrop, resolveu que já tinha brincado de vida familiar e resolveu se dedicar mais uma vez à diplomacia. Mas, desta vez, o pai não se preocupou em fazer propaganda nem da firma "Ribbentrop & Cia." nem de champanhas. Preferiu que o filho fizesse isso sem se preocupar se quem as bebe é ou não alemão.

ROMANCE POLICIAL VERÍDICO

Segundo notícias de Londres, a famosa Scotland Yard está mantendo contato com o desaparecimento, ocorrido em Paris, do diplomata inglês Donald Maclean e de seu amigo Burgess. Ambos estão sendo procurados pela polícia francesa, que acredita que êles tenham sido raptados por agentes soviéticos. Ainda que não haja dúvida que o roubo foi o cumprimento desse serviço secreto.

OPERAÇÃO "DENTE-POR-DENTE"

Uma jovem americana de 18 anos, tendo perdido um pré-molar, foi ao dentista e pediu-lhe que o substituísse por um dente de ouro. Assim, explicou ela, poderia fazer o que chamam de operação "dente-por-dente". Acontece, porém, que o dentista não tinha ouro em casa e, em vez de ir buscá-lo, preferiu arrancar um dente de uma cavidade onde não fazia falta e transplantá-lo para a cavidade onde estava o pré-molar. Depois disso, a jovem americana se achará com um dente de ouro em lugar de um pré-molar.

Agora, cinco anos depois, os dois dentistas anunciaram que, pela primeira vez na história dentária, tal operação tivera êxito. Não só o dente transplantado tinha crescido até atingir seu tamanho normal, como estava perfeitamente ao molar superior.

E. M.

Tanga fica a menos de 200 quilômetros de Mombaça, mas as estradas que ligam uma cidade à outra são tão ruins que levamos mais de 5 horas para percorrer a distância. Por isso, quando estávamos a 60 quilômetros de Tanga, resolvemos almoçar numa cidadezinha chamada Pangani, que fica à beira-mar. Depois de uma refeição leve, que constou de peixe frito, arroz e frutas, pedimos a conta e o garçom nos trouxe uma surpresa: o almoço custara 1 libra e 10 xelins para cada um de nós. Isto é, 15 cruzeiros e 40 centavos. Pagamos e saímos, pensando que, se a comida era tão barata, o preço das bebidas devia ser proporcional. Mas, ao pedirmos uma cerveja, o garçom nos informou que não havia bebidas alcoólicas em Pangani, porque a cidade é habitada por muçulmanos, que não bebem.

Pangani é uma cidade pequena, com cerca de 5 mil habitantes, e fica à beira-mar. Tem um cais de madeira, onde atracam os navios que vêm buscar as copras que produz. Mas, como não há água potável na cidade, os navios que vêm buscar as copras que produz não podem ancorar ali. Ficam a uma milha de distância, e as mercadorias são transportadas em pequenas embarcações.

Pangani é uma cidade muito antiga, que já foi importante, mas hoje está em ruínas. Há ruínas de casas, de igrejas, de fortalezas, de tudo. Ruínas que, por muito tempo, serviram de abrigo aos piratas que infestavam a costa. Hoje, as ruínas servem de abrigo aos ratos, que são em número muito maior que o dos habitantes da cidade.

Pangani fica à beira do oceano. Será por causa da maré alta ou por outro motivo, mas o fato é que, quando chove, a cidade explode! Não chove um pingo de manhã, nem à tarde, mas, à noite, quando chove um pouco mais forte, poças d'água refletem os coqueiros que formam a principal vegetação local.

Tomando o uísque tradicional no bar do hotel, estabelecemos conversa com um inglês jovem, que tomou conhecimento de nossa presença em Pangani através de uma carta do Sr. Alberto Fajardo, que nos havia precedido de alguns dias. Esse inglês, que se chama Stanislaw — o poderoso — foi informado de que, na sede do Jocker Club a coisa chegou a ponto de brincadeira. — Na França, para se dizer que uma criança é boa diz-se que é como um anjo. Aqui, para se dizer que uma criança é boa diz-se que é como um pilar. É possível — replicou o meu interlocutor com um ar um tanto irônico. — Mas aconselho a não tomar a criança grande como padrão, porque, quando o seu percurso for muito grande, ela pode ficar muito pesada e cair em cima de você.

Stanislaw — o poderoso — desliga e, em seguida, pede as informações que nos interessam. Ficamos sabendo que, na sede do Night & Day Stanislaw — precisamente — é o mais poderoso dos poderosos. Na primeira vez que lá estivemos, ele nos mandou parar o carro em frente à sede do Night & Day, mas não nos deixou descer. Ficou conversando conosco através da janela do carro, como se estivesse num confessionário. Depois, mandou-nos seguir até o Grande Hotel, onde nos encontraríamos mais tarde. Mas, quando chegamos ao Grande Hotel, Stanislaw não estava lá. Tinha ido para o Clube Português, onde também não estava. Finalmente, encontramo-nos todos no Clube Português, onde Stanislaw nos explicou que, como não podia deixar de ser, tinha ido à sede do Night & Day, mas não nos deixara descer porque não queria que nos encontrássemos com o Sr. Fajardo antes de falar com êle, Stanislaw.

Depois de falar com o Sr. Fajardo, Stanislaw nos levou à sede do Night & Day, onde fomos recebidos com todas as honras. Fomos apresentados a todos os sócios do clube, que nos ofereceram uma festa de arromba. Houve até um concurso de beleza, para escolher a rainha do carnaval de Tanganica. Como os de Tanganica são todos muito feios, não se encontravam com os mercadores da Zanzibar.

Agradeci e despedi-me dêle pois, no dia seguinte, eu tinha resolvido partir cedo a fim de chegar dentro de dois dias em Tanganica, última etapa de minha viagem.

O sol começava a se pôr e eu já tinha coberto muitos quilômetros. Para uma estrada colonial, o percurso não tinha sido mau. Havia muitas curvas, mas por muito tempo emergiam do oceano. Será por causa da maré alta ou por outro motivo, mas o fato é que, quando chove um pouco mais forte, as estradas, ainda por cima, ficam escorregadias. Não só pelo pó, mas também pela lama. Nos arredores de Pangani, por exemplo, além de escorregadias, as estradas ficam intransitáveis, porque a lama é tão grossa que chega a atolar os carros. Foi o que aconteceu comigo. Quando dei por mim, estava atolado até o eixo. Tentei sair, mas só consegui atolar mais ainda. Resolvi, então, esperar que a chuva parasse e que a lama secasse um pouco, para poder sair. Mas a chuva não parava e a lama não secava. Pelo contrário, ficava cada vez mais grossa e mais funda. Resolvi, então, dormir no carro, esperando que a chuva parasse durante a noite. Mas a chuva não parou e, quando acordei, pela manhã, o carro estava atolado até o estribo.

Agora, não havia mais nada a fazer senão esperar que a lama secasse. Mas, como a chuva não parava, a lama não secava. Resolvi, então, ir a pé até Pangani, que ficava a 3 quilômetros de distância, e pedir ajuda. Mas, quando cheguei à cidade, não encontrei ninguém que se dispusesse a ir comigo. Todos me disseram que, com aquela chuva, não havia a menor possibilidade de tirar o carro do atoleiro. Mas, como eu insistisse, um dos habitantes de Pangani, que se chama Ali, resolveu ir comigo. Ali tem um caminhão velho, que só anda em terra firme, e não na lama. Mas, como não havia outro jeito, resolvemos tentar. Ali atolou o caminhão a 1 quilômetro de Pangani e eu atolei o carro a 2 quilômetros. Para uma estrada colonial, o percurso não tinha sido mau. Havia muitas curvas, mas por muito tempo emergiam do oceano. Será por causa da maré alta ou por outro motivo, mas o fato é que, quando chove um pouco mais forte, as estradas, ainda por cima, ficam escorregadias. Não só pelo pó, mas também pela lama. Nos arredores de Pangani, por exemplo, além de escorregadias, as estradas ficam intransitáveis, porque a lama é tão grossa que chega a atolar os carros. Foi o que aconteceu comigo. Quando dei por mim, estava atolado até o eixo. Tentei sair, mas só consegui atolar mais ainda. Resolvi, então, esperar que a chuva parasse durante a noite. Mas a chuva não parou e, quando acordei, pela manhã, o carro estava atolado até o estribo.

Agora, não havia mais nada a fazer senão esperar que a lama secasse. Mas, como a chuva não parava, a lama não secava. Resolvi, então, ir a pé até Pangani, que ficava a 3 quilômetros de distância, e pedir ajuda. Mas, quando cheguei à cidade, não encontrei ninguém que se dispusesse a ir comigo. Todos me disseram que, com aquela chuva, não havia a menor possibilidade de tirar o carro do atoleiro. Mas, como eu insistisse, um dos habitantes de Pangani, que se chama Ali, resolveu ir comigo. Ali tem um caminhão velho, que só anda em terra firme, e não na lama. Mas, como não havia outro jeito, resolvemos tentar. Ali atolou o caminhão a 1 quilômetro de Pangani e eu atolei o carro a 2 quilômetros.

Tanga fica a menos de 200 quilômetros de Mombaça, mas as estradas que ligam uma cidade à outra são tão ruins que levamos mais de 5 horas para percorrer a distância. Por isso, quando estávamos a 60 quilômetros de Tanga, resolvemos almoçar numa cidadezinha chamada Pangani, que fica à beira-mar. Depois de uma refeição leve, que constou de peixe frito, arroz e frutas, pedimos a conta e o garçom nos trouxe uma surpresa: o almoço custara 1 libra e 10 xelins para cada um de nós. Isto é, 15 cruzeiros e 40 centavos. Pagamos e saímos, pensando que, se a comida era tão barata, o preço das bebidas devia ser proporcional. Mas, ao pedirmos uma cerveja, o garçom nos informou que não havia bebidas alcoólicas em Pangani, porque a cidade é habitada por muçulmanos, que não bebem.

Pangani é uma cidade pequena, com cerca de 5 mil habitantes, e fica à beira-mar. Tem um cais de madeira, onde atracam os navios que vêm buscar as copras que produz. Mas, como não há água potável na cidade, os navios que vêm buscar as copras que produz não podem ancorar ali. Ficam a uma milha de distância, e as mercadorias são transportadas em pequenas embarcações.

Pangani é uma cidade muito antiga, que já foi importante, mas hoje está em ruínas. Há ruínas de casas, de igrejas, de fortalezas, de tudo. Ruínas que, por muito tempo, serviram de abrigo aos piratas que infestavam a costa. Hoje, as ruínas servem de abrigo aos ratos, que são em número muito maior que o dos habitantes da cidade.

Pangani fica à beira do oceano. Será por causa da maré alta ou por outro motivo, mas o fato é que, quando chove um pouco mais forte, as estradas, ainda por cima, ficam escorregadias. Não só pelo pó, mas também pela lama. Nos arredores de Pangani, por exemplo, além de escorregadias, as estradas ficam intransitáveis, porque a lama é tão grossa que chega a atolar os carros. Foi o que aconteceu comigo. Quando dei por mim, estava atolado até o eixo. Tentei sair, mas só consegui atolar mais ainda. Resolvi, então, esperar que a chuva parasse durante a noite. Mas a chuva não parou e, quando acordei, pela manhã, o carro estava atolado até o estribo.

Agora, não havia mais nada a fazer senão esperar que a lama secasse. Mas, como a chuva não parava, a lama não secava. Resolvi, então, ir a pé até Pangani, que ficava a 3 quilômetros de distância, e pedir ajuda. Mas, quando cheguei à cidade, não encontrei ninguém que se dispusesse a ir comigo. Todos me disseram que, com aquela chuva, não havia a menor possibilidade de tirar o carro do atoleiro. Mas, como eu insistisse, um dos habitantes de Pangani, que se chama Ali, resolveu ir comigo. Ali tem um caminhão velho, que só anda em terra firme, e não na lama. Mas, como não havia outro jeito, resolvemos tentar. Ali atolou o caminhão a 1 quilômetro de Pangani e eu atolei o carro a 2 quilômetros.

"Parei Meu Carro e Li: "Estrada Dos Elefantes, 50 Milhas Perigosas!"

Quarta da Série de Reportagens Escritas Por ALBERT HENRY, Com Exclusividade Para ULTIMA HORA (A. P. P.)

SEGUIMOS para Tanga. A estrada, inteli-zmente, é um tanto afastada do mar, e devemos fazer uma incursão bastante longe das praias. Entretanto, os 50 quilômetros antes de chegar à cidade, podemos avistar o Oceano Índico. A estrada não é muito ruim e adverti meu chofer para que fosse devagar.

Almoçamos à margem da estrada uma refeição leve que trouxemos numa cesta. Foi visitar as ruínas de Sultarezi, em Tongoni, tudo o que resta da última ocupação e das colonizações pursas na costa do Leste Africano. Em certos pontos, ainda por cima, têm a particularidade de fazer brotar fontes termais de água quente.

No dia seguinte, sem acidente, chegávamos a Dar-es-Salam, capital de Tanganika. O New-Africa Hotel, simpático hotel à beira-mar, situado em pleno centro da cidade, é onde escolho para ficar. No térreo, não se vêem mais carcassas dos navios alemães que por muito tempo ficaram ali, mas, à noite, quando chove mais forte, as poças d'água refletem os coqueiros da praça.

Tomando o uísque tradicional no bar do hotel, estabeleci conversa com um inglês jovem, que tomou conhecimento de nossa presença em Dar-es-Salam através de uma carta do Sr. Alberto Fajardo, que nos havia precedido de alguns dias. Esse inglês, que se chama Stanislaw — o poderoso — foi informado de que, na sede do Jocker Club a coisa chegou a ponto de brincadeira. — Na França, para se dizer que uma criança é boa diz-se que é como um anjo. Aqui, para se dizer que uma criança é boa diz-se que é como um pilar. É possível — replicou o meu interlocutor com um ar um tanto irônico. — Mas aconselho a não tomar a criança grande como padrão, porque, quando o seu percurso for muito grande, ela pode ficar muito pesada e cair em cima de você.

Stanislaw — o poderoso — desliga e, em seguida, pede as informações que nos interessam. Ficamos sabendo que, na sede do Night & Day Stanislaw — precisamente — é o mais poderoso dos poderosos. Na primeira vez que lá estivemos, ele nos mandou parar o carro em frente à sede do Night & Day, mas não nos deixou descer. Ficou conversando conosco através da janela do carro, como se estivesse num confessionário. Depois, mandou-nos seguir até o Grande Hotel, onde nos encontraríamos mais tarde. Mas, quando chegamos ao Grande Hotel, Stanislaw não estava lá. Tinha ido para o Clube Português, onde também não estava. Finalmente, encontramo-nos todos no Clube Português, onde Stanislaw nos explicou que, como não podia deixar de ser, tinha ido à sede do Night & Day, mas não nos deixara descer porque não queria que nos encontrássemos com o Sr. Fajardo antes de falar com êle, Stanislaw.

Depois de falar com o Sr. Fajardo, Stanislaw nos levou à sede do Night & Day, onde fomos recebidos com todas as honras. Fomos apresentados a todos os sócios do clube, que nos ofereceram uma festa de arromba. Houve até um concurso de beleza, para escolher a rainha do carnaval de Tanganica. Como os de Tanganica são todos muito feios, não se encontravam com os mercadores da Zanzibar.

Agradeci e despedi-me dêle pois, no dia seguinte, eu tinha resolvido partir cedo a fim de chegar dentro de dois dias em Tanganica, última etapa de minha viagem.

O sol começava a se pôr e eu já tinha coberto muitos quilômetros. Para uma estrada colonial, o percurso não tinha sido mau. Havia muitas curvas, mas por muito tempo emergiam do oceano. Será por causa da maré alta ou por outro motivo, mas o fato é que, quando chove um pouco mais forte, as estradas, ainda por cima, ficam escorregadias. Não só pelo pó, mas também pela lama. Nos arredores de Pangani, por exemplo, além de escorregadias, as estradas ficam intransitáveis, porque a lama é tão grossa que chega a atolar os carros. Foi o que aconteceu comigo. Quando dei por mim, estava atolado até o eixo. Tentei sair, mas só consegui atolar mais ainda. Resolvi, então, esperar que a chuva parasse durante a noite. Mas a chuva não parou e, quando acordei, pela manhã, o carro estava atolado até o estribo.

Agora, não havia mais nada a fazer senão esperar que a lama secasse. Mas, como a chuva não parava, a lama não secava. Resolvi, então, ir a pé até Pangani, que ficava a 3 quilômetros de distância, e pedir ajuda. Mas, quando cheguei à cidade, não encontrei ninguém que se dispusesse a ir comigo. Todos me disseram que, com aquela chuva, não havia a menor possibilidade de tirar o carro do atoleiro. Mas, como eu insistisse, um dos habitantes de Pangani, que se chama Ali, resolveu ir comigo. Ali tem um caminhão velho, que só anda em terra firme, e não na lama. Mas, como não havia outro jeito, resolvemos tentar. Ali atolou o caminhão a 1 quilômetro de Pangani e eu atolei o carro a 2 quilômetros.

Ultima Hora

PREÇO DO EXEMPLAR NO DISTRITO FEDERAL: CR$ 1,00

ANO V — Rio, 30 de Dezembro de 1955 — N. 1.389

Um aspecto de Paris registrado, em cores, do alto da Torre Eiffel, a mais alta construção de ferro existente no mundo. Ela foi construída em 1889, por ocasião da Exposição Universal daquele ano, e tem 300 metros e pesa 7.300 toneladas

UM REPÓRTER PENETRA NOS MISTÉRIOS DA ÁFRICA:

Mas Voltar Era Impossível — Havia Partido do Pôrto da Paz Para o Desconhecido — Onde o Humor Ainda Sobrevive — Britânico Ainda Dançando um Baile "Dormi um Sono Agitado Com Bichos Dançantes ..." Frenético ..."

Reportagem de Bolso

PÍLULAS

1 A MUSIQUINHA NA NOITE ESTÁ ASSIM DISTRIBUÍDA — No "Béguin": Guio de Morais e seu conjunto, o melhor conjunto de danças da cidade — No "Night and Day": a orquestra de Jean D'Arco, em excelente forma, com a cantora Cleia Soares — No "Copacabana": Fafá Eleódio, conjuntos de Copinha e Moacir Silva, com Mariza — No "Jirau": Nana, os cantores Luiz Bandeira e Gigi (acordeon), Walter (piano), Carmen Do Vale e Baccarat, garçon — No "Studium": O quarteto de Zacarias — No "Maxim's": Carlinhos e seu trio e mais o pianista César Siqueira — No "MaGrife": Chuca-Chuca e seu conjunto — No "Mocotó": Alberto Castel e seu acordeon — No "Michel": Cipó", cantando e acompanhando-se à guitarra — No "Sachapeta": o conjunto de Sacha, com Paulinho na bateria, Julinho no contrabaixo, Nenê no trompete e os cantores George Green e Murilo Almeida — No "Fred's": Verônica Beck — No "36": atualidade pela estréia do festival Caymmi — No "Farolito": Amirton Valim ao piano e no "Plaza": Bill, seu grupo e Dora Lopes.

2 Entrou, afinal, no "Follies", a cia. de Cole, com Lilliam Fernandes como vedete. Lilliam, conforme Stanislaw provou em reportagem fotográfica que entusiasmou seus leitores, é, de fato, uma vedete. Mas "Vinyl Goes Latin" deveria ter tentado fugir à rotina e contratado também alguns augúrios de Stanislaw para que lá aconteça.

3 Está em seus últimos dias, no "Dulcina", a cia. de Badaró, com "E' Fogo no Catete". Saiu-se bem êle como empresário, Mesquitinha, Nélia Paula, Rosemarie Sulquer e outros. Saiu-se bem, também, o cenógrafo Bastos, para a estréia, ali, da primeira companhia de revistas encabeçada por Silveira Sampaio.

4 Mara Abrantes, a Marilyn Monroe em negativo, pertencente à frota de brotos de vista montada pelo lusitano Senhor em questão, no Teatro da Tijuca, bossa nova do sírio Farah.

5 Leon Eliachar ficou tão comovido por ler o maior dos cronistas agradecido em sua coluna a coroação das Bases Festas que êle enviou que, ontem, envelopou outro e mandou. Obrigado outra vez, rapaz. O mesmo para você e todos os seus.

NORMA BENGUELL — gravando ficar boazinha do pé, pode rir a Manchete Ponte Preta ajudar a sua liga baiana contra mau olhado

AS DEZ MAIS DA CORRESPONDÊNCIA

Cisco está que Stanislaw com Tina Rocha nas bancas de jornais, graças à repercussão de seu baile do vasco. Vero Cronista, mais bem despidas de 55, com fotos exclusivas, estava vendendo pelo centro e até em diversos lugares da cidade.

Stanislaw — o poderoso — foi informado de que, na sede do Jocker Club a coisa chegou a ponto de brincadeira. — Na França, para se dizer que uma criança é boa diz-se que é como um anjo. Aqui, para se dizer que uma criança é boa diz-se que é como um pilar. É possível — replicou o meu interlocutor com um ar um tanto irônico. — Mas aconselho a não tomar a criança grande como padrão, porque, quando o seu percurso for muito grande, ela pode ficar muito pesada e cair em cima de você.

Stanislaw — o poderoso — desliga e, em seguida, pede as informações que nos interessam. Ficamos sabendo que, na sede do Night & Day Stanislaw — precisamente — é o mais poderoso dos poderosos. Na primeira vez que lá estivemos, ele nos mandou parar o carro em frente à sede do Night & Day, mas não nos deixou descer. Ficou conversando conosco através da janela do carro, como se estivesse num confessionário. Depois, mandou-nos seguir até o Grande Hotel, onde nos encontraríamos mais tarde. Mas, quando chegamos ao Grande Hotel, Stanislaw não estava lá. Tinha ido para o Clube Português, onde também não estava. Finalmente, encontramo-nos todos no Clube Português, onde Stanislaw nos explicou que, como não podia deixar de ser, tinha ido à sede do Night & Day, mas não nos deixara descer porque não queria que nos encontrássemos com o Sr. Fajardo antes de falar com êle, Stanislaw.

Depois de falar com o Sr. Fajardo, Stanislaw nos levou à sede do Night & Day, onde fomos recebidos com todas as honras. Fomos apresentados a todos os sócios do clube, que nos ofereceram uma festa de arromba. Houve até um concurso de beleza, para escolher a rainha do carnaval de Tanganica. Como os de Tanganica são todos muito feios, não se encontravam com os mercadores da Zanzibar.

Agradeci e despedi-me dêle pois, no dia seguinte, eu tinha resolvido partir cedo a fim de chegar dentro de dois dias em Tanganica, última etapa de minha viagem.

O sol começava a se pôr e eu já tinha coberto muitos quilômetros. Para uma estrada colonial, o percurso não tinha sido mau. Havia muitas curvas, mas por muito tempo emergiam do oceano. Será por causa da maré alta ou por outro motivo, mas o fato é que, quando chove um pouco mais forte, as estradas, ainda por cima, ficam escorregadias. Não só pelo pó, mas também pela lama. Nos arredores de Pangani, por exemplo, além de escorregadias, as estradas ficam intransitáveis, porque a lama é tão grossa que chega a atolar os carros. Foi o que aconteceu comigo. Quando dei por mim, estava atolado até o eixo. Tentei sair, mas só consegui atolar mais ainda. Resolvi, então, esperar que a chuva parasse durante a noite. Mas a chuva não parou e, quando acordei, pela manhã, o carro estava atolado até o estribo.

Agora, não havia mais nada a fazer senão esperar que a lama secasse. Mas, como a chuva não parava, a lama não secava. Resolvi, então, ir a pé até Pangani, que ficava a 3 quilômetros de distância, e pedir ajuda. Mas, quando cheguei à cidade, não encontrei ninguém que se dispusesse a ir comigo. Todos me disseram que, com aquela chuva, não havia a menor possibilidade de tirar o carro do atoleiro. Mas, como eu insistisse, um dos habitantes de Pangani, que se chama Ali, resolveu ir comigo. Ali tem um caminhão velho, que só anda em terra firme, e não na lama. Mas, como não havia outro jeito, resolvemos tentar. Ali atolou o caminhão a 1 quilômetro de Pangani e eu atolei o carro a 2 quilômetros.

FIGAS PARA AS DEZ MENINAS

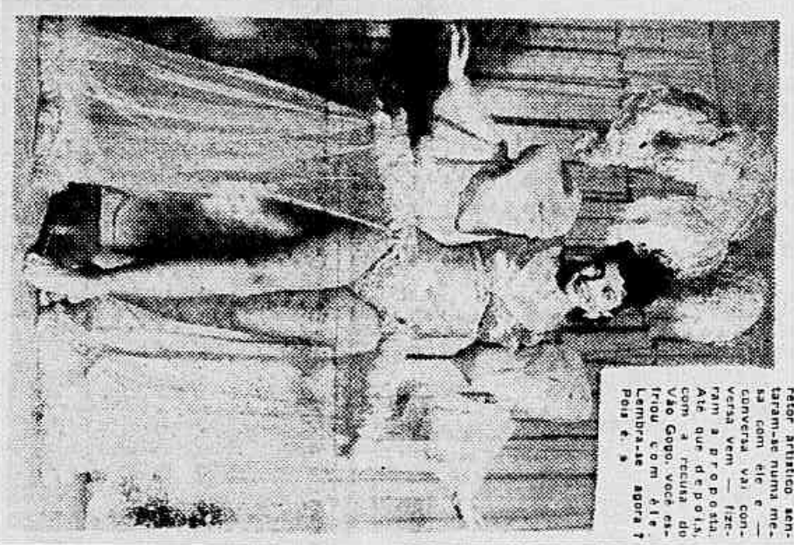
A fim de atenuar o mau efeito que para nós produziu a notícia de que Tina Rocha nos bastidores do Night & Day, Stanislaw — precisamente — é o mais poderoso dos poderosos. Na primeira vez que lá estivemos, ele nos mandou parar o carro em frente à sede do Night & Day, mas não nos deixou descer. Ficou conversando conosco através da janela do carro, como se estivesse num confessionário. Depois, mandou-nos seguir até o Grande Hotel, onde nos encontraríamos mais tarde. Mas, quando chegamos ao Grande Hotel, Stanislaw não estava lá. Tinha ido para o Clube Português, onde também não estava. Finalmente, encontramo-nos todos no Clube Português, onde Stanislaw nos explicou que, como não podia deixar de ser, tinha ido à sede do Night & Day, mas não nos deixara descer porque não queria que nos encontrássemos com o Sr. Fajardo antes de falar com êle, Stanislaw.

Depois de falar com o Sr. Fajardo, Stanislaw nos levou à sede do Night & Day, onde fomos recebidos com todas as honras. Fomos apresentados a todos os sócios do clube, que nos ofereceram uma festa de arromba. Houve até um concurso de beleza, para escolher a rainha do carnaval de Tanganica. Como os de Tanganica são todos muito feios, não se encontravam com os mercadores da Zanzibar.

Agradeci e despedi-me dêle pois, no dia seguinte, eu tinha resolvido partir cedo a fim de chegar dentro de dois dias em Tanganica, última etapa de minha viagem.

O sol começava a se pôr e eu já tinha coberto muitos quilômetros. Para uma estrada colonial, o percurso não tinha sido mau. Havia muitas curvas, mas por muito tempo emergiam do oceano. Será por causa da maré alta ou por outro motivo, mas o fato é que, quando chove um pouco mais forte, as estradas, ainda por cima, ficam escorregadias. Não só pelo pó, mas também pela lama. Nos arredores de Pangani, por exemplo, além de escorregadias, as estradas ficam intransitáveis, porque a lama é tão grossa que chega a atolar os carros. Foi o que aconteceu comigo. Quando dei por mim, estava atolado até o eixo. Tentei sair, mas só consegui atolar mais ainda. Resolvi, então, esperar que a chuva parasse durante a noite. Mas a chuva não parou e, quando acordei, pela manhã, o carro estava atolado até o estribo.

Agora, não havia mais nada a fazer senão esperar que a lama secasse. Mas, como a chuva não parava, a lama não secava. Resolvi, então, ir a pé até Pangani, que ficava a 3 quilômetros de distância, e pedir ajuda. Mas, quando cheguei à cidade, não encontrei ninguém que se dispusesse a ir comigo. Todos me disseram que, com aquela chuva, não havia a menor possibilidade de tirar o carro do atoleiro. Mas, como eu insistisse, um dos habitantes de Pangani, que se chama Ali, resolveu ir comigo. Ali tem um caminhão velho, que só anda em terra firme, e não na lama. Mas, como não havia outro jeito, resolvemos tentar. Ali atolou o caminhão a 1 quilômetro de Pangani e eu atolei o carro a 2 quilômetros.



ROSEMARIE SULQUER — Quem quiser ir vê-la que o faça agora, pois o Badaró vai acabar com a sópa quando o ano entrar

Onda e Ondas

MARIO

QUEREM SABER!

Dando um balanço nas histórias de rádio que ouvimos, durante êste ano que termina amanhã, chegamos a esta gloriosa conclusão: nelas não faltou nem besteira de grosso calibre, nem coincidência caprichada, nem drama, escritos especialmente para a infância e a juventude, a fim de fabricar, hoje, os tarados de amanhã. Palavra!

Nesta última categoria então nem é bom falar. Foi o que mais deu! Cada geringonça mais caprichada que a outra, sempre pondo em relêvo nobres atitudes de honradas damas. (Deus que nos perdoe!)

Muitas já contamos aqui, como, por exemplo, a daquela honesta senhora que confessava: "Amo o filho de meu marido e vou fugir com êle..." (Caramba!) Ou aquela outra, na qual uma distinta senhora contava: "Meu amante é muito ciumento. Por isso, não quer que eu durma na mesma cama com meu marido..."

Virgem Santa! Da gente jurar que mais caprichada do que essas duas jamais as crianças lá em casa ouviram, não é? Pois olhem: se alguém assim pensa está comendo gambá errada, direitinho! Tem havido outras mais aprimoradas, ainda, porque, além de preparar os tarados de amanhã, ainda deram besteira de grosso calibre que Deus te livre!

Vão vendo só. Há tempos, por exemplo, a Nacional apresentou uma linda novela pras crianças lá em casa. Imaginem que a heroina da churumela era uma Eunice. Logo no primeiro capítulo da geringonça, a nobre dama convidou o marido para passear de bote. Quando estavam em alto mar, empurrou-o e lá se foi o pobre pro fundo! Sabem pra quê? Pra casar com um Marcos, homem rico, por quem se apaixonara!

Ih, as crianças, lá em casa, gostaram! ..

Mais tarde, vem a conhecer um Fernando, homem parecido com o esposo assassinado, que a hostiliza de todos os modos. Marcos, o esposo número 2, um dia, interroga a boa senhora. E ela: "Uhmuubmuuuh!... Confesso! Matei meu marido pra casar com você! Eu fiz isso porque o amo! Uh, uuh, uuuh!... Piedade para uma pobre viúva!..." (Nossa Senhora!)

Mas continuem espiando: o marido n. 2, zangado, sai de casa. Vai beber. E ela: "Uh, uh, uuuh!... Meu maridinho querido! Foi embora! Eu o amo tanto!... Uh, uh, uuh!..."

Pois querem saber de uma coisa? Nesse instante batem na porta. Abre. Era Fernando, o tal que a hostilizava! Pergunta pelo marido n. 2. Informado de que não está, vai se retirar. Ela porém, berra: "Ah! Não vá embora! Quero ter certeza de que me odeia, porque é êste ódio que está despertando êste desejo pecaminoso em mim! Eu o amo! Uh, uh, uuuh!..." (Misericórdia! Como as crianças lá em casa não devem ter gostado!...).

E querem saber de mais uma coisa? O Fernando era o marido n.º 1, a quem assassinara!

Com um milhão de periquitos! Viram? A gente não disse? Raios!

VIRGEM!

Os locutores do Grande Matutino Tupi são bons, lá isso são mesmo e pronto! Ninguém vai dizer nada que é besteira. Tem uma coisa: lêem errado e dão cada tropeço que Deus te livre! Vão vendo só: no dia 26, às 7,55, por exemplo, um dos belezuras, em lugar de dizer "quando o Sumo Pontífice surgiu..." falou assim:

"...30 mil católicos se ajoelharam quando o Sumo Pontífice seguiu e ergueu o braço..."

Virgem Maria!

★★★

GRACINHA!

Logo em seguida o mesmo formosura informava:

"Foi morto por um tiro..."

Ah, que gracinha!...

★★★

OU MELHOR!

No mesmo dia, às 7,35, na Tupi, um danadinho lia notícia desta maneira:

"...observando... ou melhor, objetivando..."

Epa! Papa-defunto pra um barata tonta!

★★★

CRUZES!

No dia 27, na Tamoio, às 20,40, após um lance de grande emoção, no jôgo Independiente e Vasco, o comentarista Arlovaldo gritava:

— Barraza defendeu e sentou com o chão!...

Nossa Senhora!

★★★

SALVE!

Na madrugada do dia 28 (0,15), durante a transmissão do jôgo entre Flamengo e Racing, um Caldeira informava ao Curi:

"...para esclarecer, falei como intérprete do juiz, Senhor Mister Charles Williams..."

Com um milhão de macacos! Esta não!... Espera aí!

★★★

Ouvimos e gostamos — (Dia 28): Recolhendo Folclore e Passatempo Gessy (Nacional). A Cidade se Diverte (Mayrink). Convite à Música (M. Educação).

★ ★ ★

RECADO PARA ARIOVALDO (Tamoio): Tem certeza de que não foi com "aquilo" que sentou?

O HOMEM DO ANO, NO RADIO

Victor Costa faz anos amanhã, dia 31. Eis uma data do rádio. Victor terá oportunidade de ver o quanto é querido no meio artístico, êle, que sem favor nenhum, pode, no rádio, ser considerado como "o homem do ano". Suas realizações em 1955 justificam tal título. Depois de deixar a Nacional, onde se destacou por um largo descortínio administrativo, colocando a emissora na condição ímpar de primeira do país, Victor lançou-se a um plano então arrojado, com a Organização Victor Costa (Socipral), enfeixando num só e poderoso bloco, a Mayrink e a Mundial, do Rio e a Nacional, a Cultura, a Excelsior e a TV. Canal 5, de São Paulo. E mostrando que realmente sabe fazer rádio, deu, pelo menos ao rádio carioca, um sentido de equilíbrio, proporcionando ao público a oportunidade de ter, para ouvir, emissoras outras além da Nacional, que era, aliás, ao seu tempo, a dona absoluta dos horários. A OVC já tem a seu crédito enorme soma de serviços prestados à coletividade, ao comércio, à indústria e à música. E em tôdas as realizações Victor Costa está presente, com sua inteligência, sua capacidade de ação, seu senso comercial e artístico, sua visão ampla das coisas. A OVC é uma esplêndida realidade. Só pelo que fêz, com ela, Victor Costa faz jus ao título de "o homem do ano", no rádio brasileiro.

BÔLSA DO RÁDIO

PODEM OUVIR

MAYRINK VEIGA — Aquarela sertaneja (21.30). — Gravações (22,45). ROQUETE PINTO — Juventude musical (21,00).

NÃO PERCAM

HOJE RADIO NACIONAL — Marlene, bem bem (21.00). — Um artista em 3 dimensões (22,05). M. EDUCAÇÃO — Em tempo de "Jazz" (18,00). — Novos horizontes (21,00). — Quatro séculos de música para órgão (21,30). — Oferenda musical (22.00).

MAYRINK VEIGA — Tic-tac (20,00). — Você me conhece? (21,00). — Teatro, às 21.25.

ROQUETE PINTO — No maravilhoso reino da lenda (21.30). — Concêrto sinfônico (23,00).

GUANABARA — Ritmos do mundo (21,00). — Música imortal (22,30).

RÁDIO TUPI — Um dia é da caça (auditório). às 20,00.

TV-TUPI — Encontro com Ary (19,00). — Doris Monteiro (21,00).

TV-RIO — Gente importante (18.30).

MUNDIAL — Quatro ases e um coringa (20,00).

PROGRAMAS INFANTIS

PARA AMANHÃ

RÁDIO TUPI — Reino da bicharada, às 18,40.

VERA CRUZ — Esperança do Brasil (14,30).

DISSE ME-DISSE

MESA-REDONDA DE DENTISTAS NA TV-RIO — Hoje, às 22 horas e 40 minutos, sob o comando do Repórter 13, a TV-Rio terá oportunidade de apresentar uma mesa-redonda como o Professor Karl Weissmannn e membros da Associação Brasileira de Odontologia, focalizando o fato de que graças ao hipnotismo, os cirurgiões-dentistas podem extrair dentes sem que os pacientes sintam qualquer dor.

TEATROS

TEATRO GINÁSTICO

TBC BRASILEIRO DE COMEDIA

AV. GRAÇA ARANHA, 187

(Reservas — Tel.: 42-4521)

HOJE — AS 21 HORAS

Da COMÉDIA DE DIEGO FABRI, em tradução de JACOBBI e LUIZ GIOVANNINI

"O SEDUTOR"

Com o elenco permanente do T.B.C.

Direção geral de EUGENIO KUSNET

TEATRO DE BOLSO

COMPANHIA NICETE BRUNO

Reservas: 27-1037 a partir das 13 horas

HOJE — AS 21 HORAS

"Bife, Bebida e Sexo"

De H. Herbert — Trad. R. M. Júnior, com NICETE BRUNO, Paulo Goulart, Luiz Davila. Conv. especial: LUIZ TITO

Dir. Paulo Francis. Cenário Anisio Medeiros

(E' permitido o traje esporte)

TEATRO COPACABANA

Reservas pelo telefone 57-1818 (Ramal Teatro)

AR REFRIGERADO PERFEITO

Os ARTISTAS UNIDOS apresentam

"A FOLHA DE PARREIRA"

(La Feuille de Vigne)

GRAÇA MELO, MARIA SAMPAIO, IRACEMA DE ALENCAR e LAURA SUAREZ à frente de um elenco de 15 artistas — Direção de ADOLFO CELI — Modelos de Jacyra

Diàriamente às 21,30 horas — Vesperal às quintas-feiras (Preços Reduzidos) — Sábados e Domingos às 18 horas

AMANHA, das 20 às 22,15 hs. — HOJE, às 21,30 horas

ESTRÉIA HOJE, AS 21 HORAS

QUINTA DA BOA VISTA PRESÉPIO AO VIVO

HOJE E AMANHA (DIAS 30 E 31)

HOJE — DAS 20 ÀS 22 HORAS

Promovido pela Prefeitura através do DEPARTAMENTO DE TURISMO E CERTAMES

ENTRADA FRANCA

HOJE — AS 21 HORAS

HOJE — AS 21 HORAS

A EMPRÊSA GARCIA

APRESENTA

CIRCO MÁGICO TIHANYI

revista mágica musical — 2 atos e 36 quadros — circo e teatro numa novidade absoluta

PALACIO DE ALUMINIO — Av. Presidente Vargas, junto à Central do Brasil

DIARIAMENTE AS 21 HORAS

Amanhã e Domingo — Duas vesperais às 14 e às 17 horas

HOJE: As 20 e às 22 horas — Permitido traje esporte

AUDITÓRIO DA

FEIRA DE AMOSTRAS

Esplanada do Castelo — As 16 e às 20 horas

PARQUE INFANTIL

"SHOWS" PARA CRIANÇAS

HOJE, AMANHA E 1.º DE JANEIRO

Oferecidos pela Prefeitura, através do Departamento de Turismo e Certames

COMPLETAMENTE GRATIS

CIRCO

TEL.: 42-8442 — AR REFRIGERADO

Cia. Internacional de Marionetes

ROSANA PICCHI

"NO MUNDO DAS MARIONETES"

Um espetáculo para tôdas as idades

Vesperais diárias às 16 horas e Domingos Matinais às 10 horas da manhã

HOJE — AS 16 E AS 20,45 HORAS

DR. OSWALDO NAZARETH

Diretor da Maternidade da Casa da Mãe Pobre

GINECOLOGIA E CIRURGIA

R. ARAUJO PORTO ALEGRE, 16, 8/820 - Tel.: 42-6894

DR. PAULO PÉRISSÉ

Chefe de serviço de Proctologia do Hospital Gaffrée Guinle

Varizes — Intestinos — Reto e Ânus — Hemorróidas sem operações

AV. RIO BRANCO, 10. - 10.º andar - S/1006 — Diariamente com hora marcada — Fones: 52-6251 — Res 28-4531

BOITES

BEGUIN

BOITE DO HOTEL GLÓRIA

Apresenta hoje e tôdas os noites o "Show" Folclórico

"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"

de SILVEIRA SAMPAIO

Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA

com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

NIGHT AND DAY

AGORA 2 SHOWS

1.º às 23 Horas:

"A BRASILIANA"

2.º à 1 Hora:

"BANZO-AIÊ!"

A nova produção para 1956 de CARLOS MACHADO — Reservas: 42-7118 e 32-9863

"Banzo-Aiê!" também é apresentado às 6.as-feiras no CHA

ULTIMA OPORTUNIDADE PARA VER

o MUSEU DE CÊRA

Dupuytren de Paris (único do mundo)

PROBLEMAS DO SEXO — ANOMALIAS

MEDICINA LEGAL

200 FIGURAS EM TAMANHO NATURAL

Diàriamente, das 12 às 24 horas

Só para maiores de 18 anos

AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL

Rua do Passeio, 90 — LAPA

Compra-se TUDO

Objetos de arte, prataria, marfim, porcelanas, cristais, tapêtes, enceradeiras, máquinas talheres, linhos, pinturas, antiguidades etc. Casas completas. Automóveis.

Paga-se bem. Telefs.: 52-9517 e 52-9711

Pêlos Supérfluos

Eliminação definitiva sem agulhas e sem dor

INSTITUTO DE RÁDIO-FISIOTERAPIA

(DR. J. A. C. RAMOS)

Largo São Francisco, 26, apto. 704. — Quartas-feiras, das 8 às 11 horas e das 14 às 17 horas. Quintas-feiras, das 8 às 11 horas.

Fábrica de Calçados BELORIZONTE S. A.

DR. JOSÉ' DE ALBUQUERQUE

Membro da Sociedade de Sexologia de Paris

Doenças Sexuais do Homem

RUA DO ROSARIO, 98

Consultas das 18 às 18 hs.

UM MUNDO DE ALEGRIA!

na "BOITE" NOVO MUNDO!

Excelente Orquestra! - Ambiente Seletíssimo! - Preços Comuns

TODAS AS NOITES, A PARTIR DAS 21,30 HORAS

AR REFRIGERADO

Andar térreo do HOTEL NOVO MUNDO — Praia do Flamengo n. 20

Reserva de mesas pelo telefone 25-7366

TEATRO ALDO CALVET

O "ZIMMER THEATER" (ALEMANHA)

Cedemos, hoje, estas colunas a Isaac Bardavid (da caravana de estudantes do "Duse", na Europa), para que êle conte aos nossos leitores observações e curiosidades do Velho Mundo: "Assistimos teatro na Itália, onde com Giorgio Strehler muito aprendemos no "Piccolo Teatro". Assistimos teatro na Austria, de prosa, música, bailado. E agora através da Alemanha é um não acabar de espetáculos tôdas as noites, de encontros com diretores à tarde, de visitas a museus teatrais. E cada vez mais, cáda dia que passa, reconhecemos que nosso amigo Paschoal Carlos Magno não tem só prestigio no Brasil, mas no mundo inteiro. Uma palavra sua movimenta embaixadas, consulados, entidades universitárias estrangeiras, teatros de outras terras. O homenzinho está em Milão e tudo corre através da Europa, às mil maravilhas, porque Paschoal Carlos Magno assim o quis, superando obstáculos tremendos, sem auxilio do govêrno brasileiro... E, finalmente, chegamos a Heildberg, a cidade dos estudantes da opereta famosa "Adeus Mocidade", onde estava já à nossa espera Leo Gilson Ribeiro, o leitor de português da sua famosa universidade, que recebeu Dona Rosa Carlos Magno com um ramo de flores, dizendo ao mesmo tempo o seu contentamento em receber na cidade "a maior turma de estudantes brasileiros que por ali passou". (E' preciso registrar aqui a bem da verdade a acolhida calorosa, boa, do povo alemão, erroneamente tido como frio e destituido de sentimentalismo...) Em Heildberg, tivemos ocasião de assistir "O Canto da Cotovia", de Anouilh, no "Zimmer Theater". Que teatro é êsse? E' o mais pitoresco do mundo. Fica num 3.º andar de um edifício e tem sòmente 90 lugares. Tipo de teatro improvisado e prova a imensa paixão que liga o povo alemão à arte de representar. A porta que dá acesso à platéia é embutida no próprio cenário, ao fundo, de maneira que não há possibilidade de alguém chegar atrasado. Teria, para alcançar o seu lugar, de atravessar todo o palco, o que evidentemente não é permitido. Fazendo jús à originalidade do "Zimmer Theater", os atores se vestem e se caracterizam na frente do espectador, num canto à parte, onde a cena não se desenrola. O espetáculo foi, de um modo geral, bom, com falhas e deficiências naturais da montagem, devido com certeza à falta de recursos, compensando com uma ótima interpretação, principalmente por parte do Delfim e do Conde de Warwick. Não foi evidentemente, um espetáculo que possa comparar a "Macbeth", que vimos anteriormente em Darmstadt, a verdadeira obra de arte dirigida por Sellner, um dos maiores diretores não só da Alemanha, mas do mundo, mas de qualquer maneira aprendemos, como sempre acontece, uma grande lição: nós, que tanto lamentamos a falta de ajuda de autoridades e do público, aprendemos que, para fazer teatro, só há uma coisa importante — é a vontade de fazê-lo, seja num teatro, num pátio, numa sala, como êsse que nunca mais esqueceremos armado num atelier de pintura, num 3.º andar de Heildberg. O problema é da firme convicção de construirmos algo dentro do ideal que nos anima. Só isso. E já é muito."

Fóra do Palco

AQUISIÇÃO DE SEDE PRÓPRIA

Quarta-feira da semana vindoura, à tarde, a Diretoria do Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos do Rio de Janeiro, tendo à frente o presidente Colé Santana, será recebida nos escritórios do Sr. Santos Vahlis, a fim de firmar contrato para a compra da sede própria para instalação condigna da Casa dos Artistas. As bases serão estudadas preliminarmente e submetidas depois à aprovação da assembléia.

"Major Bárbara"

No auditório do Instituto LeFayette, na Rua Haddock Lobo, 253, o Teatro da Coruja, sob a direção de Jorge Kossovsky, representou, ontem, às 20,30 horas, a peça de título acima da autoria de Bernard Shaw. O grupo de estudante da Faculdade de Filosofia, Ciência e Letras da Universidade do Distrito Federal encerrou assim a sua atividade teatral com êste espetáculo.

Pequenas Notícias

Boas-Festas — Agradecemos e retribuimos os votos do diretor Angelo Labanca; da "vedette" Esther Tarcitano; do estudante dramático Herbert Lins de Sôuza; do locutor Indio do Brasil; do ator cômico Catalano; do soprano Nadir de Melo Couto; do ator Murilo Cañdra; da atriz Margarida Lêssa e do diretor Herbert F. Martin.

Reaparecimento — José Vasconcelos deverá realizar curta temporada de comédia musicada, no Teatro Rival, a partir de janeiro próximo. Com esta finalidade, encontrou-se, ontem, com o Sr. Vivaldi Leite Ribeiro acertando os negócios.

Candidato — O ator Rodolfo Arena, do elenco de "Eva e seu Aristides", está sendo cotado para a medalha de ouro da A.B.C.T., êste ano, como melhor ator. Vários críticos apoiam a sua indicação para as eleições de janeiro entrante.

Últimos de Aimée

Sob a forma de associação artística se manterão, no Teatro Rival, até domingo próximo, dia 1.º de janeiro, Aimée e seus companheiros que são Samarilana Santos, Magalhães Graça, Francisco Dantas (clichê), Carlos Duval, Rodolfo Carvalho, Almerinda Silva, André Luis e Guiomar Manhani, na interpretação de "Prêmio de Virtude", de Maurice Hennequin e Pierre Weber, versão e direção de Daniel Rocha.

CINEMA

"MARIA ANTONIETA"

O filme "Maria Antoinette", sôbre a trágica existência da última rainha da França, que o diretor Jean Delannoy realiza atualmente em Paris, constitui uma co-produção franco-italiana à qual estão associadas a Rizzoli Film, italiana, e Les Films Gibé FLF, de Paris. A película é a côres pelo sistema Eastmancolor. Nos principais papéis encontram-se Michele Morgan, Richard Todd, Marina Berti, Cláudio Gora, Jacques Mores e Glarcon.

Cotação do Dia

"COISAS DA VIDA"
(TWIST OF FATE)

Produção internacional, com um diretor (David Miller) e uma "estrêla" (Ginger Rogers) de Hollywood, um elenco predominantemente inglês e um "baboca" como galã (Jacques Bergerac). Tipo do filme feito para lançar, por imposição da "estrêla", um jovem marido de uma artista famosa e muito mais velha do que êle (o que não quer dizer coisa alguma...). E para movimentar a turma, uma história de vigaristas internacionais, agindo na Riviera e de uma mulher de vida duvidosa que encontra a redenção do verdadeiro amor... Pelo menos é isso o que o filme quer dizer, ou melhor, pretende dizer.

Com o seu argumento desalinhavado e por vêzes beirando o ridículo, "Coisas da Vida" não contou também com um diretor brilhante. David Miller, que ajudou também na confecção do roteiro técnico, deixou o barco correr, conseguindo até mesmo deixar a margem o indiscutível talento de Ginger Rogers. Coitadinha... que fôrça faz ela para empurrar para o "estrelato" o marido, o tal Jacques Bergerac que aqui estêve e que acha que cabelo grande é sinal de "boa pinta".

Assim, "Coisas da vida" é um espetáculo medíocre, sem maiores atrativos. Melodrama barato para a uma mulher inteligente mas cega pelo amor, empurra um canastrão no pobre público cinematográfico, que afinal nada tem com isso...

Cotação: FRACO

GINA E AVA JUNTAS?

Anuncia-se do Bombaim que, segundo notícias provenientes de Londres, a atriz norte-americana Ava Gardner teria demonstrado interêsse em interpretar o papel de protagonista, que lhe foi oferecido, no filme "Taj Mahal", cuja realização deverá iniciar-se na Índia em junho de 1956, com um "cast" internacional. Para outro importante papel feminino, afirma-se em Bombaim que será feita uma proposta a Gina Lollobrigida. A película, cuja produção já fôra planejada por Sir Alexander Korda, será realizada por uma firma indu, em associação com o produtor inglês John Stafford.

DIFUSÃO DO CINEMASCOPE: A ITÁLIA EM 2.º

De acôrdo com o último boletim quinzenal da organização italiana ANICA-EXPORT, a Itália se encontra no segundo lugar mundial, no que concerne ao número de salas de cinema aparelhadas para a projeção de filmes em Cinemascope. Dispõe a Península, com efeito, de 1158 salas em condições de exibirem películas em Cinemascope, e é precedida sòmente pelos Estados Unidos, que possuem 12.472. Êsses algarismos referem-se tão só às telas apropriadas para o sistema Cinemascope e excluem as que possam servir apenas para outros tipos de projeção em tela panorâmica. A Itália, na estatística, seguem-se a Alemanha ocidental, com 1.052 salas, a Grã-Bretanha, com 937, a França com 732 e o Canadá, com 727. Os demais países possuem número de salas inferior a 500, no que tange à possibilidade do emprêgo do Cinemascope. Explica-se, com essa estatística, o fenômeno que se vem notando na produção cinematográfica italiana, onde o número de filmes realizados para projeção em Cinemascope está em franco aumento; ao que tudo indica, a Itália também se classifica atualmente no segundo lugar mundial dêsse tipo de produção fílmica, precedida apenas pela norte-americana, que, aliás, foi a primeira a lançar-se decididamente, para evitar a concorrência da TV, para os sistemas de projeção em tela larga e som pluridimensional.

LATTUADA COM PETER USTINOV

O diretor italiano Alberto Lattuada estêve recentemente em Paris, a fim de tirar com o ator-autor inglês Peter Ustinov os pormenores da colaboração dêste à conarização do filme "Benito Cereno", que Lattuada deverá dirigir em abril de 1956. O argumento da película baseia-se no conhecido conto de Herman Melville. Segundo declarou Lattuada, o filme, também por motivos das próprias características do conto, se afastará "quer das tradições da escola neo-realista italiana, quer do modêlo das superproduções da cinematografia norte-americana". Além de Ustinov, colaborarão na conarização Giorgio Prosperi e Jean Blondel.

KELLY E STEWART OS MAIS POPULARES

Grace Kelly e James Stewart foram os artistas mais populares do ano no tocante à bilheteria dos cinemas norte-americanos, segundo a escolha dos concessionários dos salões de cinema, publicada hoje no seu órgão profissional, o "Motion Picture Herald". Depois de Miss Kelly e de James Stewart vêm, na ordem: William Holden, Gary Cooper, Marlon Brando, Martin e Lewis, Humphrey Bogart, Jones Allyson e Clark Gable. E' a primeira vez que Miss Kelly figura entre os dez primeiros, contràriamente, Marlyn Monroe desapareceu. (A.F.P.)

NOTICIAS DO CINEMA LATINO

Máxico: Anthony Quin Será Joaquim Murrieta
Argentina: Laura Hidaldo Anda Ocupadíssima

(Serviço Especial do INS)

1 CIDADE DO MÉXICO, por José Villegas — Uma jovem Milionária nicaraguense, Maria Gent, propõe-se inverter um capital inicial de um milhão e meio de dólares no cinema mexicano. Viúva de um rico fabricante de armas norte-americano, a Sra. Gent estabelecerá aqui a Companhia Produtora Centro-Americana as Películas, na qual trabalharão exclusivamente técnicos e artistas mexicanos, ainda que suas produções sejam rodadas em diversos países ibero-americanos. Por outro lado, dentro em pouco sairão para a Nicarágua e Cuba dois grupos de atores e técnicos mexicanos, que naqueles países farão dois distintos filmes mexicanos. Na Nicarágua, será produzido Rapto al Sol, em Cuba, No Me Olvides Nunca.

2 *CIDADE DO MÉXICO, por José Villegas — Em janeiro próximo, é esperado aqui o ator europeu Paul Henreid, há muito radicado em Hollywood, que fará uma película inglêsa como ator e diretor. A produção caberá à Republic.*

3 CIDADE DO MÉXICO, por José Villegas — Será iniciada em janeiro a filmagem de dez películas, sendo oito mexicanas e duas norte-americanas, nos estúdios locais. A Nacional Financiera, organismo de crédito do govêrno mexicano, informa que o custo médio das produções, no primeiro semestre de 1955, foi de 900 mil pesos. Calcula também que o pessoal ocupado pela indústria cinematográfica mexicana é de 23.310, profissionais, assim distribuídos: exibição, 14.610; produção, 7.500; e distribuição, ... 1.200. Os saldos e salários pagos no primeiro trimestre acenderam a 561 milhões de pesos, em comparação com 51,6 milhões em igual período do ano passado. Os ingressos pagos durante primeiro semestre de 1955 atingiram a soma de 54.9 milhões de pesos, dos quais 45,4% corresponderam aos filmes astecas, e 54,6 aos estrangeiros.

4 *BUENOS AIRES, por Carlos Colombo — Francisco Petrone, um dos mais populares astros do cinema argentino há alguns anos atrás, vem de ser recuperado pela indústria cinematográfica de sua Pátria, de onde se afastara (profissionalmente) por motivos políticos. Durante seu exílio forçado, Petrone atuou no México. Por outro lado, do México têm chegado reiterados convites à bela Laura Hidalgo, principalmente para desempenhar o papel central num filme de Roberto Gavaldón. La Hidalgo não aceitou os convites devido a seus compromissos com o cinema argentino.*

5 **CIDADE DO MÉXICO, por José Villegas — O produtor Miguel Contreras Tôrres anunciou sua intenção de fazer duas versões da película La Vida de Joaquin Murrieta, sôbre o romântico bandoleiro mexicano que tantas aventuras teve, em fins do século passado, em terras do México e da Califórnia. Contreras Tôrres deseja que o papel-título caiba ao astro mexicano Anthony Quinnn, de fama internacional, que poderia desempenhar tanto a versão espanhola como a inglêsa. Outro papel importante seria dado a Armando Silvestre.**

6 MADRI, por Jeremy Main — O grande comediante francês Fernandel, que veio à Espanha para co-estrelar *La Novia de Don Juan*, com Carmen Sevilla, ficará sem heroína durante duas semanas, devido a uma lesão sofrida pela famosa dançarina e atriz.

O Comendador informa: RONDA DA Meia Noite

Ao Correr do Martelo

Dizem que Walter Pinto teve mesmo um prejuízo de quatro milhões de cruzeiros em suas temporadas na Argentina e Uruguai.

◆

Ontem, no "Night and Day", houve, sob o patrocínio do poeta e cronista cinematográfico Van Jafa, uma ceia de confraternização entre o produtor Carlos Machado e a turma da seção de "boites" e dos "Flagrantes" do "Correio da Manhã". Pelo que tudo indica, "Banzo Aiê!" voltará a ser citado nos suplementos dominicais do tradicional matutino desta praça.

◆

Dizem que a ex-artista do teatro-musicado e hoje esposa do empresário Walter Pinto, Paulette Marçal, está esperando o segundo filho.

◆

Consuelo Leandro, ao que parece, somente na próxima segunda-feira estreará em "Banzo Aiê!".

◆

E o espetáculo "Brasil, de Pedro a Pedro", em apresentação no "Beguin", desde anteontem foi acrescido de um novo quadro. Carnaval, senhoras e senhores...

◆

E 31 vem aí... Quem quiser enfrentar um "reveillon" em "boite", já sabe: prepare o seu dinheirinho. Para evitar surpresas desagradáveis...

ANILZA TAMBÉM NA PRAÇA

Desde sábado, como Iris Delmar, encontra-se na praça carioca a bonita Anilza Leoni, "vedette" do nosso teatro-musicado e de nosso cinema. Anilza volta, como Iris, de uma temporada com Valter Pinto na Argentina e Uruguai. E com ela, o Adriano Reis, que um dia botou-se também para o Rio da Prata para encontrar-se com a amada...

Anilza, como todos devem estar lembrados, foi autora daquela carta ao Comendador em que fazia uma defesa cerrada do empresário Valter Pinto, acusado de várias confusões contratuais com artistas brasileiros que levou na excursão.

Não Morra Pela Bôca

Quanto ao "Doradinho", é assunto liquidado. Ruim e caro. E metido a casa de primeira... Muito engraçado, mesmo.

■

Hoje, para lembrar os bons tempos do Recife e de Maceió, enfrentaremos um sarapatel no "Cabeça Chata" do Manezinho Araújo. E antes abriremos caminho com uma fritada de camarão.

■

Outra boa pedida são sins quebrados do "Rio-Minho". Com maionese. Pedida em ordem e a preço razoável.

■

Voltamos ao "Savoy" para ver como iam as coisas por lá. Uma tristeza... O tradicional restaurante teima em resistir a uma boa reforma na sua cozinha. Quem perde com isso é a casa, porque os freguêses se afastam.

MARA ABRANTES

Mara Abrantes, a simpática artista "colored", foi muito aplaudida na temporada que realizou ultimamente em São Paulo, com o elenco de Gilda de Abreu e Vicente Celestino. Voltando ao Rio, foi contratada pelo produtor Carlos Machado para o elenco da revista-musical que o próprio está organizando para uma excursão a Punta del Este, atendendo a um contrato com o empresário Edmundo Klinger, proprietário da "Boite Le Carroussel", da famosa praia do Rio da Prata.

Mas, enquanto não embarca e toma parte nos ensaios, Mara, com aquela bonita voz que Deus lhe deu, animará as noitadas do "Sacha's".

IRIS CHEGA E FAZ CINEMA

Iris Delmar, a agitada e simpática "vedette", está na praça carioca, depois de uma temporada com o empresário Walter Pinto, no Rio da Prata. Chegou no sábado véspera de Natal mas sòmente ontem a encontramos para um rápido "bate-papo". Afirmando que está cansada de teatro e que pretende ficar ausente do palco durante algum tempo. Mas não ficará parada artisticamente, pois fará um filme para os irmãos Ramos — Altpio (produtor) e Eurides (diretor).

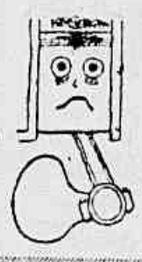
A película, aliás, já começou a ser rodada, com cenas interiores feitas em um estúdio adaptado na TV-Rio.

A HISTÓRIA DE UM PISTÃO FELIZ

1. Êste é o pistão do motor de um carro em perfeitas condições de funcionamento. As explosões contínuas da gasolina na câmara de combustão mantêm o pistão trabalhando em perfeito ritmo.

2. O óleo é necessário para lubrificar êsse pistão. Uma quantidade mínima de óleo, sempre é arrastada para a câmara de combustão. Quando queimados com a gasolina, a maioria dos óleos deixa um resíduo pegajoso.

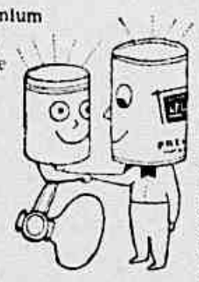
3. Partículas carbonosas e outras de origem química são formadas pela explosão da gasolina. Essas partículas deveriam escapar com a descarga. Todavia, algumas partículas residuais agarram-se à cabeça do pistão.



4. Êsses depósitos originam a combustão muito rápida da gasolina, ao invés de mantê-la equilibrada, fazendo com que o pistão trabalhe fora do ritmo.

5. Isto ocasiona "batidas" ou movimento irregular do pistão e perda de potência.

6. O novo Atlantic Premium evita todos êsses inconvenientes porque permite que os resíduos provenientes da combustão escapem. Eis porque o novo Atlantic Premium Motor Oil de ação antidetonante conserva sempre novo o motor de seu carro.



AGORA!

UM MOTOR OIL DE AÇÃO ANTIDETONANTE

ATLANTIC PREMIUM

- Combate as "batidas" e pré-ignição
- Multi-viscosidade adequada ao Brasil
- Reduz a exigência de mais octanos para o motor
- Potência máxima e rendimento total da gasolina
- Mantém novo o motor por mais tempo

O Laboratório de Pesquisas da Atlantic produziu um óleo HD para combater as "batidas".

Você já teve algum carro que funcionava em perfeitas condições e repentinamente começou a "bater"? É ou não aborrecido? Além disso, pode significar despesas enormes com reparos mecânicos.

Nos motores de alta compressão, da atualidade, as "batidas" resultam geralmente da fixação de partículas carbonosas e outras de origem química, na câmara de combustão, quando da queima da gasolina. (Isto pode acontecer mesmo quando você usa uma gasolina de alto poder antidetonante).

Tais partículas deveriam escapar com a descarga, porém, algumas aderem às mínimas porções do óleo do motor, que sempre queima juntamente com a gasolina na câmara de combustão.

Em suma, eis o que acontece:

A maioria dos motor oils deixa um resíduo pegajoso após sua queima. Esse resíduo cola o carbono e outras matérias químicas sôbre a parte superior do pistão, resultando um depósito duro que produz as "batidas" do motor ou perda de potência.

A Atlantic aperfeiçoou um Motor Oil que evita os depósitos causadores de "batidas" e de pré-ignição.

Tudo isto — e ainda mais!

Além da ação antidetonante, êsse Motor Oil possui multi-viscosidade, que significa maior rapidez de "partida" quando o motor está frio, e baixo consumo de óleo mesmo em longos percursos e a grandes velocidades.

E isto não é tudo! O Novo Atlantic Premium é um Motor Oil Heavy Duty, de alta detergência, que dá a máxima proteção contra a corrosão, mantendo limpo o motor.

Contendo o Novo Atlantic Premium tôdas essas propriedades que aumentam a eficiência dos carros modernos, a sua fabricação é mais dispendiosa — por isso é mais caro. Você, amigo automobilista, verificará que vale a pena.

Conserve novo o motor de seu carro, usando Atlantic Premium Motor Oil (20W-40)

ATLANTIC

ATLANTIC SERVE BEM, SERVINDO MELHOR!

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

A FLORESTA MÁGICA — Filme de bonecos, baseado na célebre história infantil de João & Maria (Hansel e Gretel). Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Mascote, Haddock Lobo e Primor. Horários: a partir das 2 horas. No cinema Plaza a primeira sessão tem início ao meio-dia.

• • •

RIFLES PARA BENGALA — História de lutas entre inglêses colonialistas contra indianos revoltados. Com Rock Hudson e Arlene Dahl. Nos cinemas Rex, São Luiz, Rian, Miramar, Carioca e Icaraí (Nit.). Horário: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

E PROIBIDO ROUBAR — Película italiana dirigida por Comencini. História de um padre às voltas com mentiras desajustadas. Adolfo Celi, hoje um dos melhores diretores de teatro em atividade no Brasil, tem o principal papel do filme. Nos cinemas Art-Palácio, Palácio Higienópolis e São Jorge. A partir das 2 horas.

• • •

O CÓDIGO DO DIABO — Filme de "gangsters". Com Broderick Crawford e Richard Conte. Nos cinemas Azteca, Caruso, Pax, Presidente, Imperator, Santo Afonso, Coliseu e São Pedro. Horário especial para cada cinema.

• • •

GIGANTE DOS MARES — Filme sôbre a Marinha de Guerra dos Estados Unidos. Com Sterling Hayden e Alexis Smith. Nos cinemas Odeon e Ipanema. Horários: de duas em diante.

• • •

COISAS DA SORTE — Com Ginger Rogers e Jacques Bergerac (casados na vida real). Nos cinemas Vitória, Copacabana e Tijuca. Horários: a partir de 2 horas.

• • •

ANJO MALVADO — "Western" sofisticado. Reapresentação. Com John Wayne e Gail Russell. Nos cinemas Império, Avenida, Odeon (Nit.) e Capitólio (Petr.). Horários: de 2 em diante.

• • •

SEGREDOS DE ALCOVA — Reapresentação. Produção italo-francesa, em episódios. Com Martine Carol, Vittorio De Sica e Richard Todd. Nos cinemas Pathé, Mauá e Paratodos. Horários: de 2 em diante.

• • •

ANA — Volta ao cartaz êste dramalhão italiano. Direção de Alberto Lattuada. Com Silvana Mangano. No Rivoli. Horários: de 2 em diante.

• • •

PAPAI PERNILONGO — Filme musical com Fred Astaire e Leslie Caron. Um dos melhores musicais do ano. Nos cinemas Palácio, Madri, Roxi e Santa Alice. Horário especial.

• • •

O SAPATINHO DE CRISTAL — Musical-sentimental. Com Leslie Caron e Michael Wilding. Nova versão da imortal história da Gata Borralheira. Nos cinemas Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas. No Metro Passeio a primeira sessão tem início ao meio-dia.

• • •

PASSATEMPO

CINEAC - TRIANON, CAPITÓLIO e ROYAL — Exibição de documentários, desenhos, comédias, jornais, etc.

• • •

BOITE

NIGHT-AND-DAY — "Banzo-Aiê!", pelo elenco de Carlos Machado. E apresentação de uma seleção da "Brasiliana".

BEGUIN — "Brasil, de Pedro a Pedro", pelo elenco de Silveira Sampaio.

Black Tie

JOÃO DA EGA

VAMOS JANTAR EM SINTRA

O *próximo jantar do CLUBE DO EÇA, será o primeiro do ano de 1956, no dia três de janeiro, num dos mais belos recantos dos arrabaldes cariocas: nos ESQUILOS, lá naquela admirável Floresta da Tijuca, cuja ressurreição é devida ao requintado bom-gôsto do Sr. Raymundo Castro Maya. E, como sempre, na vida dos ecistas mais um Maia há de aparecer, mesmo que seja com "y", como é o caso do nosso estimado e sempre prezado amigo e amigo da cidade também.*

O primeiro jantar de 1956 será, pois, realizado em ambiente que muito lembra aquela velha Sintra das queijadas; aquela velha Sintra onde o Cruges quis, a caminho, comer coelho guizado na Porcalhota; e onde, de fato, comeu uma bela pratada d'ovos com chouriço. O clima é bom para o verão, não será preciso usar-se a tipóia do Torto, nem o "break" do Carlos: ir-se-á mesmo em possantes cavalos-motores, dêstes que queimam gasolina e óleo e gastam pneus. Mas o cheirinho das árvores e a temperatura reinante é Sintra todinha. E, se calhar, vamos por lá encontrar qualquer visão que faça lembrar o Castelo da Pena.

E lá, no Restaurante dos Esquilos, pelas oito da noite, iremos ter saudades do Thomaz Alencar, vamos ver o Palma Cavalão com a Lola, e talvez até avistemos a Lawrence do hotel ou mesmo aquêles inglêses a pasmar que de lá saíram sem que ficassem sabendo da existência de um poeta português.

Estão assim convocados os ecistas ao jantar do dia três, às oito da noite no restaurante dos Esquilos, informando-se, desde já, que a grande Amália Rodrigues nos honrará com sua presença.

AMALIA RODRIGUES, a Grande, a que estará com o Clube do Eça, no jantar de têrça-feira, dia 3 de janeiro, no Restaurante dos Esquilos, na Floresta da Tijuca

INFORMAÇÕES & DETALHES

TODOS *aquêles que já são ecistas inscritos, e bem assim aquêles que quiram pertencer ao quadro do clube, que é do Eça (e de mais ninguém e desejam ir ao jantar, basta telefonar para Roberto Silva Ramos* (43-4848, *Ramal* 203 *ou* 25-1770), *para Arnaldo Costa Faro* (43-4884. *Ramal* 617 *ou* 25-2967) *ou mesmo cá para o Eça, tels.* 42-6729 *ou* 22-1291.

Na próxima segunda-feira, na véspera, portanto, do evento, esta coluna dará ainda outras notícias para a reunião jantante de têrça-feira.

Prevenimos que êste jantar não será exclusivo para homens, o que importa dizer que as senhoras serão mais um belo motivo de nosso "décor".

O importante detalhe do preço só será nosso conhecido hoje à tarde, razão pela qual vai aqui esta omissão. Mas a comissão do jantar envidará o máximo de esforços no sentido de não se salgar a conta logo no princípio do ano.

PETRÓPOLIS ESTÁ LONGE

TODOS *aquêles que, fugindo do verão carioca, anualmente se batem para Petrópolis, encaram habitualmente a mesma cena, isto é: reparos rodoviários. O veranista na apreciação que lhe convém, imagina que ano inteiro os serviços ficam parados, como que à espera do aumento do movimento para tais fins. Sempre defendemos êste juizo que poderia parecer temerário, de vez que, no inverno — nós os veranistas — não estávamos em condições de julgar, por não transitarmos por aquela via.*

Mas agora, começamos a verificar que os veranistas estão cheinhos de razão. Há uma semana iniciaram as obras de um viaduto, por onde só passa um carro de cada vez. Resultado: a viagem Rio-Petrópolis desde ontem está custando aos viajantes a ninharia de três horas. É isso mesmo, três horas para um percurso de setenta quilômetros! Atitude nitidamente animadora! Consôlo para os "cigarras", inferno para os motoristas e paraíso para ninguém. E viva o ar condicionado em casa!

A PESCA ANDA BOA

O *Sr. Gustavo Philadelpho de Azevedo, depois de deixar a Procuradoria Geral da Prefeitura, achou um tempinho para pescar, em companhia de seu amigo e colega, Sr. Crescencio Luizzi. E, nesta primeira incursão pelas águas do Atlântico, a bordo do seu possante barco, voltaram carregados de trofêus. Entre grandes e pequenos, lá estavam uma garoupa de dez quilos e uma moréa de um metro e sessenta, com aquela sua cara feia de cachorro de assombração.*

O Príncipe Procura Espôsa — Casamento a Bordo do "Argentina"

JOÃO REZENDE APRESENTA

Ronda Social

Notas Que Não São a Jato

O cinema Ritz foi vendido a um grupo francês, que fará erguer no local um grande edifício. Aliás, dizem os exibidores que, se o preço das entradas de cinema continuar em Cr$ 10,000, todos farão o mesmo, como também já fêz o proprietário do cine Palácio, que o vendeu à Mesbla. Quando perguntaram a um dos compradores do Ritz se no local construiriam um novo cinema, a resposta foi apenas uma boa gargalhada.

★

Sua Alteza Serenissima, o Principe Rainier III de Monaco, chegou a Nova York com sua calva pronunciada, seu sorriso simpático, seus 16 títulos e sua "Croix de Guerre", ganha por serviços prestados ao Exercito Francês, mas sem o mais necessário: sua espôsa, que ainda não foi escolhida. Se bem que se diga que o Principado de Monaco cabe inteirinho dentro do Aeroporto La Guardia, não é nada mau ser Princesa, e as norte-americanas ficaram alvoroçadas com a notícia de que Rainier teria vindo à América procurar uma espôsa. Não há dúvida de que isso é o tipo do argumento hollywoodeano, mas o príncipe declarou que não está à procura de espôsa, e sim as norte-americanas é que parecem estar à caça de maridos. O fato é que se Rainier III morre sem herdeiro o principado de Monaco será automàticamente transformado em protetorado francês, graças a um tratado feito em 1918. Sei que esta notícia deixará muita menina suspirando! Ah! como eu queria ser Cinderela!

★

O sr Francisco Baptista foi ao Iate levar a família para uma voltinha de barco, mas, ao que parece, a lancha custou muito a descer e seus compromissos não permitiram que esperasse. As garotinhas tiveram que se contentar, mesmo, em dar uma olhadinha nos barcos, com água na bôca, e sair muito desconsoladas. São as responsabilidades de um homem que ajuda a "empurrar" o Brasil!

★

A sra. Olga Bianchi já está tomando as providências para a fantasia com a qual deverá comparecer ao "Baile do Galo Vermelho" que está sendo preparado com o maior dos caprichos em Salvador (Bahia). O sr. e sra. Alberto Bianchi estão animadissimos com a festa, que vai marcar o principal acontecimento do carnaval de 1956.

☆ ☆ ☆

Sacheando

A noite de quinta-feira no Sacha's, estêve bastante animada e movimentada. Anotei em meu caderno vermelho: Numa mesa de pista, o Sr. e Sra. Flávio Ramos, Sr. e Sra. Henrique Sérgio Lopes da Cunha; em outro grupo, Sr. e Sra. Armin Bernhardt, Sr. e Sra. Aluísio Muniz Freire, Sr. e Sra. Murilo Gondin, Sr. e Sra. Alberto Lea, todos ouvindo Antônio Maria contar histórias. Uma noite extremamente simpática a de quarta-feira na elegante "boite".

☆ ☆ ☆

Feliz Ano Novo

Com os votos sinceros de um "Happy New Year", agradeço os cartões e presentes que recebi, pelo Natal, da Srta. Carmen Salém, da família Adnutto Fernandes de Magalhães, Sr. Zacharias do Rêgo Monteiro, Sr. e Sra. Jacks Peliks, da Sra. Margarida Ignácio Nogueira — de quem me coube receber o presente levado para a festa dos solteiros; — de Jenny, Roberto Baère e Jane Hime; de meu porteiro, Sr. Laguardia Martinelli.

RAINIER PROCURA ESPÔSA

O Príncipe Rainier III de Monaco, que está em Nova Iorque, "dizem que" à procura de espôsa, declarou que seu tipo ideal de mulher é aquela "de longos cabelos da côr das filhas do outono, flutuando ao vento, de olhos azuis ou violeta com reflexos de ouro. A mulher que pratica todos os esportes sem ser campeã em nenhum, que é inteligente sem ser intelectual. Finalmente, a mulher que me dará um sentimento extraordinário: o de que é minha, somente minha". Na foto, é visto no Hospital dos Veteranos, em Kingsbridge, N. Y., rodeado por enfermeiras e técnicas que, segundo êle diz, parecem estar "caçando marido"

ANOTEI EM MEU CADERNINHO VERMELHO

Na piscina do Copacabana, o Sr. Roberto Vasconcelos e a Srta. Sylia Câmara Cruz, quase "Glamour-Girl" de 1955, mergulhando nas águas azuis; o Sr. Carlinhos Achiles lendo uma carta amorosa de alguma garôta paulista, enquanto o Sr. Bento Parreiras acompanhava, ávido, a leitura (menino! isso não se faz); garôtas muito bonitas e muito elegantes, passando de cá para lá; o cronista de "boites" da revista "Rio", Jeff Thomas, ensinando a êste cronista como é que se faz crônica social, e informando que, no próximo número, "Rio" apresentará uma reportagem detalhada sôbre o ano dos cronistas que, reconheço, foi mesmo 1955.

* * *

No Iate Clube, almoçando com bastante sol, os Srs. Jorge Castro, Carlos Pires de Mello, Sérgio Carneiro — comunicando que a lancha "Toninha" vai começar a andar êste verão — Múcio Lodi pulando trampolim, o filho do Prefeito, Sr. Jacinho Sá Lessa (já que falei em Prefeito, estou precisando com urgência de um telefone; não se concebe cronista social sem o principal veículo de notícias), e Neisinho, filho do Sr. Joaquim Belém, preparando seu barco: creio que êle será, como o pai, um grande veleiro. Aqui fica uma sugestão ao Clube: a decoração de Carnaval devia ser entregue à dupla Fernando Pamplona e Martim Garcia, que tem realizado grandes trabalhos no gênero. Podem ser procurados, o primeiro no Teatro Municipal e o segundo na revista "Rio", telefone 52-9053.

* * *

No "Sky Room" da Sears, comemorando a estréia de idade da Srta. Laura de Barros, com um elegante jantar, as Srtas. Denise Jacob, Irene e Regina Souza Mello de Almeida, os Srs. João Bosco Viana, Mário Fernandes, José Carlos Sarmento Barata e Antônio José Eiras.

3 Notas a Jato

1 Parece que vai ser um grande "reveillon" o que está sendo organizado pelo sr. Jorge Campelo, e que reunirá um grupo de casais jovens de nossa sociedade as quais, por sua vez, levarão cinco convidados, cada.

☆ ☆ ☆

2 Já recomeçaram os banhos noturnos, na "Piscina Bronzinho do Hotel Glória. O dr. Tapajós está animadissimo, pois os banhos noturnos do Glória costumam reunir um grupo muito elegante.

☆ ☆ ☆

3 Além dos quatro "Convair" que levarão convidados para a grande festa de carnaval "Baile do Galo Vermelho", na Bahia, seguirá também o sr. Dirceu Fonseca com seu "Douglas" particular.

☆ ☆ ☆

Notas Matrimoniais

Na quarta-feira passada, pronunciaram o "sim" e trocaram as alianças para a mão esquerda, Dayse Mary Lamberg e Carlinhos Vasconcelos. A recepção foi na residência de um dos padrinhos, o Sr. Victor Bouças.

* * *

Também na quarta-feira o Sr. Harry Stone ofereceu um cock-tail" a John Bromfield e Larry Thomas, que saíram de Campinas, onde John está filmando O Monstro de Curaçá, pegaram o navio "Argentina" no pôrto de Santos, fôram casados pelo capelão do navio, e desembarcaram no Rio Mr. and Mrs. John Bromfield.

* * *

Na Igreja do Lemo também houve troca de alianças na quarta-feira. Dr. Paulo Barros e Dorothy Hoedemaker, que, após, ofereceram um almôço aos amigos, no Iate, pegaram uma lancha e foram passar a lua-de-mel na ilha do Sr. Antenor Mayrink Veiga. Entre os presentes ao almôço anotei: o Sr. e Sra. Octávio Koeller, o Sr. e a Sra. Carlos Alberto Pupe, a Srta. Rosamaria Murtinho Braga, o Sr. Fred Radler de Aquino.

AINDA A FESTA DOS SOLTEIROS

A festa dos solteiros ainda é comentada. Comentam os que foram, lembrando a boa organização, a simpatia dos anfitriões, a elegância das senhoras presentes, o ambiente de camaradagem e alegria. Comentam os que não foram, imaginando o que teria acontecido e como teria decorrido. As fotografias que tenho apresentado aqui são para as duas classes, a dos que foram, que recordará o instante preciso em que o "flash" brilhou, e a dos que não foram, para que vejam como esteve bonita.

O Sr. Gastão da Veiga, sério e pensativo, parece que não ouvin a piada que o Sr. Murilo Moreira, um dos anfitriões, contou à Sra. Marise Graça Couto.

Em uma das mesas, em que se nota a original decoração de Roberto de Carvalho, palestram as Sras. Eugene Barrenne e Odete Young Monteiro com o Sr Manuel Bernardes Muller ou, se preferirem, com o cronista Jacinto de Thormes, enquanto o Sr Alfredo de Sequeira Filho se destaca em primeiro plano.

Entre os Srs. Henrique Tamm e Alcides Bernardino de Campos, a Srta. Léa Gomes. Atrás, muito elegante e como sempre "exquise", vai passando a Sra. Plinio Uchôa Neto. Ao fundo, conversam o Sr. Alfredo Thomé e o cronista.

Culinária ★ Lar ★ Decoração ★ Culinária

Para meninos que já usam calças compridas SANFORIZED combinou êste blusão marron com losângulos brancos, de mangas compridas, gola esporte, botões na frente e bôlsos em forma de setas, calças de casimira cinza. (Foto Transworld Especial Para ULTIMA HORA)

Cozinhe Melhor

BOLO DE ABRICÓ

Um bôlo delicioso que pode ser servido no lanche ou como sobremesa. Se quiser agradar às amigas ou ao marido, experimente fazê-lo.

INGREDIENTES:

1 1/2 xícaras de farinha de trigo peneirada
1/2 xícara de açúcar
2 colheres de chá de fermento em pó
1 ovo batido
1/4 de xícara de manteiga derretida ou margarina.

COBERTURA:

1/4 de xícara de farinha de rôsca
1/4 de xícara de farinha de trigo peneirada
2 colheres de sopa de açúcar mascavo
2 colheres de sopa de manteiga
9 abricós, cortados ao meio, cristalizados ou em conserva.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Peneire junto a manteiga, o açúcar, o fermento em pó e o sal.

2 — Misture junto o ôvo batido, o leite e a manteiga derretida.

3 — Junte aos ingredientes sêcos e bata até que a massa fique leve.

4 — Ponha para assar numa fôrma larga e baixa, redonda ou retangular.

5 — Arrume os abricós por cima da massa, espalhe por cima a cobertura feita da seguinte maneira:

6 — Misture todos os ingredientes sêcos da cobertura. Junte a manteiga e espalhe por cima do bôlo e por cima dos abricós — a cobertura fica meio farinhenta.

7 — Asse em fôrno moderadamente quente, de 25 a 30 minutos.

8 — Sirva quente, com manteiga e pode enfeitar com glacé de açúcar e limão.

Cuide do Seu Bebê

Dr. Doris SMITH

O BEBÊ E AS FESTAS DE FAMÍLIA

Se a leitora é uma mãe jovem, do tipo comum, deve estar pensando, ao mesmo tempo com ansiedade e com receio no grande jantar de aniversário da família, em casa da Vovó, quando chegar êste dia. Poderá estar ansiosa por vêr a família tôda reunida e ter ocasião de mostrar a limpeza individual e alguns dos dotes do bebê, mas não deixa de estar um tanto apreensiva quanto ao efeito que essa comoção poderá ter nêle.

A sua visita poderá vir a ser fatigante, de modo que é bom ouvir uma poucas sugestões para que a sua festinha seja realmente um dia de alegria.

Em primeiro lugar, naturalmente terá que reunir direitinho tudo aquilo de que o bebê poderá precisar durante o dia. Faça uma lista prévia de tudo para não esquecer nada na última hora. Inclua o maior número possível de fraldas, um forro impermeável, alimentos escolhidos para a criança, mamadeiras já preparadas com a dieta habitual, e o prato e a colher que o bebê usa. Material para limpeza individual e alguns dos brinquedos favoritos são peças essenciais dêsse equipamento.

No grande dia, vista o bebê com simplicidade. Êle ficará igualmente lindo num vestidinho bem limpo, mas sem rendinhas e bordados delicados que incomodem. E você mesma, se não puder resistir à tentação de pôr seu melhor vestido, não se esqueça de um avental protetor.

Faça de modo a chegar cêdo para ter tempo de colocar o bebê em lugar confortável, antes que cheguem os outros hóspedes e distraiam a sua atenção. Procure reduzir ao mínimo os motivos de excitação para a criança. Deixe que ela se acostume aos poucos com as caras novas, uma de cada vez, e com intervalos de descanso. Mas, não há necessidade de encerrá-la numa redoma... Os parentes crescidos devem ter permissão de pegar no bebê, desde que não estejam gripados, concordem em não beijar o bebê e, naturalmente, desde que êste não ache ruim ser passado de mão em mão. Não deixe que lhe dêem de comer qualquer coisa a que êle não esteja acostumado e insista com calma, mas com tôda a firmeza em no cantinho que você arrumou, assim que der sinais de cansaço ou de muita excitação.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 23 de dezembro a 20 de janeiro	Talvez você não tenha liberdade neste momento para agir de acôrdo com os seus desejos.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	Mantenha as coisas em equilíbrio, no setor doméstico e no local de trabalho.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	Procure fazer com que as suas decisões sejam levadas em consideração pelos outros.
ÁRIES — De 21 de março a 20 de abril	Verifique bem as notícias e informações que lhe derem, em caso de dúvida.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	Faça com que o fim do dia seja calmo e repousante, para aproveitá-lo bem.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	Tendências para atritos, discussões e mal-entendidos. Mantenha a calma.
CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho	A noite trará oportunidade para contatos amistosos e para benefícios de terceiros.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	Evite revelar seus pontos de vista porque haverá perigo de controvérsias.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	O fim da noite será favorável para traçar planos e julgar os fatos.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro	Evite extravagâncias e problemas monetários à noite. Evite beber. Cuide mais da saúde.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro	Tenha tato e comedimento com os entes queridos, à noite. Evite beber.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	Procure agir de maneira a fazer progresso em alguns planos importantes.

Muito bom para V. e ótimo presente de Natal

Bôlo Aymoré recheado de frutas!

•po "Christmas Cake"

Recheado com frutas cristalizadas escolhidas e postas de sua Málaga, o BÔLO RECHEADO AYMORÉ já está pronto para sua mesa e para V. oferecer como presente de Natal.

O Bôlo Aymoré recheado vem acondicionado em finda e prática embalagem especial.

V já pode procurá-lo em seu fornecedor de produtos Aymoré.

Um produto de
BISCOITOS AYMORÉ
RIO - SÃO PAULO

CONSELHOS ÚTEIS

Boas maneiras é fácil de aprender, devendo-se, sòmente, comportar-se como a maioria o faz. Uma das coisas mais difíceis para uma moça é comportar-se convenientemente ao receber um elogio. Por exemplo, existe um tipo de garôta que, na intenção de ser elogiada, apesar de manter uma atitude modesta, dirá: "Êste vestido velho!" a respeito de um que está sendo admirado. Ou "Você não achou que fôsse bom!" em relação a um trabalho qualquer. O que ela está fazendo é receber o cumprimento e devolvendo-o como se fôsse um tapa.

Cortinas de matéria plástica, para o banheiro, devem ter as costuras feitas em cima de papel fino. O papel fino, colocado por baixo das costuras, torna mais fácil o trabalho de costura e impede também que o tecido rasgue.

* * *

Agora já se pode fazer velas em casa, bastando, para isso, seguir o nosso conselho: tire os pavios dos tocos de velas e derreta-os. Despeje a massa liquefeita em tubos de papel e insarte o pavio novo, quando a massa estiver semi-endurecida.

COLUNA DO TRABALHADOR

ESCREVE

Ariosto Pinto

Termina o Ano e Nada de Jardim de Alah . . .

**Do Sr. Luis Soares Arruda o colunista recebeu a seguinte carta: "Leitor assíduo de ULTIMA HORA e de sua apreciada "Coluna do Trabalhador", deparei na edição de 24 do corrente, com o tópico intitulado "Conspiração no IAPC contra os jornalistas, ao qual oponho os reparos indispensáveis ao restabelecimento da verdade. Convencido de que o ilustre jornalista foi iludido em sua boa-fé, por parte de quem lhe transmitiu os elementos para o tópico em referência, esclareço: a) — nenhuma interferência tem o Chefe do Gabinete da Presidência nas relações entre o Instituto e a Justiça, que se processam, no que tange ao IAPC, através de seu Departamento Jurídico; b) — para êsse orgão foi, imediatamente, encaminhado o ofício do Meritíssimo Juiz da 4.ª Vara da Fazenda Pública, a que seu tópico faz alusão; c) — encontra-se esse expediente em poder do Procurador Dr. José Maria Cardoso de Menezes, ilustre Chefe do Contencioso, para atendimento de quanto solicitou o titular da 4.ª Vara da Fazenda Pública. Ao que estou informado, o ofício requer a remessa de três processos, dos quais cita os respectivos números, encontrando-se um deles na Delegacia de São Paulo. Vale assinalar, porém, a bem da verdade, que houve equívoco por parte de quem, no Cartório daquela Vara de Justiça, redigiu ou datilografou o expediente. Pois, dos processos requisitados apenas um tem relação com a ação em curso. Os autos que se encontram na Delegacia de São Paulo, nenhuma ligação tem com a causa em referência. O Departamento Jurídico do Instituto adotou as providências necessárias ao esclarecimento do assunto, no afã justamente, de evitar procrastinações com os requisitórios da Justiça. Não há e nem poderia haver, em face dessas explicações, qualsquer conspirações para subtrair aos jornalistas o compromisso administrativo assumido pelas administrações do Instituto, de financiar-lhes os apartamentos do Conjunto Jardim de Alah. Até mesmo porque, reiteradas vêzes e em diferentes oportunidades, tem o Professor Olavo de Oliveira, digno Presidente do Instituto, manifestado empenho em [illegible] cumprir o compromisso assumido pela administração La Roque de Almeida. Para que V. S. possa fazer idéia justa a respeito da matéria focalizada em seu tópico e para que nenhuma dúvida paire no espírito de que o atual Chefe do Gabinete da Presidência do IAPC nenhuma interferência, próxima ou remota, teve no sentido de prejudicar os justos anseios da nobre classe dos jornalistas, convido-os, nesta oportunidade, a comparecer ao IAPC e pessoalmente inteirar-se do quanto está focalizado nestas explicações. Nunca pleiteei para mim ou para funcionários de qualquer categoria, financiamento para aquisição de apartamentos no conjunto de interêsse dos jornalistas. O fato de o meu irmão ser o impetrante do mandado em curso na 4.ª Vara da Fazenda Pública, jamais será causa para que o signatário intervenha, por qualquer forma, em assunto estranho às funções que exerce, quando mais não fôsse, por conhecer o propósito do Presidente do Instituto, de honrar o compromisso assumido para com os jornalistas. Confiando em ter esclarecido convenientemente o assunto, valho-me da oportunidade para subscrever-me atenciosamente.", etc., etc.

E' Sempre Assim

Ninguém, no IAPC, é contra a entrega dos apartamentos do Jardim de Alah aos jornalistas. Todos reconhecem o nosso direito, inclusive o chefe do gabinete do presidente. Tudo muito bem. Mas os apartamentos não saem. O fato é que um ofício do Juiz da 4.ª Vara da Fazenda Pública saiu do Cartório do 1.º ofício no dia 9 de dezembro e até hoje não foi respondido! A culpa não é dêste colunista.

Tudo Como Foi Previsto

O aumento para os empregados no Grupo Light está caminhando como foi previsto. As emprêsas associadas concordam em elevar os salários dos seus auxiliares. Mas para isso exigem o reajustamento de tarifas. É a norma geral. Sairá o aumento, sim. Não por êsses dias. Mas sairá. Contudo, a Light não cederá uma polegada sem antes, obter os meios necessários à cobertura das despesas com o novo aumento.

O Homem de 55

Falaram os dirigentes sindicais sôbre o "Homem de 55". E falaram bem e acertadamente. Quem, senão o General Lott, mais se destacou nos acontecimentos políticos que abalaram o país neste final de 55? Os nossos companheiros expressaram o pensamento dos trabalhadores. Com efeito, Lott foi o homem de 55.

FALA O POVO na Ultima Hora

Como a Cara Dela!

Senta todo mundo pra ouvir esta! Na Rua Sete de Setembro, em frente aos números 122 a 126, a PDF capenga mandou sua turminha cambaia pra fazer um "conserto". A turminha pereba abriu buraco daqui, abriu dali, abriu dacolá e pronto! Foi embora! Deixou montes de terra numa calçada, Montes de pedra noutra. Fêz o serviço como a cara dela! Nunca mais voltou! E quem quiser passar, que ande pela rua pra virar defunto atropelado! E negociantes, que pagam imposto, coitados, que se danem! (Prefeito: só vendo os cartazes que botaram lá! A gente acha bom o senhor não ler não!) Eh, eh, eh!...

Bagunça Nas Matrículas

Na PDF capenga, já sabe: o único serviço perfeito é mesmo o de cobrança de impôstos. O resto, é: não dá nem pra saída! O de matrícula nas escolas públicas é um deles. Todos os anos, a mesma bagunça: pais de alunos passando dias e noites seguidos esperando! Na Escola Conde Agrolongo, a fila durou 48 horas seguidas! Na Cícero Pena, em Copacabana, enquanto os pais de alunos esperavam dias seguidos, os protegidos, que chegavam de automóvel, eram logo atendidos, com honras de chefe de Estado! Eh, eh, eh,!...

Mais Uma!

Pronto! Mais uma modificação, que, em lugar de ser melhoramento, foi ploramento! Os graciosos do DCT tiraram a agência da Ribeira, que também atendia ao bairro da Freguezia e tacaram ela no Galeão, onde já existia uma! Agora, está uma beleza! Quem mora na Ribeira ou Freguezia e tem uma coitinha pra mandar, gasta cinco cruzeiros de lotação pra ir até o Galeão! (Raio!).

Quem Havia de Dizer!

Prefeito, e os professores da Campanha de Educação de Adultos vão entrar o ano novo nas disgas, sem receber seus salários atrasados, hein? Quem havia de dizer, hein? Tisconjuro!

DONOS DO MAR!

Positivamente, esta é a terra dos "donos"! Tudo, dentro dela, mesmo as coisas caídas do céu tem dono!

Quantos "manobreiros" por aí existem que não são os donos da água, por exemplo? E, como tal, impõem: "ou os moradores "colaboram", eu não tem água!."

E os donos das calçadas? aquêles que param no meio de qualquer uma, nas ruas movimentadas, e ficam batendo papo com os amigos, obrigando todo mundo a passar pela rua? E os que passam, com a família inteira, de braço dado, ocupando a calçada, de ponta a ponta, e quem quiser que passe pela rua?

E os donos dos chapas brancas? Ah! Os caraduras não querem saber de nada! O povo paga imposto, pra tudo, com sacrifício, nós todos pagamos imposto de renda (que, na verdade, é imposto de salário), para os filhinhos de papai queimarem gasolina, encarapitados nos chapas brancas e até nos chapas verde e amarelo!

Não precisa dizer mais nada: o doutor Janot não se diz o dono da chuva e, com isso, não vai vivendo a vidinha que pediu a Deus?

Pois senta todo mundo pra ler esta:

Agora, o mar, nesta terrinha carnavalesca, também tem dono, minha gente!

Não vê que a Prefeitura construiu, na Ponta do Calabouço, uma praia artificial.

Até aí, nada de mais. Há seis dias, entretanto, foi construído nessa praia, um pontilhão para dentro dágua, para descida e subida de barco. E anteontem, para surprêsa geral dos que frequentam a referida praia artificial, o pontilhão em aprêço amanheceu cercado por arame farpado, que nem campo de concentração!

Nossa mãe! Podem ler duzentas vêzes!

E a quem se deve essa providência incrível, hein? Ah! aos nhanhanzinho da firma "S.O.S.T.", a companhia encarregada da demolição do Morro de Santo Antônio! Seus ilustres engenheiros se utiliziam de um barco e não gostam de mistura! Público é cachorro! Aquilo é propriedade privada dos formosuras!

Leitores, revoltados, queixaram-se a esta coluna do povo! Um contou que muitos banhistas, sentindo-se cansados, procuravam, naturalmente, o pontilhão para subir e só então, depois de ler as mãos feridas pelo arame farpado, viam a triste realidade: os donos do mar, ali, eram os nhanhanzinhos da "S.O.S.T.", nazistas de meia tijela!

Sr. Prefeito: não é possível! Isto tem que acabar — e já!

Arre!

Sassaricagem no Ginásio!

Minha gente, a sassaricagem anda solta no Ginásio Ernani Cardoso! Pais de alunos reprovados (e são dezenas) pedem as provas finais pra examinar e a dona que está substituindo a diretora (que foi pra fora, deixando a bagunça com ela) diz, com a maior calma deste mundo de Deus: "Ah! Isso eu não dou! A diretora não está..." Sr. Ministro de Educação: como é que pode, hein? Mande espiar de perto, por favor! (Ki koisa!).

ESTAVA DEMORANDO!

Ah! Nesta terra é assim: quando, por um acaso daqueles, uma coisa está dando certo, pronto! Babau! Nada feito! Vêm uns belezinhas de "técnicos", fabricados atrás da porta, e modificam tudo, minha gente! O povo coitado, é quem paga as birutices dos nhanhanzinhos! E, daí que se consiga convencer os formosuras de que estão errados, tem tempo!

Pois vejam a última dos gabirus: tiraram da rua Constança Barbosa o ponto final de várias linhas de autolotação. Os passageiros residentes em Água Santa, Engenho de Dentro, Encantado, Piedade, Quintino e Cascadura estão malucos! Todos se serviam daquele ponto, que, além de estar situado no coração da Capital do Suburbio, protegia os passageiros contra a chuva e o sol uma vez que as casas comerciais ali funcionando possuem amplas marquizes!

Sr. Inspetor do Trânsito: os moradores daquelas ruas imploram, humildemente: que volte o ponto final para a rua Constança Barbosa! (Ah! Deus permita que o inspetor ouça o apêlo!...)

Correspondência

Dr. Norival Martins — Obrigado e nosso abraçoquinho.

Antônio Gomes — Nossos sinceros votos de Feliz Ano Novo.

Senhora Maia — (Bairro Moscoso) — Nosso abraçoquinha de tamanduá.

Clarinda — Fazemos votos para seu pronto restabelecimento.

Pintinho — Ah! que gracinha! Mas acontece que a gente não tem tempo, saibe? E obrigado.

Reclamações pelo telefone: 43-2933, ramal 17, das 13 às 18.30.

R. de C.

Sujeira!

Minha gente, olha mais esta sujeira da PDF capenga: na rua do Ouvidor número 160, há dois meses, não vai nem uma pingadela da molhada! Ki suja! Passa fora!

Tá Convidado!

Prefeito, o senhor está convidado pelos moradores do Béco do Mota a ir comer uma onça ao môlho de capim melado, lá no Béco do Mota! Não vê que, ontem, êles caçaram uma onça dentro do capinzal que tem lá! E a onça faz assim, ó: "grrrr!..." (Credo!).

PRANCHETA

Mais Sôbre os Grandes Valores do Impressionismo do Que Sôbre o Atelier Gleyre.

Houve um tempo, no Museu do Louvre, em que o visitante podia ver na "Salle des Etats", dependurada muito alta, uma vasta tela de Gleyre, intitulada "As Ilusões Perdidas", representando um poeta que chorava os anos perdidos de sua mocidade. Tratava-se de uma composição medíocre, no estilo do simbolismo pré-rafaelista em moda no ano de 1860. Este pintor Gleyre, de origem suíça, abriu um "atelier" onde estudaram, em 1862, Monet, Bazille Sisley e Renoir. O último ainda ouvia o mestre com uma certa atenção, mas os outros trabalhavam livremente nos seus estudos, sem lhe darem a menor importância. Costumava Gleyre dizer a Renoir: "Você faz pintura para se divertir?"; a tal pergunta, Renoir respondia não sem razão e com muito "humour": "Esta é a única razão pela qual pinto". Era o "atelier" Gleyre um complemento para a Escola de Belas Artes, onde o ensino não tinha ainda a importância que viria a ter. Os conselhos acadêmicos do mestre suiço, exerceram uma certa influência sôbre os impressionistas, que aliás só o seguiram por um período muito curto, mais ou menos de um ano. Segundo Gustave Geoffrey, os quatro amigos largaram o "atelier" Gleyre, depois de uma sessão de correção que não lhes agradou. Esta informação, colhida no "Dicionário da Pintura Moderna", de F. Hazan, pareceu-me de tal maneira interessante, que não pude resistir à tentação de a divulgar.

☆ ☆ ☆

Gleyre, um pintor de pouco relevo, passou à história, seu nome é hoje lembrado, não pela importância de sua obra, mas apenas porque durante o período de um ano trabalharam no seu estúdio, valores indiscutíveis do mundo das artes plásticas — Renoir, o pintor da glória sensual e feminina da mulher; Sisley, o representante do impressionismo na sua fase mais pura, com as suas deliciosas paisagens da "Ile de France" e de Fontainebleau; Monet, cujo quadro intitulado "Impressão" (Soleil levant) deu o nome a um dos movimentos mais importantes na história da pintura; e Bazille, que através de suas côres claras tão bem traduzia a limpidez da atmosfera. A êstes alunos deve Gleyre o fato de não ser, hoje, completamente desconhecido o seu nome.

VERA

PLANTÃO Literário

DE MAURITÔNIO MEIRA

MAIS UM DE MAGALHÃES

Está para sair, por êstes dias, mais um livro do inesgotável Raimundo Magalhães Jr., verendor cronista, teatrólogo, biógrafo, romancista e ensaísta. Trata-se de *"O Capitão dos Andes"*.

A segunda edição do bem sucedido *"Machado de Assis Desconhecido"* também está na bica e, além disso, deverá ser publicada em livro a novela policial de Magalhães Jr., já divulgada pela revista "O Cruzeiro".

"RIO, 40 GRAUS"

Mário Mendes Moura, que atuou muito tempo na editôra da Casa do Estudante do Brasil, e que foi fundador da Editorial Andes, acaba de formar a Editora Páginas, que se especializará em livros de cinema, teatro, rádio, televisão e artes em geral.

Uma das coleções da Paginas será de argumentos e roteiros de cinema, com absoluta prevalência dos brasileiros. Mário Moura pretende convencer Lima Barreto a lhe entregar o roteiro de **O Sertanejo**, filme ainda não realizado, e editar também o roteiro que o próprio Aníbal Machado tirou de seu conto "O Telegrama de Ataxerxes".

Contudo, o lançamento que maior curiosidade está despertando nos meios cinematográficos (e literários) é o do roteiro de **Rio, 40 graus**, de Nelson Pereira dos Santos. Com tôda a certeza, o volume compreenderá ainda uma série de artigos de gente ilustre sôbre a arbitrariedade cometida pelo ex-chefe de polícia, Tenente-Coronel Menezes Côrtes, contra o filme da decidida campanha da "República dos 14".

"POESIA & FICÇÃO"

Se inesgotável é Raimundo Magalhães Jr., incansável é Simão Leal, diretor do Departamento de Divulgação do Ministério da Educação e Cultura.

Além das coleções já existentes, sob sua orientação, Simão anuncia agora os dois primeiros livrinhos da coleção "Poesia & Ficção", escritos, respectivamente, por Clarisse Lispector e Homero Homem.

DOIS DE SALVYANO

O crítico e cronista cinematográfico Salvyano Cavalcanti de Paiva, atualmente atuando em **Jornal de Cinema**, tem dois livros quase prontos para a Editôra Páginas. Nêles, reunirá algumas de suas melhores críticas (e êle é um dos poucuíssimos bons críticos de cinema do Brasil!), bem como algum material inédito.

Chamar-se-ão os volumes: **Cinema de Combate e Aspectos de Cinema Ianque**. O primeiro será apresentado por Alex Viany.

Salvyano lançou há tempos, com enorme sucesso (pela Editôrial Andes), uma excelente monografia, **O Gangster no Cinema**.

viaje agora pague depois...

CREDI - PANAIR

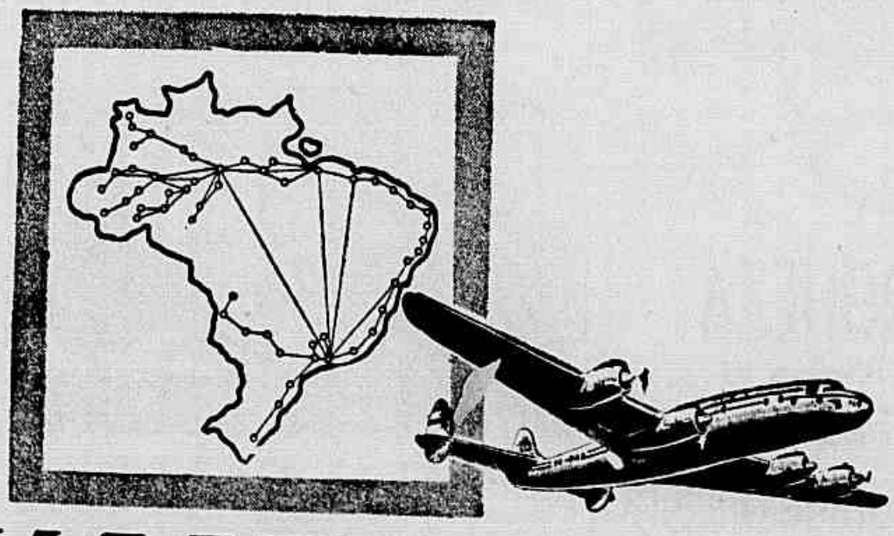
Com o objetivo de facilitar àqueles que preferem os seus serviços a Panair do Brasil oferece, a partir de 2 de janeiro

NOVO E REVOLUCIONÁRIO PLANO DE VENDA

de passagens a prestações, para qualquer ponto servido por suas linhas, no Brasil.

No momento, êste plano se estende apenas aos residentes no Rio de Janeiro, mas será ampliado dentro em breve às demais cidades servidas pela Panair.

Para maiores detalhes, consulte as agências da



PANAIR DO BRASIL

AV. GRAÇA ARANHA, 226 - TEL. 22-7761 • AV. N. S. DE COPACABANA, 291 - TEL. 37-9272

ou a agência de viagem de sua preferência

RIO - JUIZ DE FORA

Viagens entre Rio e Juiz de Fóra. Ônibus confortáveis com servico comercial e de luxo. Poltronas reclináveis. Viagem amena e agradável.

Serviço de encomendas rápidas, com entregas a domicilio em Juiz de Fóra.

HORÁRIOS: 6, 7, 8, 12, 13, 15, 17 e 19 hs.

ENCOMENDAS: Praça Mauá, 13 loja. Tel. 23-5252

PASSAGENS: Estação Rodoviária Mariano Procópio - Guichet 20 - tel. 43-4676

Viação Riolux S.A.

PRAÇA MAUA, 13 - LOJA TEL. 23-5252 RIO

BREVEMENTE: INAUGURAÇÃO DA LINHA RIO BELO-HORIZONTE

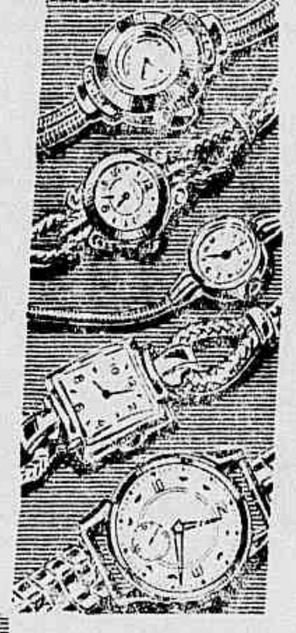
NO CREDIÁRIO

da Joalheria e Otica

A MARQUEZA

é fácil de escolher, mais fácil de comprar!

Relógios de mesa desde Cr$ 1.344,00



Relógios de pulso para senhora, em ouro e brilhantes, âncora, 17 rubis, desde Cr$ 4.500,00.

Relógios de pulso, folheados, para senhoras, âncora, 17 rubis, desde Cr$ 830,00.

Relógios de pulso, de ouro, com cordonet, âncora, 17 rubis, desde Cr$ 2.925,00.

Relógios de pulso, folheados, para senhoras, âncora, com 15 rubis, desde Cr$ 650,00.

Relógios folheados para homem, âncora, com 17 rubis, desde Cr$ 950,00.

Alianças de platina, com brilhantes, desde Cr$ 2.200,00.

Anéis de ouro com pedra água - marinha, desde Cr$ 500,00.

Anéis de grau, ouro e brilhantes, para professôra, desde Cr$ 3.100,00.

Anéis de ouro e platina, chuveiro, para professôra, desde Cr$ 2.500,00.

Óculos Gatinho, com vidros verdes para Sol, desde Cr$ 200,00.

A MARQUEZA

Avenida Passos, 92

CIRURGIA GERAL E DE URGÊNCIA

Dr. J. J. de Andrade Oliveira

CIRURGIÃO DO H.P.S

Cons.: R. MEXICO, 31 S/603 — Tel.: 32-9124 e 52-6944

ENXÊRTO DE HORMONAS

DOENÇAS SEXUAIS E GLANDULARES

IMPOTÊNCIA TRATAMENTO RACIONAL PELO

Frieza do homem e da mulher pelo implante de esteróides hormoniais — DR. CLOVIS DE ALMEIDA — Rua Silveira Martins, 138 (Catete) - Das 10 às 18 horas — Fone: 25-0802

"A VIDA DE JESUS E CÂNTICOS AO CRIADOR"

D. Aquino Corrêa e Aloisio de Castro Enaltecem a Nova Obra de Renato Travassos

Merecidamente o último livro de Renato Travassos está considerado pelas altas autoridades eclesiásticas como verdadeiro monumento da poesia cristã. Por certo "A Vida de Jesus e Cânticos ao Criador" é obra de duplo valor, isto é, impõe-se tanto pelo seu aspecto artístico, quanto pela sua essência religiosa. O seu autor é sem dúvida um grande poeta, dos maiores da língua portuguesa. As suas obras anteriores, tôdas de longo fôlego e significação diferente, colocaram-no em um plano elevado. "Oração ao Sol", "Cantilena" e "Meus Filhos" são livros cada qual bastante para consagrar um poeta.

Dá-nos Renato Travassos agora todo o Novo Testamento em sonetos de urdidura clássica, os quais tanto bem interpretam os textos sagrados que a Igreja os aprovou, concedendo-lhes o *imprimatur*, o que, no caso, tem alta importância. A respeito de *A Vida de Jesus e Cânticos ao Criador*, o eminente Dom Aquino Correia, Arcebispo de Cuiabá, disse o seguinte na Academia Brasileira de Letras:

"Tenho a satisfação de brindar hoje a Academia com os versos dum poeta, coisa, aliás, muito comum em nossa vida acadêmica. Coisa não comum é que seja êle um poeta cristão, e não apenas um cristão poeta, pois canta a poesia cristã, e sabe cantá-la cristãmente".

Também Aloisio de Castro, grande nome das ciências e das letras, membro de várias instituições culturais brasileiras e estrangeiras, entre as quais a Pontifícia Academia de Ciências, do Vaticano, dirigindo-se em carta a Renato Travassos, disse:

"O grande poeta que escreveu o admirável livro *A Vida de Jesus e Cânticos ao Criador* teve a bondade de oferecer-me um exemplar e até hoje não recebeu meu agradecimento.

Hoje me desobrigo do grato dever de lhe dizer quanto lhe sou obrigado pelo seu afetuoso presente, que tanto me agradou e cuja leitura me edificou e me instruiu. Parabéns ao grande poeta!".

O que acima se transcreve, da lavra do Arcebispo Dom Aquino Correia e do Prof. Aloisio de Castro, bastaria a recomendar o novo livro do poeta Renato Travassos, que também é brilhante jornalista.

BALAS E BOMBONS

Comprem diretamente na Fábrica Paulista por preços mais baratos, balas, quilo 18,00; bombons, 60,00; caramelos, 30,00; dôces, cento, 50,00; saquinhos para distribuição com balas e bombons, caixa de fantasia para presentes, bombons recheados finíssimos, experimentem: Rua Miguel de Frias, 35 — Telefone: 48-4709 Fica no fim da Avenida Presidente Vargas, adiante da Rua Machado Coelho.

SENSACIONAL O TORNEIO DE FUTEBOL DE SALÃO!

Pràticamente Campeão o Quadro do Braz de Pina

Será Decidido Hoje o Titulo e a Equipe do Country Além de Estar Invicta, Tem Ainda a Vantagem do "Goal Average" — O Minerva, Último Colocado, Será o Adversário do Grêmio Leopoldinense — Para o Campeão a "Taça Panair do Brasil"

Lance do primeiro gol do Braz de Pina na pele ja contra o Vila Isabel. O goleiro aparece completamente batido e a pelota ganhando as redes, pelo alto, à sua esquerda

Deverá ser decidido hoje à noite o Torneio de Apresentação promovido pela Federação de Futebol de Salão e patrocinado por ULTIMA HORA e que vem sendo realizado debaixo de intenso entusiasmo.

A equipe do Braz de Pina está pràticamente, com o título de campeã, pois marcha na ponta da tabela com 0 ponto perdido. Ainda na noite de anteontem, na quadra do Municipal, derrotou, em formidável peleja seu mais sério competidor, a A. A. Vila Isabel, por 5 a 3. E mesmo que venha a perder hoje para o ultimo colocado, o Minerva continuará com a chance de levantar o título, já que, enquanto o Grajaú, segundo colocado, tem um saldo de 3 tentos o Braz de Pina conta com um saldo de 8 gols. Pelo "goal average", portanto, também está firme o Braz de Pina, que tem sido, realmente, o conjunto mais homogêneo do certame.

Lance movimentado: o guardião do Vila deixa seu pôsto para defesa com os pés, num sério ataque leopoldinense

Na mesma noite em que o Braz de Pina venceu o Vila Isabel por 5 a 3, também o Grajaú Tenis Clube derrotou o Ianque por 4 a 1, tendo ambas as pelejas sido disputadas em alto nível técnico e disciplinar, diante de enorme público que deu a renda de 4.010 cruzeiros. Os juízes Darci Matos e Enio Sérgio conduziram-se esplendidamente e cumpre informar aqui que o Braz de Pina levou até sua charanga para a quadra, fazendo um estardalhaço dos diabos tal como faz a do Flamengo no Maracanã.

Detalhe da grande assistência que aplaudiu as equipes com entusiasmo

Anteriormente, na quadra da A. A. Carioca, o Grajaú vencera a A. A. Vila Isabel por 5 a 1 e o Ianque o Minerva, por 2 a 0, tendo se registrado ligeiro incidente sem maiores consequências.

O campeão do Torneio, como se sabe, ficará na posse do valioso troféu oferecido pela Panair do Brasil.

Concurso "Qual o Clube Mais Querido do Brasil?"

E' o seguinte o resultado do sorteio efetuado dia 23, às 18 horas, no auditório da Rádio Mayrink Veiga:

1.º prêmio — Cadillac "Coupé de Ville", 1955 — Cupão n.º 88.000.

2.º prêmio — Motocicleta "Horex", 1955 — Cupão n.º 84.200.

3.º prêmio — Climatizador "Westinghouse", 1955 — Cupão n.º 85.803.

4.º prêmio — Televisão "Admiral", 1955 — Cupão n.º 05.497.

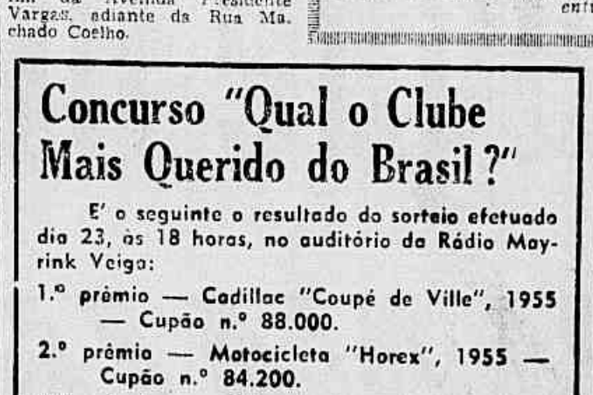
5.º prêmio — Máquina de costura "Adler-Superb", 1955 — Cupão n.º 11.400.

Rio de Janeiro, 23 de Dezembro de 1955

(a.) — ORLANDO DA COSTA DOURADO

Fiscal do Govêrno

Um Brasileiro, o Novo Gerente (Promoção de Vendas) da SEARS



A Sears Roebuck acaba de premiar os bons serviços e a dedicação de um brasileiro, que há vários anos serve, como inúmeros outros nossos patrícios, nos quadros funcionais da grande emprêsa, desde a sua instalação. O prêmio coube ao sr. Ruy Damaso, que vem de assumir o cargo de Gerente de Promoção de Vendas da Sears, Roebuck do Brasil, a mais alta posição já atingida por um brasileiro na história daquela organização. Há quatro anos chegou a nosso país o Sr. William Wolf, pertencente ao quadro da Sears dos Estados Unidos. Impregnado do mais elevado espírito de colaboração, o sr. Wolf, fêz de cada funcionario um amigo, transmitindo a todos os ensinamentos de sua experiência e os exemplos de sua camaradagem. Tendo de regressar aos Estados Unidos após o encerramento de seu período de estágio, aquele alto membro da direção da Sears indicou para substituí-lo o sr. Ruy Damaso, cuja capacidade profissional comprovada constitui um dos patrimônios da emprêsa no Brasil. Eis, portanto, confirmada a auspiciosa notícia: é um brasileiro o novo Gerente de Promoção de Vendas da Sears Roebuck. No clichê, um aspecto do "cock tail" de despedida do sr. William Wolf, no Club "Caiçaras", vendo-se, entre outros, o sr. Ruy Damaso.

Caixas para RADIO - VITROLAS

A partir de Cr$ 1.200,00. Variadíssimo sortimento em Pau marfim, Imbuia, Jacarandá, etc. Fazemos, também, transformação de rádios em lindas radiovitrolas. Toca-discos Webster, Thorens, etc. a partir de Cr$ 2.000,00.

MARQUES — Rua Uruguaiana, 11, 2º and., por cima da sapataria. 32-1621.

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Tôdas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para a Comissão Apuradora)

		PONTOS
S. CRISTÓVÃO	X ..... VASCO	.....
BANGU	X ..... FLAMENGO	.....
CANTO DO RIO	X ..... FLUMINENSE	.....
AMÉRICA	X ..... BONSUCESSO	.....
BOTAFOGO	X ..... MADUREIRA	.....
OLARIA	X .... PORTUGUESA	.....
TOTAL DE PONTOS		.....

Nome do concorrente .....

Endereço .....

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Tôdas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para Ficar em Poder do Concorrente)

		PONTOS
S. CRISTÓVÃO	X ..... VASCO	.....
BANGU	X ..... FLAMENGO	.....
CANTO DO RIO	X ..... FLUMINENSE	.....
AMÉRICA	X ..... BONSUCESSO	.....
BOTAFOGO	X ..... MADUREIRA	.....
OLARIA	X .... PORTUGUESA	.....
TOTAL DE PONTOS		.....

Nome do concorrente .....

Endereço .....

IMPORTANTE: Este cupão deve ter os mesmos escores, nome e endereço do cupão depositado na urna e deve ser apresentado no Dep. de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA, na Av. Presidente Vargas, 1988, térreo, no caso do concorrente ter feito um número de pontos necessário à classificação. Este cupão só tem valor se fôr encontrado o seu correspondente dentre os cupões recolhidos na urna lacrada existente o mesmo Departamento. A DIREÇÃO DO CONCURSO NÃO SE RESPONSABILIZA PELOS EXTRAVIOS e as comunicações sôbre os pontos feitos devem ser dadas até TERÇA-FEIRA, dia 10 de Janeiro p. v., às 10 horas da manhã, pessoalmente, ou pelo tel.: 43-2936, Ramal 5, impreterivelmente.

A Sra. ou Srta. Pode Vender Bijouterias Nas Horas Vagas

A Senhora ou Senhorita, que trabalha em Fábricas, Oficinas, Laboratórios, Repartições e Ministérios, sabia que pode vender, por conta própria, Bijouterias nas horas vagas, sem prejudicar seus afazeres diários.

Fornecemos 1 caixa com diversas qualidades de bijouterias.

A CAIXA É GRATIS

Melhores informações à RUA LEOPOLDINA REGO, 18 — S/203 — Diàriamente

NA RETA final

WILSON DO NASCIMENTO

Biase, Castillo e Ullôa na TV-Rio

Este repórter, que como vocês sabem, também é "artista" de televisão, respondendo pelos programas de turfe da promissora e simpática TV-Rio, teve o prazer de receber anteontem, diante das câmeras do Canal 13, a visita honrosa de três figuras destacadas do nobre esporte carioca: Renato de Biase, nosso talentoso confrade, responsável pela página especializada de "A Noite" e um dos mais prestigiosos cronistas da cidade; Oswaldo Ullôa, o "embaixador honorário do Chile", no Brasil, e Emigdio Castillo, uma das atrações máximas do turfe neste momento, disputando que está com Marchant a estatística de 955.

Não será preciso dizer que a meia hora a nós dedicada por êste inteligente diretor de programação da TV-Rio que é Pericles do Amaral, foi aproveitada "em bruto", digamos assim, para que a rapaziada falasse um bocado de barbadas e acabasse por "dissecar" o assunto palpitante d omomento — o campeonato de jóqueis de 1955 — inclusive com as impressões de um dos participantes da luta esportiva que está empolgando o nosso turfe. Sem validade, porque, todos sabem, não somos disso, podemos dizer aqui que o programa agradou em cheio aos turfistas cariocas que sintonizavam seus receptores naquele instante para o Canal 13. Ullôa, como sempre, estêve espléndido nas suas "tiradas", abordando, por outro lado, com a inteligência habitual o problema da luta pela estatística e o natural interêsse que ela desperta. Amigo de Marchant e de Castillo, sendo, dêste último, inclusive compadre, o veterano ás das rédeas, ainda hoje um autêntico rei dos jóqueis, acabou por dizer que preferia que ambos empatassem.

Castillo preferiu não falar muito do páreo-extra em si, cuidando, mais — e para alegria dos que o viam e escutavam, diga-se — das montarias que teve ontem e das que terá amanhã. Confirmou o Emigdio Castillo aquilo que ULTIMA HORA antecipou: dedicará sua vitória, se vier, ao seu amigo e colega Rigoni, ao público turfista, que sempre o tratou muito bem e à grande e valorosa torcida do Flamengo.

Finalmente conversou com os telespectadores da TV-Rio, com uma autêntica "pinta" de galã, o nosso companheiro Renato de Biase. Abordou com segurança o que significa para o turfe espetáculos como êste que estamos assistindo neste fim de ano, falou das vantagens que advêm para o público do empenho que os jóqueis fazem para ganhar, do entusiásmo que toma conta de todos profissionais, mesmo os que nada têm a vêr, diretamente, com o "pêga" dos dois jóqueis e, finalmente, confessou que não tem um favorito para o campeonato de 1955, preferindo, como Ullôa, atendendo à classe e categória de Marchant e Castillo, que êles terminassem com igual número de vitórias.

O número de telefonemas chegado à TV-Rio durante e após a autêntica mesa redonda do turfe foi uma prova mais que eloquente do agrado com que os turfistas cariocas assistiram os nossos programas. E com isso nós é que ficamos felizes. A televisão já está prestando muitos e bons serviços ao nobre esporte e resta aguardar apenas que o Jockey Club se comenerire disso e colabore para que se possa melhorar a programação turfística do Canal 13. Para que tal aconteça bastará, tão sòmente, que a diretoria da entidade converse com o dedicado chefe do seu Departamento de Propaganda, o nosso confrade Mario Magalhães, profundo conhecedor do assunto e que poderá esclarecer os dirigentes turfistas sôbre a necessidade do turfe carioca de contar mais de perto com a fôrça de penetração e o inegável valor dos programas de televisão.

Yasmin Fóra de Cogitações Para Domingo: Péssimo Seu Exercício!

NEM MESMO ARMANDO ROSA CONFIA NAS POSSIBILIDADES DE SUA PUPILA

Passou a Milha em 106" 3/5 Com Ação Apagada — Derrotou Ulisses, Com Poucas Sobras — Muito Difícil Que Venha a Ganhar, Mórmente em Raia Pesada — Armando Rosa Fala ao Repórter de ULTIMA HORA Sôbre a Apresentação de Yasmin

(Texto de HEITOR DE OLIVEIRA)

Armando Rosa não começou de boa sorte no Stud Seabra, pois perdeu um páreo incrível com o primeiro animal que apresentou.

Não porque houvesse levado seu pensionista a público sem condições para ganhar, mas sim pela falta de eficiência do pilôto.

Rumor, todos sabiam, estava tinindo, com um trabalho em 100 1/5 na milha e confirmou em carreira o exercício. Mal guiado, porém, metendo-se em brigas prematuras e desgarrando sòzinho como que desgovernado, acabou cedendo a vitória a Fanfan, no último galão.

Uma semana depois, volta Armando Rosa a apresentar outro pensionista, a égua Yasmin, na prova especial de domingo.

Trabalhou Mal

Contràriamente ao que sucedeu com RUMOR, o trabalho de Yasmin foi fraquíssimo, parecendo não ter voltado a forma. Aliás, diga-se, antes do "cozinheiro" assumir a gerência do "Stud", já a filha de Hunter's Moon havia se conduzido mal quando passou uma milha sob as vistas de Covarrúbias. Mas o fato é que agora na têrça-feira, montada pelo Castillo fêz 1.600 em 106 2/5 muito apurada, tendo se desprendido do "sparring" ULISSES só nos últimos 200 metros, quando exigida com mais rigor. Pode ser que YASMIN não dê trabalho. Há vários animais assim, que no dia correm o que sabem desapontando os responsáveis.

Se, entretanto, a defensora do "Stud" Seabra não estiver nessa exceção, dificilmente poderá chegar colocada. O trabalho foi péssimo.

Pouca Esperança

O veterano e hábil Armando Rosa, conversando com a nossa reportagem, mostrou-se pouco esperançoso na vitória da sua pensionista.

— Não conheço bem a égua pois estou há pouco tempo na casa, mas pelo que vi não acho possibilidade de ganhar. Em todo caso, vou esperar para ver como YASMIN se portará, para poder futuramente fazer um juizo mais seguro.

— As vêzes, — concluiu o famoso "cozinheiro", os bichos ensinam a gente como gostam de ser tratados e conduzidos. Vamos esperar.

Navarro Correrá em Cidade Jardim

Foi enviado para Cidade Jardim, onde tentará melhor sorte, o cavalo Navarro que estava aos cuidados de Alcides Morales.

O defensor da jaqueta do Sr. Buarque de Macedo é ganhador em La Plata, não tendo se aclimatado bem na Gávea, parece.

O PROGRAMA de AMANHÃ

A "Barbada" do Dia: LABIRINTO

1.º PÁREO — 1.400 Metros — Recorde: PIRUETA 85"3/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00, Cr$ 9.000,00 — Largada às 14.30 Horas

	ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1	Ispalmen	55	3	30	E. Castillo	Bastante melhorado e poderá vencer	P. Morgado	2.º p. Ibaiti	1300	84 4/5	GI
	"Iriswal	55	8	30	L. E. Castro	Regula com o companheiro. Chance	Idem	2.º p. Herstal	1300	84 4/5	AI
2—2	Em Guarda	55	1	50	O. Ullôa	Algo irregular. Como azar serve	P. Campos	6.º p. Ibaiti	1500	94 4/5	GI
	3 Exp. do Sul	56	2	60	B. Ribeiro	Fraco para o tropel. Não gostamos	J. Peres	7.º p. Ibaiti	1400	87 1/5	GI
3—4	Embu	55	6	50	A. Marçal	Na areia produz mais. Boa poule	J. W. Viana	6.º p. El Bacan	1600	96	GI
	5 Montanero	55	5	20	J. Marchant	Trabalhou a contento. Pode ganhar	M. Sousa	3.º p. El Bacan	1000	60	GI
4—6	Don Carlos	55	7	25	J. Lopes	Outro que progrediu e tem chance	W. Sousa	8.º p. Herstal	1300	84 4/5	AI
	"Don Luiz	55	4	25	F. Madaleno	Em soberbo estado. Contam vencer	Idem	3.º p. Herstal	1300	84 4/5	AI

Nosso palpite: MONTANERO — Bom corredor na pista de areia e não deverá ser derrotado | *Inimigo: DON LUIZ — Vem de boa exibição e é "artigo de grande fé". Boa poule* | *Surprêsa: ISPALMEN — Apresentou melhoras no seu estado e poderá vitoriar-se*

2.º PÁREO — 1.400 Metros — Recorde: PIRUETA 85"3/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00, Cr$ 9.000,00 — Largada às 14.55 Horas

1—1	Tina	55	6	20	E. Castillo	E' a fôrça da carreira. Deve vencer	M. Sales	2.º p. Gulida	1000	61 3/5	GL
	2 Havatana	55	4	30	N. Pereira	Apresentou melhoras e tem chance	P. Gusso F.	4.º p. Jonwis	1300	82 2/5	AU
2—3	Trama	55	1	40	P. Labre	Na areia corre pouco. Só como azar	Y. Penha	4.º p. Experiência	1000	62 1/5	GU
	4 Ipeca	55	7	60	A. Araújo	Fraca para o tropel. Achamos difícil	G. Rodrigues	6.º p. Gulida	1000	61 3/5	GL
3—5	Telus	55	2	30	D. Moreira	Cuidado com esta que pode estourar	W. Costa	3.º p. Gulida	1000	61 3/5	GL
	6 Honi Soit	55	3	25	O. Fernandes	Tem progredido bastante. Chance	A. Corrêa	2.º p. Gulida	1000	61 3/5	GL
4—7	Luganga	55	6	40	J. Tinoco	Vem de último na areia. Difícil	A. Morales	7.º p. Jonwis	1300	82 3/5	AU
	"Portugol	55	5	40	J. Marchant	Melhorou e vale uns places	Idem	6.º p. Jonwis	1300	82 3/5	AU

Nosso palpite: TINA — Apanhou um páreo a seu jeito e dificilmente será derrotada | *Inimigo: HONI SOIT — Só progressos tem apresentado e poderá vitoriar-se* | *Surprêsa: HAVATANA — Outro que tem progredido e seus responsáveis levam fé*

3.º PÁREO — 1.200 Metros — Recorde: GLOBO 74" — Prêmios: Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00, Cr$ 6.750,00 — Largada às 15.20 Horas

1—1	Gerbera	58	1	20	M. Alves	Anda muito bem e é a fôrça	W. Costa	3.º p. Belle Epine	1500	96 2/5	AU
2—2	Plume Dorée	58	4	40	O. Ullôa	Possui bom trabalho e tem chance	E. Freitas	7.º p. Belle Epine	1500	96 2/5	AU
	3 Efeia	50	2	60	G. Donato	Fraca para o tropel. Não gostamos	D. Cassus	7.º p. Ride	1300	79 4/5	GL
3—4	Miss Taura	56	6	30	O. Almeida	E' uma "bala" e gosta da areia. Dai	M. Mendes	8.º p. Ride	1300	79 4/5	GL
	5 Bagatelle	56	4	25	N. Pereira	Na pesada é uma das fôrças. Olho!	E. Caminha	9.º p. Ride	1300	79 4/5	GL
4—6	Nyrza	54	7	30	D. Silva	No percurso do seu agrado. Chance	Y. Penha	6.º p. Miss Cotia	1800	117 1/5	AU
	7 Emmelline	50	5	60	P. Labre	Fraca para a turma. Difícil	M. Sousa	3.º p. Jeanette	1400	89 1/5	AU

Nosso palpite: GERBERA — Não pode andar melhor e nesta turma é a fôrça. Deve vencer | *Inimigo: BAGATELLE — E' boa corredora e na raia pesada contam vencer* | *Surprêsa: MISS TAURA — Bastante fraca e o percurso é do seu inteiro agrado. Chance*

4.º PÁREO — 1.500 Metros — Recorde: JONLE 92"1/5 — Prêmios: Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00, Cr$ 10.500,00 — Largada às 15.50 Horas

1—1	Aurélia	58	4	40	W. Andrade	A sua fôrma é bom. Pode vencer	C. Pereira	1.º p. Racy	1400	85	GL
2—2	Marta Rocha	55	7	20	J. Portilho	Melhorou bastante. Nossa preferida	C. Cabral	1.º p. Ballasine	1300	79 4/5	GU
	3 Energia	55	3	60	P. Labre	Corre bem na areia. Mão a turma	E. Silva	1.º p. Bong Lai	1800	116 3/5	AU
3—4	Gálida	55	2	30	E. Castillo	Em boa fôrma, mas prefere a relva	E. Morgado	5.º p. Bomba H	1800	113 3/5	GP
	5 La Mousmé	55	1	25	U. Cunha	Seu exercício foi ótimo. Pode vencer	J. Morgado	1.º p. Racy	1300	81 2/5	AU
4—6	Rupia	55	5	30	O. Ullôa	Venceu em verdadeiro "canter". Azar	E. Freitas	1.º p. Lelia	1200	72 2/5	GL
	"Releigh	55	6	30	A. Cáceres	Regula com a companheira. Dai	Idem	1.º p. Aliança	1600	104 2/5	AP

Nosso palpite: MARTA ROCHA — Alta vassa superba fôrma e aliás merecedora de ser colocada | *Inimigo: LA MOUSMÉ — Na areia é de cortida e gosta do percurso. Grande chance* | *Surprêsa: RUPIA — Venceu em bonito estilo e seus responsáveis contam repetir*

5.º PÁREO — 1.600 Metros — Recorde: VENCIMENTO 98" — Prêmios: Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00, Cr$ 6.750,00 — Largada às 16.20 Horas

1—1	Garça	54	4	50	E. Castillo	Vem de boa corrida e tem chance	E. Caminha	3.º p. Mojica	1300	83 1/5	AL
	"Camaia	56	9	30	N. Pereira	Anda bem e gosta da raia pesada	Idem	3.º p. Flamenga	1300	85	AP
2—2	Coronha	58	6	40	J. Portilho	Apenas regular. Como azar serve	J. S. Sousa	8.º p. Surfiste	1600	109 2/5	GL
	3 Eska	58	3	30	A. Araújo	Bastante veloz e anda bem. Dai	R. Carrapito	2.º p. Mojica	1300	83 1/5	AL
3—4	Esgura	58	7	60	D. Moreira	Voltou para a turma e tem chance	C. Torres	8.º p. Jeanette	1500	96	AM
	5 Candonga	58	8	25	A. Marçal	Tem o melhor trabalho. Pode vencer	J. W. Viana	7.º p. Mojica	1300	83 1/5	AL
4—6	Diabrura	58	5	60	J. Graça	Muita distância para êste. Difícil	C. Rosa	9.º p. Mojica	1300	83 1/5	AL
	7 Blackland	58	2	30	A. Cardoso	Corrê mais na relva. Mesmo assim	J. S. Silva	6.º p. Mojica	1300	83 1/5	AL
	"Mafiaca	58	1	20	O. Almeida	Volta bastante preparada. P. vencer	Idem	10.º p. Goianita	1400	90	AL

Nosso palpite: BLACKLAND — Apesar de correr mais na grama é a fôrça ainda na areia | *Inimigo: CANDONGAS — Possui o melhor trabalho para esta turma. Não deve perder* | *Surprêsa: ESKA — E' veloz e fugindo na poule é perigosa. Boa poule*

6.º PÁREO — 1.300 Metros — Recorde: FARINELLI 79"2/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00, Cr$ 9.000,00 — Largada às 16.50 Horas — (Betting)

1—1	Bagé	56	1	25	P. Labre	Venceu bem e poderá repetir	C. Cabral	1.º p. Jumper	1300	95	AL
	2 Sea Prince	56	9	60	A. Carlucho	Gosta mais da relva. Dai	I. Moraes	7.º p. R. Boy	1500	95 4/5	AU
	3 Guerreiro	56	4	80	A. Araújo	Seu exercício agradou. Chance	R. Carrapito	3.º p. Romanelo	1400	87 4/5	AU
	4 Amador	56	16	100	P. Fernandes	Fraco para o tropel. Não gostamos	C. Sousa	14.º p. Grufo	1500	94 4/5	AM
2—5	Jerry	56	14	50	E. Castillo	Apanhou bem e é "artigo de fé"	W. Costa	2.º p. K. Boy	1500	95 4/5	AU
	6 Tunuyan	56	6	60	R. Martins	Mudou de petisão. Vale umas pôdres	A. Morales	4.º p. K. Boy	1500	95 4/5	AU
	7 Paladino	56	11	80	N. Pereira	Fraco para o tropel. Difícil	E. Caminha	6.º p. Astro	1300	82	AM
	8 Labirinto	52	7	30	A. Reis	A outra não valeu. Cuidado agora	S. D'Amore	10.º p. Bagé	1500	95	AL
3—9	Lupacho	56	13	50	J. Marchant	Muito bem situado na distância	M. Gil	5.º p. K. Boy	1500	95 4/5	AU
	10 Bonaisol	56	12	60	O. Fernandes	Apresentou melhoras e pode vencer	A. Corrêa	8.º p. Quintilius	1300	79 1/5	GE
	11 Deserto	56	10	40	B. Ribeiro	Volta muito bem e levam na certa	J. Peres	9.º p. B. Rim	1600	101 2/5	AM
	12 Col. do Brejo	58	3	80	M. Alves	Apenas regular. No páreo é possível	C. Rosa	5.º p. Bambinal	1500	91 3/5	GL
3-13	Ring Admiral	56	2	50	U. Cunha	No melhor de sua fôrma. Dai	J. Morgado	5.º p. Gigli	1600	102	AU
	14 Sal Amargo	56	15	70	O. Ullôa	Volta muito bem preparado. Chance	P. Campos	9.º p. Romanelo	1400	87 4/5	AU
	15 Harmlein	56	9	60	L. Lins	Dependerá da partida. Muita chance	E. Pereira F.	6.º p. K. Boy	1500	95 4/5	AU
	"Outubro	56	8	60	J. Martins	Regula com o companheiro. Dai	Idem				

Nosso palpite: LABIRINTO — Não nos agradou a cortida de estréia. E' melhor que Dark Boy | *Inimigo: BAGÉ — Venceu com bastante autoridade e poderá "bisar". Dai...* | *Surprêsa: DESERTO — Volta bem preparado e seus responsáveis "levam no dedo"*

7.º PÁREO — 1.600 Metros — Recorde: VENCIMENTO 98" — Prêmios: Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00, Cr$ 6.750,00 — Largada às 17.20 Horas — (Betting)

1—1	Camabis	56	7	25	A. Portilho	Venceu em bonito estilo. Dai	B. Cruz	1.º p. G. Date Estreante	1800	118 1/5	AM
	2 Penta	60	5	20	N. Pereira	Possui bom exercício. Nosso palpite	E. Pereira F.				
2—3	Doutados	56	4	50	E. Castillo	Seu exercício foi bom. Tem chance	A. Cardoso	3.º p. Nassau	2000	124 4/5	GL
	4 Magista	54	3	45	Jo. Baffica	No percurso do seu agrado. Dai	A. Corrêa	3.º p. Camabis	1800	118 1/5	AM
3—8	Pinga Fogo	56	1	40	L. Coelho	Decaiu algo o ex-Charbal. Azar	W. Cunha	15.º p. Camabis	1800	118 1/5	AM
	7 Itaberaba	60	8	30	A. Marçal	Progrediu bastante e vale arriscar	J. Carrapito	7.º p. Parati	1400	86	GU
	8 Tucano	52	9	60	O. Almeida	Outro que melhorou e poderá vencer	J. W. Viana	6.º p. Parati	1600	101 1/5	AL
4—9	Cunhambebe	58	11	60	U. Cunha	Na areia produz mais. Chance	F. Schneider	5.º p. Parati	1400	86	GU
	10 Refem	56	10	40	J. Marchant	Volta muito bem preparado. Olho!	C. Cabral	4.º p. Nassau	2000	124 4/5	GL
	11 Paicuri	52	2	80	M. Alves	Fraco para o tropel. Não gostamos	W. Costa	6.º p. Camabis	1800	118 1/5	AM

Nosso palpite: PENTA — Bom corredor na areia e ex-Page Kid e possui vitórias em São Paulo | *Inimigo: CAMABIS — Venceu com bastante autoridade e poderá repetir* | *Surprêsa: ITABERABA — Apresentou melhoras no seu estado e poderá vencer*

8.º PÁREO — 1.600 Metros — Recorde: VENCIMENTO 98" — Prêmios: Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00, Cr$ 9.000,00 — Largada às 17.50 Horas — (Betting)

1—1	Hilo Deuro	56	2	35	E. Castillo	Seu estado é ótimo. A milha	J. S. Silva	2.º p. Quinau	1300	82 1/5	AP
	2 Cardeal	56	6	80	J. Graça	Prefere para o tropel. Não gostamos	C. Rosa	6.º p. Quinau	1300	82 1/5	AP
	3 Bambinal	56	7	—	Não corre	Não será apresentado	R. Freitas	1.º p. Capitão	1500	91 3/5	GL
3—4	Riquero	58	12	30	J. Portilho	Volta muito bem preparado. Chance	E. Continho	1.º p. Quibori	1300	81	AL
	5 Oburo	56	8	80	A. Cardoso	Seu exercício agradou. Boa poule	M. Sales	5.º p. Cadilho	1400	87 4/5	AU
	6 Ivarito	58	3	—	Não corre	Não será apresentado	S. D'Amore	4.º p. Quinau	1300	82 1/5	AP
3—7	Quimbar	56	9	25	O. Ullôa	Melhorou e tem grande chance. Dai!	E. Freitas	3.º p. Quinau	1300	82 1/5	AP
	8 Hope Boy	56	13	50	P. Tavares	Bom corredor na areia. Azar	L. Ferreira	5.º p. Tejo	1500	93 4/5	AM
	9 Doutorzinho	56	5	60	W. Andrade	Volta bem trabalhado e pode vencer	J. Lourenço F.	8.º p. Sovéo	1400	88	AL
4-10	Dourando	58	1	50	J. Marchant	Mantém sua fôrma. Bom placê	F. Schneider	5.º p. Quinau	1300	82 1/5	AP
	11 Silva	54	11	100	M. Alves	Fraca para a turma. Não gostamos	W. Costa	1.º p. Senda	1500	96 4/5	AP
	12 Gigli	56	10	20	R. Martins	Voltou para sua turma. Tem chance	P. Gusso F.	4.º p. N. Wonder	2200	141 3/5	AM
	"Helvético	56	4	20	U. Cunha	E' melhor que o companheiro. Dai	Idem	3.º p. Sovéo	1400	88	AL

Nosso palpite: HELVÉTICO — Em soberba fôrma e dificilmente será derrotado. Boa poule | *Inimigo: QUIMBAR — Apresentou melhoras no seu estado. Grande chance* | *Surprêsa: HIGUERO — Faz o seu reaparecimento em boas condições. Pode vencer*

NOTAS DO TURFE

Ainda o Concurso Que Não Ficou...

Como já é do conhecimento público o Jockey Club, ao divulgar os resultados dos concursos e "bettings" de há duas semanas, deu como sem nenhum ganhador o bolo de 7 pontos, acumulando, então, cêrca de setecentos mil cruzeiros. Posteriormente verificou-se que haviam errado dois funcionários da seção referida, deixando passar um bilhão pertencente a dois rapazes da Rádio Mundial, talão êste que com o "forfait" de Eonio passou a contar os 7 pontos requeridos para o sucesso. Os acertadores estiveram na sede do clube e de posse do concurso premiado fizeram vêr o engano, imediatamente confirmado. Naturalmente o Jockey Club mandou pagar a importância devida e como já havia anunciado que não houvera ganhador para o bolo de 7 pontos manteve a importância acumulada. Até aí tudo certo. E, vale dizer, o Jockey Club sendo uma sociedade idônea e sendo também conhecidos os ganhadores — pertencentes à equipe esportiva da Rádio Mundial — ninguém duvidaria do sucedido, ficando o povo tranquilo e até feliz por saber que jovens modestos haviam sido esplendidamente equinhoados às vésperas do Natal. Agora, entretanto, sem que disso tenhamos ainda confirmação, anuncia-se que os dois empregados do Jockey responsáveis pelo lamentável episódio seriam obrigados a pagar a fabulosa quantia e o que é mais, também perderiam os seus lugares. Convenhamos que não é justo e não está certo. Errar é humano e desde que o êrro foi involuntário, bastaria que os funcionários fôssem punidos disciplinarmente, usando o Jockey Club, para cobrir a diferença dos 700 e poucos mil cruzeiros a verba que tem a seu favor, todos anos, atingindo às vêzes a casa dos dois milhões de cruzeiros ("poules", dilaceradas acumuladas e concursos não recebidos, etc.), verba que, afinal de contas, pertence mais ao povo apostador do que ao Jockey Club.

E' claro que todos lamentamos possam surgir êrros como o que se verificou recentemente. Mas desde que fique evidenciada a boa fé dos funcionários não há porque chegar às medidas extremas e muito menos, que a entidade tire dos seus cofres importância tão grande para manter acumulado um concurso que teve ganhador.

BENEDITO E O "REVEILLON" DO PLAZA

Uma das figuras mais simpáticas do turfe carioca é a de Benedito, o popular secretário de Téo Vasconcelos. Ainda ontem conversamos com o ardoroso carreirista e êle nos contou que está recebendo agora os turfistas na "Boite do Hotel Plaza Copacabana", onde, afirmou, a rapaziada é sempre muito bem atendida, comendo pratos saborosos preparados pelo famoso "Luigi", que era do "Vogue", bebendo "whisky" do bom e ainda por cima com direito a saber de "barbadas"! Disse-nos o Benedito, ao nos convidar para dar uma volta pela "Boite Plaza Copacabana", que não é preciso ter mêdo da nota, pois os donos da casa são conscienciosos e só cobram o que o sujeito come e bebe, sem os exagêros que se verificam em tantas outras casas do gênero. Falou-nos também o popular Benedito do "Reveillon" que a "Boite Plaza" fará realizar no sábado e que se constituirá num grande acontecimento. "É um prazer para mim receber os nossos proprietários, joqueis e treinadores lá no Plaza. Todos merecem o nosso respeito e admiração e nos honrarão imensamente com uma visita!". Não há dúvidas, portanto, que um gerente como o Benedito não é apenas "vivo". E' um "vivaracho", como dizem os gaúchos!

43-2241 "REPÓRTER ULTIMA HORA"

SUBIU A BANDEIRA

Para a sabatina de amanhã, eis as nossas apreciações:

1.º PÁREO — **Montanero** é a fôrça mas não é barbada como dizem, sendo **Don Luiz** o adversário mais perigoso. Para azar, **Ispahmen**.

2.º PÁREO — Acreditamos na vitória de **Tina** que, aliás, é o retrospecto e melhorou. Dupla com **Havatana** cujo trabalho foi bom. **Pourquoi** é o "tertius".

3.º PÁREO — Nosso voto é favorável a **Gerbera** que está em distância favorável, sendo **Miss Taura** e **Nyrza** as adversárias mais sérias.

4.º PÁREO — Vamos opinar a favor de **La Mousmé** que vem de trabalhos bons, dupla com **Auriola** ou **Reliegh**, ambas tiniindo.

5.º PÁREO — **Maritaca** volta com magnífico exercício e será duro derrotá-la. Para adversária **Candongas**, ficando **Garha** para azar.

6.º PÁREO — Confirmando a última "performance" **Bagé** repetirá o feito, dupla com **Lapacho** ou **Haralém**, êste com trabalho muito bom.

7.º PÁREO — **Camabis** impressionou muito bem e melhorou, motivo por que acreditam que bise o sucesso. **Refém** fica para dupla, sendo **Tucano** o azar melhor.

8.º PÁREO — Trabalhou otimamente o **Hilo Deuro** e tem o nosso voto, devendo encontrar em **Higueiro** e **Quimbar** os principais inimigos.

DIPLOMADOS NOVOS TRATADORES

O Encerramento Das Aulas da Escola de Tratadores do Jockey Club Brasileiro — Sessão Solene e Entrega de Diplomas e Prêmios — Discursos Proferidos — Outras Notas

Na Tribuna Especial Nova do Hipódromo da Gávea realizou-se há dias, a cerimônia de encerramento do ano letivo da Escola de Tratadores do Jockey Club Brasileiro, Fato de grande significação para o progresso do Turfe nacional, eloquentemente anotado pelos oradores e pelos que a êle assistiram. A cerimônia foi presidida pelo Dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, que teve palavras de aplausos e estímulo aos dirigentes e diplomandos. S. S. depois de convidar para tomarem parte na mesa os iniciadores da grande obra, drs. Carlos Beltrão Rodrigues, Jorge Castilho Marcondes, o seu substituto atual, diretor Dr. Paulo Burlamaqui de Mello; os presidentes da Associação de Proprietários de Cavalos de Corrida, Dr. Albano Nova Monteiro e Dr. Gerson Cordeiro da Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro; o diretor e professores da Escola, Drs. André Amorim, João Vieira, Otávio Dupont, Fontes Lima e Mário Vieira e os diretores do Jockey Club Brasileiro Drs. Francisco Eduardo de Paula Machado, professor Luis Pinheiro Guimarães, Alvaro Carijó e Pedro Camargo, fez entrega dos diplomas e prêmios aos que mais se distinguiram na turma, Srs. Paulo Fonseca, Raphael Muñoz, Carlos Cunha Ribeiro e Severino Câmara; e de diplomas aos demais que se formaram, Angelo Boccia, Carlos Morgado, Elios Velloso, Heráclito Augusto Cavalleiro, João Batista da Silva Santos, Jorge Luis Hermida, Lino Eugênio Cunha Brandão, Léo de Barros Jensen, Moacir Felipe Neves, Olimpio dos Santos Pinto, Racine Alvarenga Barbosa, Walter Nielsen Petersen, Benedito Ribeiro e Raul Urbina. A seguir falaram, proferindo belas alocuções, o orador da turma Paulo Fonseca, o paraninfo Dr. João Vieira, Dr. Paulo Burlamaqui de Mello, supervisor da Escola, O Dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, patrono da turma diplomada, agradeceu a homenagem que lhe vinha de ser prestada e ofereceu a todos os diplomados, como melhor expressão que encontrara, medalhas que por ocasião da aposentadoria que dera ao velho tratador do Stud Linneo de Paula Machado, com a efígie de Francisco Bento de Oliveira, marcava 40 anos de exercício eficiente, dedicado e probo, sem ter unia falta nessa longa atividade o que era o melhor exemplo que devia ser seguido pelos novos profissionais. O Dr. Francisco Eduardo de Paula Machado entregou, também, essas medalhas aos presidentes da Associação de Proprietários de Cavalos de Corridas e da Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro. Encerrada a sessão pelo presidente do Jockey Club Brasileiro, Dr. Mário de Azevedo Ribeiro sob aplausos da grande e seleta assistência que acorrera ao ato, foi servido delicado lunche.

As Arquibancadas Também Falam

(CARLOS CAMPOS DE QUEIROZ)

Fanfan Encerrou o Ano Espetacularmente — As Grandes Corridas de Domingo na Gávea — Urge Providências da Comissão de Corridas Para o Critério Dos Juizes de Partidas na Colocação Dos Animais Nas Cintas

O Grande Prêmio Encerramento, disputado sábado último no Hipódromo da Gavea, serviu para mais um feito empolgante da valente FANFAN, uma crioula da Fazenda Santa Angela, no Paraná, e que defende as côres festejadas e prestigiosas do St. Ernani Glower Basilos e filhos. A filha de Gualicuru, repetindo com alarde seus excepcionais feitos anteriores, e ostentando preparo impar foi primido por Mariano Salles, conduziu-se com a galhardia habitual, bem redzada por Emigdio Castillo, o bi-ás chileno que num dia de inspiração, logrou uma vitória recebida com os mais quentes e merecidos aplausos. A campeonissima neta do notável Formasterus, com êste triunfo, colocou-se como a melhor égua das pistas nacionais, e elevou o seu acêrvo clássico a um numero que deve constituir também um recorde.

• • •

Contradiando tudo o que muitos apregoaram ao ser anunciada a decisão da C.C. em realizar corridas no dia 25, o programa de domingo foi desdobrado em ambiente de franca animação. Ainda os programas elaborados alguns dias antes, asseguravam o sucesso da domingueira. E, assim foi. Tribunas repletas, carreiras muito equilibradas e disputadas com ardor, tudo isso refletiu no movimento de apostas, que ultrapassou de muito, a casa dos dezesseis milhões de cruzeiros. Está assim comprovado, que os turfistas ao contrário do que apregoavam alguns, recebeam com agrado a decisão da Comissão de Corridas, fazendo efetuar corridas no dia 25.

• • •

A nota dissonante desta magnífica reunião foi a partida do páreo destinado aos animais nacionais sem mais de duas vitórias, em que um dos favoritos foi altamente prejudicado pelo juiz de partidas. O caso é que o animal IMPATIENS, reconhecidamente parelheiro dócil, colocado num dos boxes, partiu com certo prejuizo, o que lhe ocasionou derrota injusta como demonstra o desenrolar da refrega. Ninguem compreendeu por que, o Sr. "Starter", fez colocar no boxe, o pupilo de Mariano Calles. Outros animais muito mais nervosos e indóceis, praticam diabruras nas cintas, dificultando a partida sem que a severidade do sr. "starter" se fizesse sentir. Afinal de contas, é preciso que a Comissão de Corridas, discipline de vez esta questão de colocação dos animais nas cintas, estabelecendo quando o juiz de partidas terá a faculdade de mudar a posição de cada animal, previamente sorteado. Nisto está o interesse dos apostadores, e dos proprietários, que em última análise são os mais prejudicados, pela liberdade atribuida aos juizes de partidas em trocar as posições já asseguradas aos parelheiros e que muito influem na escolha dos apostadores, pois todos sabem o que a colocação de um animal, por suas características e de acôrdo com as distancias dos pareos, influi poderosamente em sua chance de vitória ou de melhor colocação. O caso de IMPATIENS e dêsses que causam desgosto ao observador. O animal como muitos outros, deu umas voltinhas junto às cintas, mas não se mostrava rebelde ou indócil, t

HOJE A DECISÃO DO "GILBERTO CARDOSO" NUM NOVO CHOQUE BRASIL X ARGENTINA

HISTÓRIA GLORIOSA DE UM CLASSICO INTERNACIONAL

FAÇANHAS E DRAMAS DO FLAMENGO x INDEPENDIENTE

NO PRIMEIRO FLAMENGO E RACING DE 39 SURGIU, AO LADO DE LEÔNIDAS UM MENINO DE NITERÓI CHAMADO ZIZINHO — A "BICICLETA" HISTÓRICA — A FAÇANHA QUE CAXAMBU NÃO PODE REPETIR — OS GRANDES ATAQUES DOS "ROJOS" — NÚMEROS E NOMES DE UM CLASSICO INTERNACIONAL

De Duarte Gratheiro

NÃO será esta a primeira vez que se encontram Flamengo e Independiente. Dando ao vocábulo relativa elasticidade, poderiamos chamar o encontro de "clássico". Porque é um jôgo cuja história remonta à noite de Natal de 1939 e porque põe frente duas das maiores expressões do futebol sul-americano. Nos confrontos anteriores, os "rojos" levam vantagem, com duas vitórias um empate e uma derrota, em quatro jogos.

Dada a importância que cêrca o combate desta noite, gerado, principalmente, nas vitórias obtidas pelas duas grandes formações sôbre Racing e Vasco, somos levados a rememorar os homens e os fatos que marcaram irresistivelmente sua presença no histórico do jôgo.

Nasce Uma Estrêla

É-nos grato recordar que, num Independiente e Flamengo, justamente o primeiro despontou a estrêla de Tomas Soares da Silva, então um menino de Niterói, desconhecido e sonhador. Nessa noite Zizinho jogou apenas meio tempo e cedeu o lugar a Naon.

O Flamengo perdeu e, na revanche, a platéia veria uma vez mais o Tomas. Desde então, a carreira de Zizinho foi uma continua ascenção. Extinguiu-se a geração dos Leônidas e dos Jarbas, vieram e foram outras gerações e Zizinho firme como rocha.

Nesse início de carreira teve Zizinho a ventura de entrar numa linha de ases. Sá, Leônidas Gonzalez e Jarbas eram do melhor que havia na época. E "Ziza" abriu os olhos e assimilou um pouco das virtudes de cada um. Fundiu-as ao calor de sua inconfundível personalidade e transformou-se num dos maiores futebolistas de todos os tempos. Hoje, olhando para trás, só um "scratch" do passado escalado por Zizinho, poderia deixar de incluir Zizinho. E poucas vêzes uma época foi tão unânime ao consagrar um homem como símbolo de uma geração, chamando-o Zizinho, o eterno.

A BICICLETA DE LEONIDAS

E' dêsse primeiro encontro a bicicleta histórica de Leônidas. No arco dos "rojos" Bello, guardião inesquecivel das seleções argentinas. O Flamengo perdia por três a dois. Leônidas está de costas para a meta e tem ao seu lado Coleta. Partiu o centro alto sôbre a área e o corpo do "Diamante Negro" rodopiou espetacularmente no espaço, ante o espanto de Coleta e do próprio Independiente. Bello ficou pregado ao solo e a bola, tocada no ar pelo pé mágico de Leônidas da Silva, entrou como um foguete gol a dentro. Foi um delírio. Bello, refeito da surprêsa, deixou o arco e cumprimentou o grande comandante de ataque. Pouco depois, o Independiente desempatava por intermédio de De la Mata, mas, o salto acrobático de Leônidas ficou em tôdas as retinas.

O Terrivel Caxambu

O terceiro jôgo foi em Buenos Aires, em 1941. A última hora, Leônidas contundiu-se e não pode jogar. Substituiu-o Caxambu. Num dia de rara inspiração, que nunca mais se repetiu em sua rápida e sensacional carreira. Caxambu marcou quatro gols e teve um anulado por impedimento. O Independiente voltou a vencer (6x5) mas os argentinos apaixonaram-se pelo "center-tank". Contratou-o o Ginasia Ysgrima por quantia fabulosa à época, levando-se em consideração a categoria do jogador, apenas regular.

Grillo-Cruz, a "ala-maravilha" dos "rojos"

Os Argentinos

Formavam no Independiente alguns dos maiores "cracks" da Argentina e da América do Sul. No mínimo, oito dêles eram integrantes (titulares e reservas) da seleção argentina. Bello, titular inamovivel; Coleta dono absoluto da zaga central e figura exponencial dos memoráveis embates pela Copa Roca; Leguisamon que se revesava no centro da intermediária com Rodolphi; Martinez que dividia com Arico Suarez as preferências de Stabile para a asa esquerda e mais um ataque portentoso formado por Maril, De la Mata, Erico, Sastre e Zorilla.

O Moderno Ataque do Independiente

Em 1951 (1 de dezembro) quando empatou no Maracanã com o Flamengo por 5x5, o ataque do Independiente alinhou: com Navarro, Cecconato, Omariri, Grillo e Cruz. Micheli ainda não havia se instalado na extrema direita e os "rojos" lutavam para encontrar um substituto para Erico, que só mais tarde desputaria na figura de Carlos Lacasia. Cecconato, Grillo e Cruz eram as revelações do campeonato argentino. Com Micheli e Lacasia comporiam a linha do "scratch" que enfrentou espanhóis e inglêses, brilhando muito.

Pela primeira vez, na história do futebol argentino, se adotava um dispositivo de emergência entregando a um ataque de clube a grande responsabilidade de substituir e representar as grandes formações de ataque argentinas do passado. Depois de Lacasia veio Ricardo Bonelli para o comando conservando à linha do Independiente o galardão de maior ofensiva argentina. Pena que, convocado para disputar o Extra de Montevidéu, tenha ficado em Buenos Aires o ponta de lança Cecconato. Com êle sim veríamos até onde vai a capacidade desse extraordinário primeiro violino que é Grillo.

Súmulas de Flamengo e Independiente

Data: 24 de dezembro de 1939.

Local: São Januário.

FLAMENGO: Valter Domingos e Newton Marin); Artigas, Volante e Médio; Sá, Zizinho (Naon), Leonidas, Gonzalez e Jarbas.

INDEPENDIENTE: Bello, Lecea e Coleta; Franzolini, Leguizamon e Martinez; Maril, De La Mata, Eurico, Sastre e Zorila.

Gols: Eurico (3), Maril e De La Mata — Leonidas e Jarbas.

Data: 27 de dezembro de 1939.

Local: São Januário.

FLAMENGO: Yustrich, Domingos (Marin e Newton; Artigas, Jocelino e Médio; Sá, Zizinho, Leonidas, Gonzalez, e Jarbas.

No jôgo de 1951, no Maracanã, houve empate de 5 a 5. E vêmos aqui Garcia mergulhando com arrôjo e habilidade nos pés de Grillo enquanto acorre Pavão. No fundo, Almir, hoje no XV de Jaú

INDEPENDIENTE: Bello, Lacea e Coleta; Franzolini, Leguizamon e Martinez; Maril, De La Mata, Eurico Sastre e Zorila.

Gols: Gonzalez, Leonidas e Martinez.

Data: 8 de fevereiro de 1941.

Local: Buenos Aires.

FLAMENGO: Yustrich, Domingos e Osvaldo; Joscelino, Volante e Argemiro (cedido pelo Vasco); Sá Zizinho, Caxambu, Nandinho e Jarbas.

Ultima Hora

Este foi o quadro dos "rojos" que disputou o Campeonato Argentino de 1951. Em pé: Arias, Sabá, Barraza, Simonetti, Cardoso e Gil. Agachados: Navarro, Cecconato, Omarini, Grillo e Cruz. Dêsse plantel, só ficam hoje: Barraza, Grillo e Cruz

INDEPENDIENTE: Bello, (Practa), Sanguinetti e Antonena; Martinez, Leguizamon e Castellano; Maril, De La Mata, Eurico, Reuben e Zorilla.

Gols: Caxambu (4) e Jarbas — Eurico (4) Zorila (2).

Data: 1 de dezembro de 1951.

Local: Maracanã.

FLAMENGO: Garcia, Bigua e Pavão; Bria, Dequinha e Almir; Joel, Hermes, Adãozinho, Rubens e Esquerdinha.

INDEPENDIENTE: Simoneti, Barrza e Cardoso; Amaya, Saba e Gil; Navarro, Cecconato, Omarini, Grillo e Cruz.

VER, OUVIR E... CALAR

Adhemar Ferreira da Silva

A ÚLTIMA CORRIDA DO ANO

QUANDO os ponteiros estiverem correndo em direção ao número 12, que indicará o raiar de um novo dia e, consequentemente um novo ano, os corredores inscritos á sensacional e sempre interessante Corrida de São Silvestre de nossos confrades de "A Gazeta Esportiva", estarão correndo também, disputando a melhor classificação para essa prova. E assim o panorama em que se apresenta a última prova atlética pedestre do nosso ano esportivo, reunindo em nosso país, expressões mundiais da corrida a pé, fazendo com que o público amante dos esportes em nossa terra experimente sensações diferentes alliadas a satisfação de ver surgir um novo ano.

A luta pela disputa das primeiras classificações deverá ser travada entre três grandes fundistas — feliz ou infelizmente — estrangeiros. O primeiro a ser citado e, merecendo mesmo o grande favoritismo já apontado por todos, é o inglês Kenneth Norris. Norris, cumpriu um excelente ano esportivo em sua pátria e na Europa, vencendo inúmeras competições e chega ao Brasil no melhor de sua forma técnica e física. Assim cremos que o inglês deverá repetir aqui a celebre frase: "Veni vidi et vinvi". Os seus maiores adversários serão Walter Konrad, da Alemanha e Thomaz Nilsson da Suécia. O primeiro por ter-se aclimatado perfeitamente ao nosso clima, podendo até mesmo vencer ao britânico e o segundo pelo seu retrospecto, pois foi o terceiro classificado na São Silvestre do ano quando a segunda classificação pertenceu de forma brilhante e insofismável ao nosso Edgard Freire. Os brasileiros neste ano terão como seu melhor representante o flamenguista Sebastião Mendes. Tião está numa forma exuberante e deverão fazer neste ano aquilo que Edgard Freire fêz no ano passado. Contudo, cremos que três brasileiros conseguirão classificar-se dentre os seis primeiros. São êles: Sebastião Mendes, Alfredo de Oliveira Junior e Edgard Freire.

Nêste final de apreciações, e como é a última crônica por nós escrita neste ano de 55 apresentamos aos nossos prezados leitores os melhores votos para o ano de 56 que se aproxima. Que o que vem seja melhor que êste que se vai.

FRED Informando

AQUÁTICA, REMO E VELA

"Descalçarei para sempre as "chulipas" caso não venha desde já uma orientação acêrca do que faremos a fim de obtermos eliminatória nos "dois com", diz ao repórter o remador Jorge Rudge (mais conhecido por "Cabelo de Fogo" nas lides esportivas).

"Tenho a certeza de que o Conselho Técnico da C. B. D. já tem um plano traçado para o Campeonato Sul-Americano, todavia com essa série de alterações que se vem apresentando, conjuntos que não querem fazer eliminatória, etc., deve o orgão técnico dar uma definição para que nós outros possamos tentar a formação de conjuntos para que na época das eliminatórias não façamos papel feio. Já remei bastante, e acredito que meu esforço não tem sido em vão, pois amanhã apresentarei a meu filho, um exemplo do que é o esporte. Vou me dedicar mais ao meu lar, mas se houver eliminatória no "dois com" formarei um conjunto. E, se possível darei ao Brasil um título, mas se nenhuma deliberação houver dentro dêstes dias descalçarei as "chulipas" (calçado que usa o remador para o apôio no finca-pé)". Concluiu o remador do Flamengo.

Dia 20 o Início

Os conjuntos cariocas do "dois com" e "quatro sem" (que não do Flamengo) iniciarão seus treinos agora visando o Campeonato Sul-Americano, no próximo dia 20 de janeiro. O certame será em 30 de abril, em Callão, no Peru.

E os catarinenses continuam alardeando que o seu "quatro sem" é superior à guarnição carioca que foi inclusive campeã brasileira. Em Blumenau, aliás, a convicção de que é melhor e que os paulistas prejudicaram é assunto geral.

"Banquete da Vitória"

Será no Iate Clube do Rio de Janeiro, na noite (20 horas) do próximo dia 4, o "Banquete da Vitória" com que a Federação Metropolitana do Remo homenageará os seus remadores que conquistaram o Campeonato Brasileiro de Remo.

Vela

E o Almirante Lemos Bastos foi reeleito presidente da Confederação Brasileira de Vela e Motor. Por unanimidade, embora houvesse a tentativa de lançar o nome de Joaquim Belem.

Enquanto isso aceleram-se os preparativos para o desenrolar da grande Regata "Buenos Aires-Rio", cujo início está marcado para o próximo dia 22 de janeiro. Os argentinos tudo facilitam, assim como os ouruguaios, exceto nós brasileiros continuamos a fazer exigências de tôda ordem, inclusive de passaportes, etc., etc. etc. indo até a dificuldade no transporte dos veleiros nacionais que concorrerão à Regata.

E temos também o "Procelária" e adiantados preparativos para zarpar no próximo dia 2, justamente com o "Aldebaran II", com escala por Punta de Leste. E o "Mistral" parece irá representar o Brasil. Trabalham no barco dia e noite, sendo que até o eixo do leme foi mudado.

Natação

Oito provas completam esta noite a segunda parte das Eliminatórias para o Campeonato de Juniors que a F. M. N. promoverá nos próximos dias 4 e 6, na piscina do Fluminense.

100 metros nado de peito classico, 100 metros livre, 200 metros costas, 100 metros Borboleta, 400 metros livre, 100 metros costas, 200 metros peito clássico e 200 metros, Peito para Seniors, são as provas destinadas ao setôr masculino, e que esta noite (21 horas) serão desenroladas na piscina das Laranjeiras.

O Fluminense que já se mantem na liderança das classificações está com 22 nadadoras classificadas (nas eliminatórias da noite de quarta-feira última), enquanto o Vasco vem com 20, o Flamengo com 13 e o Tijuca com 8, sendo que ainda no setôr masculino o Fluminense já classificou nos 1.500 metros, 2 nadadores, o Vasco, 3 e o Botafogo 2.

"Cabelo de Fogo" que ameaça descalçar as "chulipas", abandonando o remo

DRAMA-TRAGÉDIA-FARSA-COMÉDIA

Nelson Rodrigues Fala do Club Dos Milagres

O JARDIM DE INFÂNCIA

(1) — Se me perguntassem qual a característica máxima da torcida rubronegra, eu responderia: — é uma turma que não acredita na derrota. O torcedor do Flamengo sai de casa levando, consigo, a certeza profética da vitória. O time pode estar caindo aos pedaços, pode estar na última lona. Mas o crente, o fanático, acha que é canja, que é barbada. Que vimos nós, têrça-feira, no Maracanã? Um miraculoso espetáculo de fé rubronegra. Quando o alto-falante anunciou a constituição do time, eu vi gente crispar-se, estrebuchar-se, sacolejar-se a meu lado. Certos nomes eram como que punhaladas materiais. Ao ouvir falar em Leone, a torcida tremeu nos seus alicerces. Mas nada se compara ao impacto que produziu a ala esquerda. O quadro da Gávea iniciou o jôgo com a seguinte linha: — Joel, Duca, Dida, Esquerdinha e Zagalo.

●

(2) — Examinemos os cinco nomes: — Joel, está certo; Duca, vá lá; Dida, também. Mas a dupla Esquerdinha-Zagalo parecia o máximo, o fim. E vamos e venhamos: — por que Esquerdinha na meia? Ninguém entendeu, ninguém. Houve um camarada que, face à inenarrável ala esquerda, sacudiu-se e quase agonizou como um César apunhalado. Acontece o seguinte: — o Vasco acabava de apanhar de 4x1. E o pessoal do Flamengo, apavorado, benzeu-se, já na dúvida, na suspeita de uma nova catástrofe. Foi esta, porém, uma breve fragilidade. Em seguida, a massa rubronegra ondulou. Vimos o fluxo e refluxo de sua alma oceânica. E quando começou o jôgo, já lavrara, de novo, a fé realmente furiosa e realmente imortal do "mais querido".

●

(3) — O que mais me impressiona no Flamengo é o dom, que tem, das vitórias inesperadas e mágicas. Suas arrancadas transcendem o limite prosaico dos feitos simplesmente técnicos, simplesmente esportivos. Sim, amgos, muitas vêzes, o jôgo está perdido e não há mais salvação. Pois bem. O milagre que não salvou a França do colapso, salva o Flamengo. Querem a grande verdade? a verdade eterna? O Flamengo nunca está perdido. Quando falham todos os meios técnicos, normais, êle vai no seu arsenal e apanha a arma definitiva: — o milagre. Pode parecer um exagêro deslavado. Mas eu argumentarei como um exemplo fresquissimo, um exemplo de trasanteontem: — o jôgo contra o Racing. A meu ver, não houve só uma vitória: — houve, também, um milagre.

●

(4) — Raciocinemos, amigos: — que time apresentou o Flamengo para o encontro com o vice-campeão argentino? A resposta é a seguinte: — o Flamengo jogou quase com o seu time de aspirantes. No arco, o quarto goleiro do clube, o Chamorro, que estava na prateleira, coberto de mofo, de teias de aranha. E a zaga? A zaga era uma perfeita gracinha com Leone, vejam vocês. Na linha, o claro tremendo, irreparável de Paulinho. E mais: — a ala indescritível, a ala inimaginável Esquerdinha-Zagalo. Acresce que êsse time, face os amadurecidos "cracks" visitantes, era um autêntico jardim de infância. Que resistência poderia opor a juventude frenética dos rubronegros à sabedoria, à clarividência, à mestria dos vice-campeões argentinos? Pois bem: — enquanto o Vasco saia estrondosamente para os Independientes, o Flamengo batia, de maneira impiedosa, inapelável, o Racing.

●

(5) — Se o Flamengo jogasse com o seu time máximo, com todos os titulares, seria um triunfo normal, comum, sem nada de especial, triunfo igual a dezenas, centenas de outros. Mas se somarmos a categoria do adversário à improvisação do quadro, verificaremos que, de fato, houve algo parecido com "o milagre". Os aspirantes não podiam vencer e venceram. Um Dida, um Babá, quase de fraldinhas, deram lições tremendas. Quando Babá subiu para cabecear, já não era mais uma criatura: — era um vôo, era um Babá-voador de história em quadrinhos. Eis o milagre do Flamengo: — é o único clube, no Brasil e no mundo, que pode jogar com qualquer time e talvez, quem sabe? sem time nenhum.